SANTOS-SP
DOMINGO
9 DE AGOSTO DE 2026
ANO 133 - Nº 46165
R$ 8,00

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM

ISSN 1415-3696

Turistas enfrentam desafios para chegar ao terminal de cruzeiros

Acesso rodoviário em meio a caminhões causa transtornos

A chegada em Santos e o trajeto rumo ao Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, costuma ser uma experiência ruim para os turistas prestes a embarcar em um cruzeiro. O motivo é o trânsito: O acesso rodoviário é prejudicado pela convivência dos carros e ônibus de turismo com caminhões, da entrada da Cidade ao Porto. **PÁGINAS 10 E 11**

AMOR DE PRIMEIRA VIAGEM

Há pouco tempo, Giciel, Arthur e Emerson (da esquerda para a direita) se transformaram em pais. Uma transformação que vai além do cuidado com o novo ser que chegou para instalar um novo amor em sua vida. Neste Dia dos Pais, eles dividem suas experiências recente com a magia do cuidar. **Páginas 8 e 9**

DIVULGAÇÃO

SÍLVIO LUIZ

DIVULGAÇÃO

Santos monitora árvores para evitar mais quedas

O monitoramento constante da arborização em Santos evitou quedas de árvores em número até três vezes maior do que os 30 casos, registrados nas últimas ocorrências, segundo a Prefeitura. A prevenção é feita por Defesa Civil, Coordenadoria de Paisagismo (Copaisa), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT, estadual), Corpo de Bombeiros, entre outros. **PÁGINA 4**

E MAIS

Página 5
Criança de oito anos com câncer precisa de ajuda

Página 9
Morre advogado Paulo Sérgio Leite Fernandes

Página 18
Colômbia sobre ataque após posse de novo presidente

Página 33
A beleza de conhecer o mundo de trem

A maturidade é aliada delas ao empreender

Empreender tem se tornado uma realidade cada vez maior para uma parcela considerável de quem decide montar o próprio negócio: as mulheres 50+. De acordo com dados do Sebrae, apresentados no Delas Summit 2025, 2,7 milhões de mulheres com mais de 55 anos são donas de negócios no País. A virada de chave chega com sonhos e desafios. **PÁGINA 14**

A TRIBUNINHA

Páginas 20 e 21

ESPORTES

Sem Neymar, Peixe quer afastar perigo do Z4

O Santos precisa superar a ausência de Neymar para vencer o Athletico-PR e respirar um pouco no Brasileirão. Em posição incômoda na tabela, o Peixe não contará com o ídolo, suspenso, no jogo de hoje, 18h30, na Vila Belmiro. **PÁGINA 24**

Página 25
Tricolor toma a virada do Grêmio

Página 26
Líder, Verdão recebe o Inter

Página 26
Timão busca a recuperação

Ines249

GRUPOTRIBUNA
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
132 ANOS
A TRIBUNA
FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894
M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)
MARCOS CLEMENTE SANTINI Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI Diretor-Vice-Presidente
RENATA SANTINI CYPRIANO Diretora Vice-Presidente
FLAVIA CLEMENTE SANTINI Diretora Vice-Presidente
AIRTON VASCONCELOS Diretor Executivo
ALEXANDRE LOPES Diretor de Conteúdo
DEMETRIO AMONO Diretor de Negócios

Resiliência no crédito habitacional

Com taxa básica de 14% ao ano, o setor imobiliário se divide entre segmentos com resultados distintos. Um deles segue com vigor porque os programas federais garantem financiamento mais barato do que a Selic. O outro avançou menos porque o crédito a que acessa não tem subsídios e tem juros mais altos. Há ainda uma parte que vai bem, a da alta renda, que depende menos de empréstimos.

No lado das empresas, as que produziram para o Minha Casa, Minha Vida e para o alto padrão expandiram os negócios. Entretanto, como *A Tribuna* mostrou no último sábado, o setor está cauteloso com a economia desacelerada pelos juros altos. A dúvida é se o Banco Central vai fazer um ou mais dois cortes de 0,25 ponto percentual até o fim do ano. De qualquer forma, isso não vai causar grandes modificações na Selic, que permanecerá salgada. Com um cenário de incertezas, agravado por uma guerra que puxa o preço do petróleo para cima e ameaça reanimar a inflação, o mercado imobiliário reduziu os lançamentos.

> A questão é se esse ritmo de aporte estatal será mantido ou, pelo menos, se continuará em patamar razoável para atender as empresas e a sociedade

Os dados não indicam uma crise. No Brasil, 680 mil imóveis foram financiados no primeiro semestre, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Isso equivale a R$ 180,9 bilhões, alta de 23% sobre igual período do ano passado. Já na Baixada Santista, também de janeiro a junho, foram vendidos 1.895 imóveis, queda de 5% na mesma comparação, conforme pesquisa do Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Imóveis de São Paulo (Secovi-SP). Se for considerado o segundo trimestre, houve recuo de 28% sobre igual intervalo de 2025. Mas os lançamentos (imóveis na planta ou em construção) tiveram queda semestral mais acentuada, de 28%.

O comportamento do mercado reflete as atuais incoerências do peso do estado na economia. O BC, que é uma instituição independente e guardiã da moeda, busca travar a economia por meio dos juros altos para derrubar a inflação. O Governo Lula, no rumo oposto e de olho na popularidade, estimula o crescimento por meio de estímulos, entre eles as taxas reduzidas dos financiamentos da casa própria. Essa estratégia deixa mais demorada a ação restritiva do BC.

Por outro lado, é preciso reconhecer que a gestão federal retomou o crédito habitacional, que passou por altos e baixos nos anos anteriores, sem conseguir debelar a tragédia do déficit da casa própria. Sem moradias de boa qualidade, milhões de famílias permanecem em habitações precárias, expostas à miséria e à violência.

A questão é se esse ritmo de aporte estatal será mantido ou, pelo menos, se continuará em patamar razoável para atender a sociedade e dar segurança para o investimento das empresas. Por isso, é fundamental haver estabilidade, garantindo fluxo de recursos para a construção. Isso beneficia os compradores, as construtoras, os bancos e o próprio governo, que não ficaria temporariamente sem dinheiro para esse fim, como já ocorreu não faz muito tempo.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002

Lombadas

Em relação a uma carta publicada neste espaço, esclareço que não sou contra faixas elevadas de pedestre, como a que existe em frente ao Sesc. Quanto às lombadas, não é à toa que não são mais usadas em países desenvolvidos: elas danificam veículos, aumentam o consumo de combustível e a poluição, prejudicam o fluxo de carros e retardam o deslocamento vital de ambulâncias, bombeiros e viaturas policiais. Além disso, a CET-Santos coloca algumas delas em locais inadequados, como no cruzamento da ruas Liberdade e Alexandre Martins. Há alternativas mais modernas e inteligentes para o chamado traffic calming.
MARCELO DIAS MONTERO - SANTOS

Dia do Pedestre

O texto publicado na última quinta-feira trouxe um recado para todos nós que dirigimos veículos e, fora deles, somos pedestres. Vale o alerta do missivista para o respeito que devemos ter com as pessoas que utilizam as faixas de segurança para atravessar uma simples rua ou avenida. Quando o acidente acontece por negligência do infrator, muitos outros pedestres choram por uma perda que se foi. Parabéns ao leitor pelo excelente texto e ao jornal *A Tribuna* pela publicação.
ANTONIO SERGIO DE JESUS - SANTOS

Argentina

Querer trazer para o nosso País um projeto de governo igual ao do bufão Javier Milei é ridículo e chega a ser insano. Ele rasgou as leis da constituição argentina. Lá, a pessoa trabalha 12 horas por dia, sem direito a extra, sem férias e podendo receber o salário em mercadoria se o empregador não tiver dinheiro para pagá-lo em papel moeda. No açougue, a carne de burro é oferecida e o aposentado tira a própria vida por não suportar tamanha humilhação. Trazer um projeto insano daqueles para cá? Só na cabeça dos bolsonaristas que vivem do 'quanto pior, melhor'. Aqui, a fila do osso ficou para trás e ninguém deseja mais que volte.
ANTONIO SERGIO DE JESUS - SÃO VICENTE

Dia dos Pais

Para quem tem o pai na casa de repouso, aproveite e faça uma visita com seus irmãos. Para quem perdeu seu pai, leve flores no cemitério e faça uma oração. Para quem deve pensão alimentícia, pague sua dívida e aproveite os bons momentos juntos. Na vida, só temos uma certeza: tudo passa até despedida final.
LUIZ GUILLERMO R. B. FIERRO - SANTOS

Equoterapia hoje

Hoje, no Dia Nacional e Municipal da Equoterapia, celebramos a força e a determinação envolvidas nesse método terapêutico, que usa os cavalos para auxiliar na reabilitação física, mental e social de pessoas com deficiência. Em Santos, o projeto da Associação Equoterapia transforma vidas ao promover inclusão e autonomia a 210 praticantes. Nosso trabalho eleva a autoestima, traz questões de afetividade, vínculo e pertencimento, além de priorizar a integração social e trazer benefícios físicos e mentais. Tudo feito com excelência pela nossa equipe, com resultados que nos deixam cada vez mais felizes. O time da instituição é formado por 26 profissionais, como psicólogos e fisioterapeutas, e a Prefeitura arca com os custos de atendimento aos praticantes. No ano passado, foi sancionada a Lei Municipal 4.659/2025, que institui o Programa Municipal de Equoterapia para a reabilitação de pessoas com necessidades especiais. Fica aqui o nosso agradecimento ao prefeito Rogério Santos e ao vereador Adriano Catapreta por essa conquista.
GRAÇA SILVA - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO EQUOTERAPIA DE SANTOS

DESCULPE, ERRAMOS

Na matéria Ex-prefeito Clermont morre aos 90, publicada na página 9 da edição de ontem, o correto é informar que Clermont Castor, ex-governante de Cubatão, tinha cinco filhos: Andréa, Clea, Clerlu, Michel e Clermont.

A TRIBUNA
A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.
Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715
www.atribuna.com.br CNPJ 58.183.401/0001-04
O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).
GRUPOTRIBUNA

EXCLUSIVO AO ASSINANTE: (13) 2102-7232 atendimento@grupo-tribuna.com
De 2ª a 6ª feira: das 7h às 15h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

Administração
Telefone: (13) 2102-7001
(13) 2102-7002
contabilidade@grupo-tribuna.com

Redação
WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial
Telefone: (13) 2102-7618
WhatsApp: (13) 99734-7957
comercial@grupo-tribuna.com
São Paulo: (11) 998612-6451
comercialsp@grupo-tribuna.com
Outros estados: (61) 99626-0380
pidf@buenocomunicacaodf.com.br

Balcão de Anúncios
Super Centro Boqueirão, loja 155
Rua Oswaldo Cruz, 319
Boqueirão - Santos
Telefones: (13) 2102-7281 • 2102-7237
WhatsApp: (13) 99729-0948
anuncios@grupo-tribuna.com
SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente
SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente
Telefone: (13) 3467-7156
WhatsApp: (13) 99609-7210
somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura
Digital.....R$ 19,90
Final de Semana +Digital.....R$ 48,40
Comercial+Digital.....R$ 96,80
Diário+Digital.....R$ 139,52
*Modalidade de pagamento: Cartão, Débito, Pix e Boleto (conferir os planos para cada forma de pagamento)

Abrangência:
ASSINATURAS: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe. São Paulo (sob consulta).
VENDA AVULSA: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga. São Paulo (sob consulta).

Ines249

TRIBUNA LIVRE

ALESSANDRO LOPES. Arquiteto, urbanista, pesquisador em Inovação, Sustentabilidade, infraestrutura Urbana e BIM, consultor regional ICT Multiplicidades

A cidade está chata

O barulho da escola incomoda moradores, o movimento da lanchonete perturba os apartamentos, fechar a orla para uma corrida desagrada quem passa de carro, um show no bairro tira o sono, crianças brincando na rua incomodam, o churrasco entre amigos vira pauta de condomínio.

O apito do navio incomoda, o trem incomoda, a música e a festa incomodam, a infância, quando faz barulho, também.

A cidade está chata, ou talvez sejamos nós que tenhamos perdido a paciência necessária para viver entre pessoas. É claro que ruído excessivo faz mal, o direito ao descanso é parte da civilização, mas existe diferença entre conter o abuso e desejar que a cidade inteira se comporte como uma sala de espera onde qualquer sinal de vida parece inadequado.

Toda cidade viva tem uma música própria, há a bola no chão, a conversa na calçada, o vendedor chamando, o sino, o motor, a gargalhada na varanda, o apito do porto e o ferro do trem, sons que nem sempre agradam, mas revelam quem somos e onde vivemos.

O incômodo não nasce apenas do volume, cresce quando o som é inesperado, repetitivo e foge ao nosso controle, e a cidade, por definição, é feita do que não controlamos, é o lugar onde a vida dos outros atravessa a nossa, com delicadeza ou sem pedir licença.

Talvez o problema comece quando deixamos de perguntar "está alto demais?" e passamos a pensar "por que essas pessoas estão aqui?".

Queremos escolas, mas não seus recreios, restaurantes, mas não seus clientes, eventos, mas longe de casa, defendemos os espaços públicos, desde que o público não apareça em excesso, celebramos a cidade vibrante nos discursos e, na prática, esperamos que ela permaneça bonita, organizada e em silêncio.

Só que cidade sem ruído nenhum não é cidade, é maquete.

Conviver exige limites, horários, planejamento e fiscalização, mas exige também algo mais raro, reconhecer que o outro tem o mesmo direito de existir na cidade, com seus hábitos, encontros e sua maneira de ocupar o mundo.

O direito ao descanso e o direito à alegria precisam morar no mesmo endereço.

Talvez a cidade não esteja apenas barulhenta, talvez esteja cansada de moradores que desejam usufruir de tudo o que ela oferece, desde que nada chegue perto demais, desde que a escola não seja ouvida, a festa não apareça, a criança não corra e o vizinho não receba amigos.

Quando toda manifestação da vida alheia começa a incomodar, o problema talvez já não esteja no volume da cidade, talvez esteja no silêncio que fizemos crescer dentro de nós.

TATIANA RIESCO. Advogada e Presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica da OAB Santos

20 anos da Lei Maria da Penha

No dia 7 de agosto, a Lei Maria da Penha completou vinte anos. Sempre que me perguntam por que, vinte anos depois, ainda nos deparamos com índices tão elevados de violência contra a mulher, penso que a resposta começa muito antes da lei.

Para compreender por que uma legislação tão avançada ainda convive com índices elevados de violência, é preciso reconhecer que suas causas antecedem à própria Lei Maria da Penha. Sua origem insere-se em um percurso de transformações sociais, culturais e jurídicas que atravessa séculos e revela como a desigualdade entre homens e mulheres foi historicamente construída e apenas progressivamente enfrentada pelo Direito.

No Brasil, esse percurso pode ser visto nas reflexões pioneiras de Nísia Floresta sobre a condição das mulheres e a exclusão do acesso à educação, na atuação de Bertha Lutz pelo sufrágio feminino, na Constituição de 1988, na condenação internacional do Estado brasileiro no caso Maria da Penha Maia Fernandes e, mais tarde, na construção coletiva da própria Lei elaborada com a participação do Consórcio de Organizações Feministas. Essa trajetória ajuda a compreender o protagonismo da sociedade civil na conquista dos direitos das mulheres.

Foi nesse contexto que, durante muito tempo, a própria legislação brasileira tratou a mulher como relativamente incapaz para diversos atos da vida civil, subordinando a mulher casada à autoridade do marido.

Ainda assim, a violência persiste. Esse é, provavelmente, o maior desafio destes vinte anos: produzir deslocamentos culturais capazes de romper padrões historicamente naturalizados. Direitos não eliminam desigualdades por decreto. Eles permitem nomear desigualdades antes tratadas como naturais.

A violência continua elevada porque ainda insistimos em tratar como episódios individuais aquilo que, na verdade, pertence à própria organização da sociedade. Suas raízes são estruturais e continuam sendo reproduzidas por práticas, discursos, mecanismos de silenciamentos e na forma desproporcional sobre as mulheres.

A ampliação dos direitos das mulheres sempre encontrou resistências. Foi justamente a atuação dos movimentos de mulheres que tornou possível tensionar concepções historicamente naturalizadas sobre o lugar da mulher e reconhecer a violência como uma questão de direitos humanos.

Vinte anos depois, já não importa apenas o que essa legislação alcançou. Talvez o verdadeiro desafio seja compreender o que nós ainda resistimos em mudar. Seu maior legado talvez não esteja apenas na proteção que oferece, mas no convite que deixa para todos nós: que relações estamos dispostos a construir?

MARIANA SCHAMAS. Cinesiologista, especialista em dor crônica, coordenadora do curso Dor e Movimento HCX USP, professora e autora do livro A Dor é um Convite para a Mudança

Por que ainda normalizamos viver com dor?

Vivemos em uma cultura que valoriza o 'aguente firme'. Resistir ao sofrimento é frequentemente visto como sinal de força, enquanto pedir ajuda pode ser interpretado como fragilidade. Esse modo de pensar atrasa a prevenção e o tratamento da dor crônica. Muitas pessoas convivem com a dor por anos até buscar ajuda, e, quando ignorada, ela pode deixar de ser apenas um sintoma para se tornar uma doença.

Segundo pesquisa da Vital Strategies e Umane, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 62% da população deixa de procurar atendimento médico quando precisa. A reflexão aqui é procurar entender por que isso acontece.

O ser humano frequentemente busca soluções rápidas sem necessariamente refletir sobre por que chegou a adoecer e se por algum motivo, sabe a resposta, normaliza o contexto. O desconforto vem e as pessoas querem eliminar a dor o mais rápido possível para voltar a fazer exatamente o que as adoeceu.

A dor é um alerta do organismo de que algo precisa de atenção. No entanto, aprendemos desde cedo a atribuir significados diferentes a ela. Em alguns contextos, a dor representa coragem, superação ou mérito; em outros, é motivo de vergonha ou fraqueza. Nossa forma de sentir e reagir à dor é influenciada pelas experiências de vida, pelas crenças familiares, pela cultura e pela sociedade.

Hoje sabemos que a dor é um fenômeno biopsicossocial. Ela resulta da interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. Não é apenas uma resposta do corpo, mas também da maneira como interpretamos nossas experiências e do ambiente em que vivemos.

O contexto também modifica nossa resposta à dor. Muitas pessoas escondem o desconforto no trabalho para não parecerem frágeis, mas em casa expressam livremente o que sentem. Outras fazem exatamente o contrário. Isso mostra que a dor não depende apenas do corpo, mas também dos significados que atribuímos a ela e das relações que construímos ao longo da vida.

Isso não significa que toda dor deva ser evitada. Existem dores associadas ao crescimento, ao aprendizado e à superação. O problema é transformar o sofrimento persistente em algo normal e deixar de escutar os sinais do corpo. Mudar essa relação exige consciência. Nosso cérebro tende a repetir comportamentos familiares, mesmo quando eles nos fazem mal. Mas ele também é capaz de aprender novos caminhos.

Talvez a verdadeira força não esteja em suportar a dor em silêncio, mas em reconhecer quando ela deixou de ser um desafio passageiro e passou a ser um convite para a mudança.

Ines249

CIDADES

Telefone **2102-7157** E-mail **cidades@atribuna.com.br**

Mais árvores teriam caído sem cuidados, diz Prefeitura

Santos diz monitorar fenômenos climáticos

BRENO SANT'ANNA
COLABORADOR

Os fortes ventos que atingiram a região nas últimas semanas, com rajadas de até 111,8 km/h em Santos e que derrubaram mais de 30 árvores, acenderam uma preocupação sobre como a Cidade monitora a arborização urbana diante de eventos climáticos que se tornam extremos. Segundo a Prefeitura, o trabalho é permanente e, sem as ações preventivas, o número de quedas poderia ter sido até três vezes maior.

O monitoramento é feito em um plano preventivo que reúne Defesa Civil, Coordenadoria de Paisagismo (Copaisa), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT, estadual), Corpo de Bombeiros e outros órgãos municipais para prevenir incidentes ligados a fenômenos climáticos.

De acordo com o coordenador da Copaisa, André Marins, as árvores são monitoradas de duas formas: por vistorias preventivas realizadas por agrônomos e por chamados feitos pela população.

Durante as inspeções, são avaliados fatores como inclinação, raízes expostas, rachaduras, cavidades internas, fungos, galhos comprometidos, estabilidade e interferência na rede elétrica. Quando necessário, técnicos utilizam tomografia vegetal, exame que permite identificar podridão, partes ocas e rachaduras invisíveis externamente.

Marins ressalta, no entanto, que nem sempre uma árvore aparentemente saudável resiste a ventos muito intensos. Ele diz que a Cidade tem "pouquíssimas árvores centenárias", e "as que caem normalmente têm, aproximadamente, de 20 a 35 anos". Segundo o coordenador, rajadas acima de 60 km/h já podem provocar quedas.

QUANTAS SÃO

35 mil

árvores, aproximadamente, tem a Cidade. Cerca de 16,5 mil demandam podas periódicas, de acordo com a Prefeitura

MONITORAMENTO

Santos tem em torno de 35 mil árvores, das quais cerca de 16,5 mil demandam podas periódicas. Após a ventania do último dia 29, cerca de 20 exemplares passaram a ser acompanhados mais de perto por apresentar algum comprometimento.

Entre as espécies que mais preocupam estão os ficus (falsas seringueiras), considerados invasores (não naturais do ambiente local) e com raízes agressivas, e os ingazeiros, que representam cerca de metade da arborização urbana de Santos. Por crescerem depressa, essas árvores exigem podas frequentes para reduzir o peso da copa.

Além dos eventos climáticos extremos, a Prefeitura aponta como principais problemas o plantio irregular de espécies inadequadas, especialmente ficus, o corte de raízes durante obras, o sufocamento da base das árvores por calçadas e construções, a convivência entre as árvores e a rede elétrica aérea e motoristas que retiram cavaletes para estacionar em locais reservados aos serviços de poda.

SÍLVIO LUIZ

Rajadas acima de 60 km/h podem causar quedas e, em geral, plantas atingidas têm entre 20 e 35 anos

É necessária autorização para agir

Qualquer poda, remoção, transplante ou outra intervenção em árvores, inclusive em terrenos particulares, depende de autorização da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, conforme determina a Lei Complementar 973, de 2017.

A norma considera as árvores um bem de interesse coletivo e prevê multas entre R$ 500,00 e R$ 5 mil para intervenções irregulares. Podem chegar a R$ 50 mil quando se trata de exemplares protegidos por ter relevância ambiental ou histórica.

Os pedidos de autorização podem ser feitos pela Ouvidoria da Prefeitura (telefone 162) ou pelo sistema Santos Digital.

Em casos de risco de queda, a orientação é acionar imediatamente a Defesa Civil pelos telefones 199, 3213-7349, 3221-2212 ou 3208-1000. Em emergências, o Corpo de Bombeiros pode ser acionado pelo 193.

COMPENSAÇÃO

Quando a remoção de uma árvore é autorizada, a regra geral prevê compensação ambiental com o plantio de dez mudas para cada exemplar retirado, embora, em casos excepcionais, como vendavais, esse critério ainda esteja em discussão.

ALEXSANDER FERRAZ - 7/8/26

Em casos de emergência, Corpo de Bombeiros pode ser chamado

Segundo a Prefeitura, o Município planta mais árvores do que remove, mantendo saldo positivo na arborização urbana. (BS)

Ines249

Áurea, 8 anos, trata câncer e requer prótese

Para deter doença, teve braço amputado

NICOLE CHRIS
COLABORADORA

Com 8 anos, Áurea Bravo Munhos, de Santos, enfrenta uma batalha. Diagnosticada com um câncer raro, o PEComa, passou por tratamentos, viu a doença retornar de forma mais agressiva e precisou amputar o braço direito para aumentar suas chances de cura.

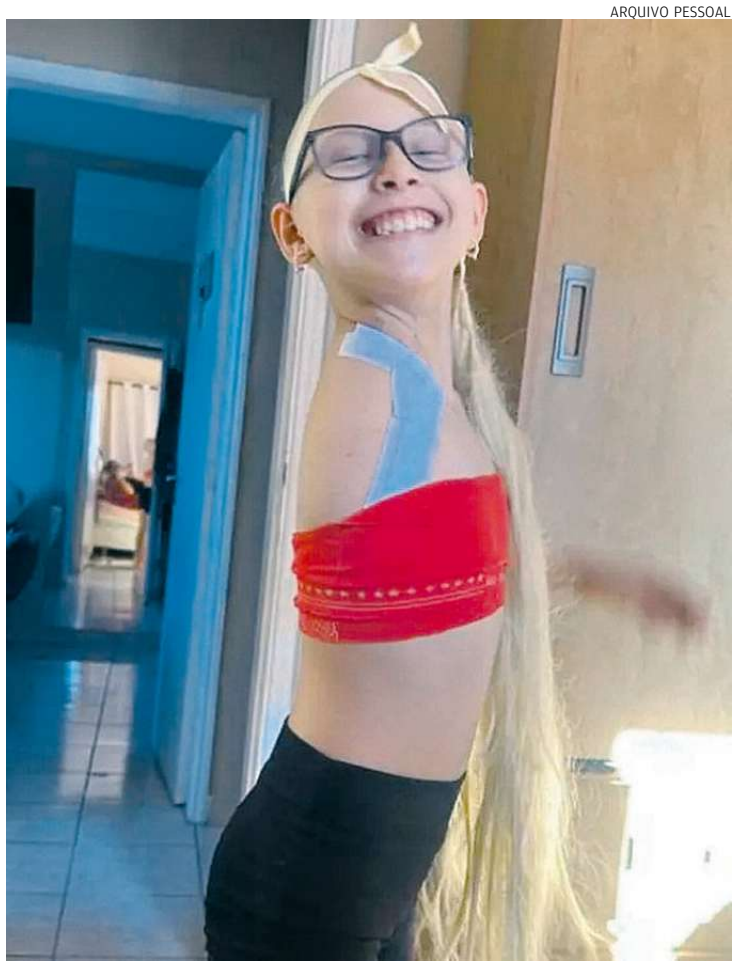
Agora, em remissão e ainda sob acompanhamento médico, Áurea tem um sonho: conseguir uma prótese que lhe dê mais autonomia. Por isso, a família iniciou uma vaquinha online, disponível no link *bit.ly/4xnRgXt*.

Irmã de Aurea, a analista de mídia Giovana Bravo Munhos Santana Martes, de 22 anos, conta que a notícia do PEComa chegou no ano passado. Após meses de tratamento, a família ouviu de que Áurea estava livre da doença. Mas, meses depois, o câncer retornou de maneira ainda mais agressiva.

Diante do novo quadro, foi preciso amputar um braço da menina para salvá-la. A reação de Áurea marcou a família. "Quando contamos para ela, sua resposta foi: 'Tudo bem, se isso acontecer é para eu ficar viva e bem!'", relembra a irmã.

Para Giovana, a irmã demonstra diariamente capacidade de adaptação e força impressionantes. E, com a prótese, ela ganharia autonomia para executar tarefas simples, brincar e realizar atividades cotidianas.

ARQUIVO PESSOAL



Menina e sua família fazem vaquinha e esperam conseguir prótese

O custo, entretanto, está além das possibilidades financeiras da família. Na vaquinha, esperam-se arrecadar R$ 200 mil. Até ontem à tarde, R$ 79,6 mil haviam sido doados. As contribuições podem ser de qualquer valor e com o compartilhamento do link.

ACOMPANHAMENTO

Áurea está atualmente com câncer em remissão, mas o acompanhamento continua. Segundo a irmã, a menina faz quimioterapia oral em casa e passa periodicamente por exames de sangue e de imagem.

Uma vez por semana, ela também precisa ir ao GRAACC, em São Paulo, para a troca do curativo do cateter utilizado durante o tratamento.

Recentemente, um laudo inicial mostrou que os pontos analisados estavam livres da doença. A família aguarda o resultado da análise do restante do material retirado durante a amputação.

O caso de Áurea também poderá contribuir para o conhecimento científico sobre esse tipo raro de tumor. "A Áurea foi a primeira paciente do GRAACC diagnosticada com PEComa", afirma Giovana.

Ines249

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe **e-mail:**diaadia@atribuna.com.br

Critério para servidor de Santos se aposentar deve mudar. E há pedido

O Sindicato dos Servidores Municipais de Santos (Sindserv) celebrou o envio para a Câmara, na terça-feira, de um projeto de lei complementar de autoria da prefeita em exercício Audrey Kleys (PSD). O objetivo é que se altere um artigo da Lei Complementar 1.139, de 2021, e se permita que funcionários da Prefeitura que obtiveram reclassificação – mudança de nível, isto é, a letra da faixa salarial e com a qual passaram a ganhar mais – garantam vencimentos mais altos caso se aposentem menos de cinco anos depois de conquistar a alteração. Na prática, o objetivo é que não se inicie nova contagem de tempo mínimo de exercício no cargo, classe ou nível salarial caso a mudança seja decorrente de lei de reclassificação, reenquadramento ou reestruturação da carreira. Conforme o Sindserv, ocorre hoje que trabalhadores beneficiados com a modificação menos de cinco anos antes de se aposentar correm risco de receber benefício menor, com base no nível e na classe em que se enquadravam. O novo texto da lei, se aprovado pela Câmara, favoreceria categorias como as de guardas civis municipais, professores, educadores de desenvolvimento infantil e auxiliares de serviços gerais. Outra batalha, mas que ainda não consta em projeto, é para reclassificação de auxiliares de saúde bucal, segundo o Sindicato dos Estatutários (Sindest).

Saúde bucal

Dirigentes do Sindest e servidores estiveram nas galerias da Câmara na sessão de quinta-feira a fim de pedir aos vereadores apoio na reclassificação. A Prefeitura tem 90 auxiliares de saúde bucal ativos, que alegam exercer serviço técnico e cujo nível salarial é G. O objetivo é que passem para o nível L. O salário-base deles aumentaria 37,6%, de R$ 2.981,16 para R$ 4.101,84.

Registrados

Já foram registradas na Justiça Eleitoral por seus partidos as candidaturas à reeleição dos três deputados federais da Baixada Santista. Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha (União), declarou ter R$ 980 mil em bens, dos quais R$ 400 mil em dinheiro (R$ 100 mil desse total em espécie). Como principal posse, uma cota empresarial de R$ 300 mil. Na eleição de 2022, informou R$ 266.972,86, com R$ 370,25 em poupança. Em geral, após quatro anos, 267,1% a mais.

Patrimônio

Paulo Alexandre Barbosa (PSD) disse ter R$ 1.548.958,83 em patrimônio, dos quais R$ 409.703,71 em aplicações. O principal bem são cotas de capital social de uma sociedade unipessoal (R$ 432 mil). Em 2022, ele declarou R$ 851.588,84 (R$ 164.333,72 aplicados). Em quatro anos, elevação geral de 81,9%.

Bens declarados

Rosana Valle (PL) informou bens de R$ 2.295.059,00 ao todo, dos quais R$ 22 mil em contas e, como bem de maior valor, um apartamento de R$ 1,606 milhão. Em 2022, seu patrimônio total era de R$ 1,329 milhão, com R$ 123 mil em depósitos. Em geral, uma evolução de 72,7%.

Estaduais

Amanhã, se informará o patrimônio dos deputados estaduais da região que almejam novo mandato.

ALEXSANDER FERRAZ - 30/6/25

Subfinanciados

O vice-governador Felicio Ramuth (MDB, *foto*) irá, às 14 horas de quarta-feira, em São Paulo, a um debate da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) sobre municípios subfinanciados. Foi convidado pelo prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), vice-presidente da seção da FNP que trata do assunto.

Um dinheiro aí

Candidatos começam a pedir ajuda para custear materiais de campanha. O dinheiro se somará ao Fundo Eleitoral, a que todos os partidos têm direito, mas de modo variável – quanto mais deputados federais eleitos em 2022, maior a fatia.

Boa ação

O vereador Sérgio Santana (PL) gravou um vídeo ontem para dizer que encontrou uma mochila perto do Clube 2004, na Ponta da Praia, em Santos. Era de uma transportadora e tinha encomendas.

Até a sede

Não só: o registro prosseguiu na sede da empresa, no Macuco, aonde Santana foi e deixou o item perdido. O vereador imagina que um motoboy o tenha deixado cair e diz esperar que o entregador fique tranquilo, pois os clientes serão atendidos.

Morre Paulo Sérgio Leite Fernandes, criminalista, aos 90

Santista, advogado notabilizou-se pela defesa de presos políticos

REPRODUÇÃO

OAB salientou ações de Fernandes por "liberdade" e "cidadania"

DA REDAÇÃO

Morreu na madrugada de ontem, aos 90 anos, o advogado criminalista Paulo Sérgio Leite Fernandes. Nascido em Santos e inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) desde 1962, foi conselheiro da instituição em níveis estadual e federal, presidiu a Comissão Nacional de Prerrogativas da Ordem e foi secretário da Subseção da OAB santista entre 1969 e 1970.

Formado na Faculdade de Direito de Santos, na atual Universidade Católica de Santos (UniSantos), Leite Fernandes estava radicado em São Paulo e mantinha escritório no Bairro de Pinheiros. A causa de sua morte não foi informada. Seu corpo será sepultado às 9 horas de hoje, no Cemitério do Araçá, na Capital. Viúvo, deixa três filhos.

O criminalista notabilizou-se por sua atuação ao longo da ditadura civil-militar no País, entre 1964 e 1985. Foi defensor de presos políticos e integrou a Comissão da Verdade da OAB, grupo que colaborou com a Comissão Nacional da Verdade na apuração de violações de direitos durante o regime e dos riscos que advogados correram por exercer seu trabalho.

Paulo Sérgio Leite Fernandes escreveu os livros Na Defesa das Prerrogativas do Advogado e, como coautor, Nulidades no Processo Penal. Manteve um canal no YouTube, cujo último vídeo fora gravado há cerca de um ano.

"CORAGEM"

A Seccional da OAB em São Paulo, em nota, lembrou o criminalista como "um dos grandes nomes da advocacia paulista", que "dedicou sua coragem, conhecimento e voz à liberdade, à cidadania e aos direitos humanos (...). Paulo Sérgio deixa um exemplo de coragem, independência e compromisso com a Justiça".

Em postagem na qual informou a morte de Leite Fernandes, a OAB Santos escreveu que ele "soube utilizar o Direito na defesa de sua classe e na compreensão de uma sociedade em constante mudança de comportamento e valores".

A subseção complementou o texto dizendo que o criminalista "partiu no mês da Advocacia, para nos lembrar o quanto devemos lutar por direitos fundamentais, da nossa profissão e da coletividade, com conhecimento e humildade".

Comerciante agredido por PM será indenizado, decide Justiça

DO G1 SANTOS

A Justiça condenou o Governo Estadual a indenizar em R$ 10 mil o comerciante Alessandro Coelho de Oliveira. Ele foi agredido por um policial militar durante uma abordagem diante de uma peixaria no Bairro Cachoeira,em Guarujá, em abril de 2024.

O fato foi registrado por uma câmera de monitoramento. O comerciante se recuperava de uma cirurgia de vasectomia e estava com os filhos.

Oliveira alegou ter sofrido abalos físicos e psíquicos e solicitou indenização de R$ 60 mil por danos morais. A Vara da Fazenda Pública de Guarujá reconheceu o excesso policial e, em março, havia condenado o estado a pagar R$ 18 mil.

O Estado recorreu da sentença, por alegar falta de provas de que a atuação dos militares tenha causado complicações à saúde do homem. A 10ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) acolheu o recurso parcialmente e reduziu a indenização para R$ 10 mil.

O advogado do comerciante, Antônio Pacheco, informou que não vai recorrer da decisão.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) informou que o Governo foi intimado e a questão está sob análise.

Ines249

No Parque Valongo, a Itália estará em festa

Terceira edição será nos dias 15 e 16

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ - 16/8/25

Serão 13 expositores, cada um representando uma região italiana durante os dois dias da celebração

Restaurantes locais de renome oferecerão pratos, doces, cafés, vinhos, espumantes e cervejas artesanais

DANIEL RODRIGUES
DA REDAÇÃO

Massas artesanais, pizzas, gelatos, música ao vivo e outras tradições da cultura italiana tomarão conta do Parque Valongo (Rua Antônio Prado, s/nº), nos próximos dias 15 e 16, das 12 às 20 horas, na 3ª Festa Italiana de Santos.

A presidente da Società Italiana di Santos, Marcia Frezza, lembra que a edição passada reuniu cerca de 6 mil visitantes e que se esperam mais neste ano, pois haverá "atrações novas para todas as idades".

Segundo ela, a festa contará com ampla variedade culinária, reunindo restaurantes de renome com pratos, doces típicos, cafés especiais, vinhos, espumantes e cervejas artesanais. Serão 13 expositores, cada um representando uma região da Itália.

Além da gastronomia, o público poderá acompanhar apresentações de música e danças folclóricas italianas, a partir das 12h30 no sábado e das 13 horas no domingo. A programação completa está disponível em: *bit.ly/4fO FSg9*. O evento também terá área kids, feira de economia criativa, artesanato e espaços instagramáveis.

PÚBLICO

6 mil

visitantes compareceram à Festa Italiana do ano passado. Instituição espera público maior este ano

Outro destaque é o sorteio de uma passagem da Costa Cruzeiros, com roteiro de 14 noites pela Patagônia (entre Argentina e Chile), em cabine dupla com varanda. O sorteio será por volta das 18 horas de domingo. Quem quiser participar do sorteio do cruzeiro terá direito a preencher um voucher a cada R$ 60,00 gastos nas barracas, segundo Marcia.

Também será realizado o Walking Tour Porto de Santos: Porta de Entrada da Imigração, com saída às 15 horas, do Museu Pelé.

Durante os dois dias, haverá transporte gratuito com saídas, das 12 às 18 horas, do Hotel Atlântico (Gonzaga) e do Jardim Botânico Chico Mendes (Bom Retiro) para o Parque Valongo. O retorno será das 14 às 19 horas, com embarque na Praça Mauá (Centro).

A festa é promovida pela Società Italiana di Santos e pela Secretaria Municipal de Turismo, Comércio e Empreendedorismo.

Há 35 vagas no PAT de Praia Grande

DA REDAÇÃO

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Praia Grande oferece 35 vagas de emprego. Delas, 15 são para atendente de lanchonete, mas também se admitem candidatos a funções como assistente de vendas (duas oportunidades), garçom (duas) e cuidador de idosos (uma).

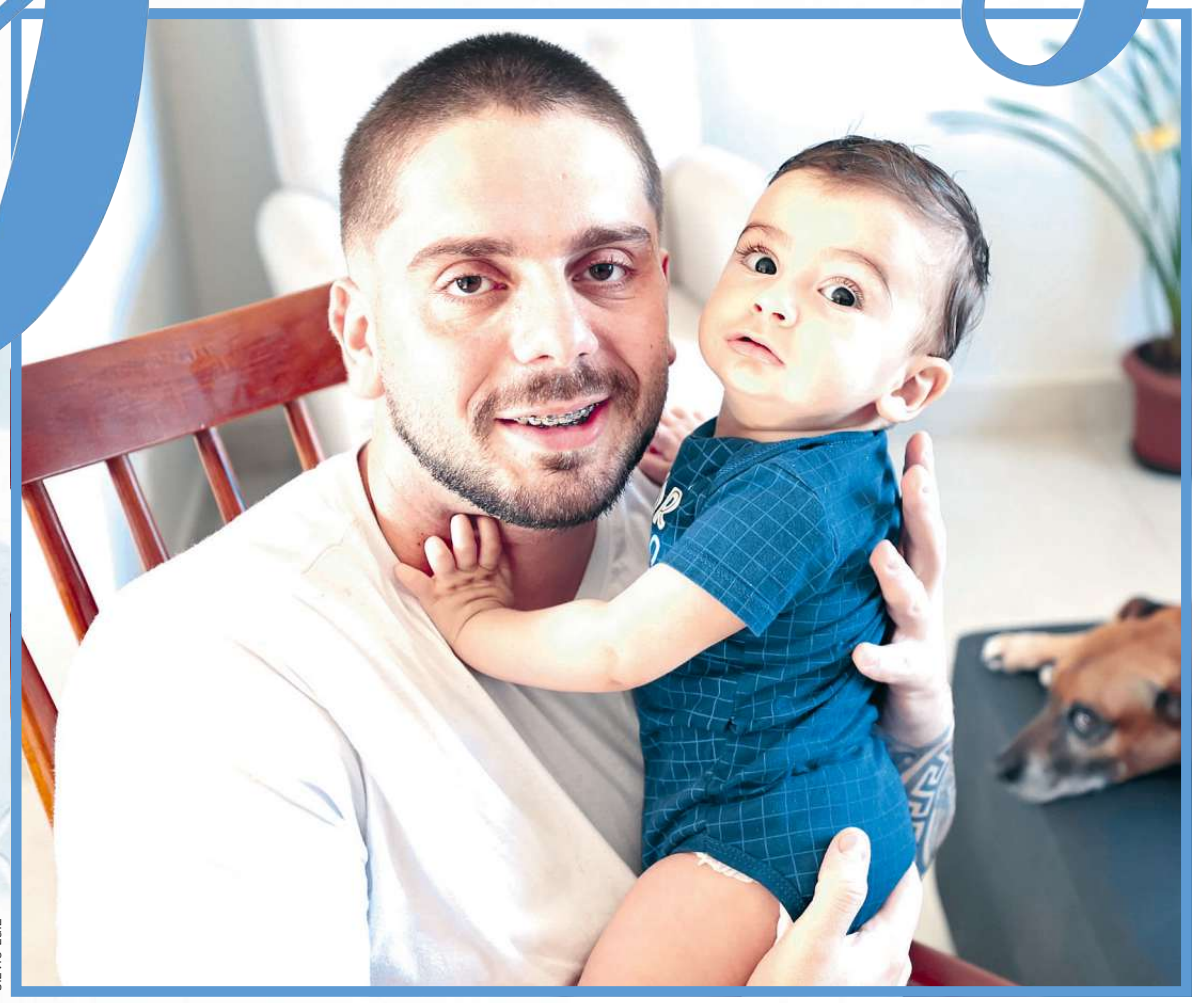
Interessados devem ir ao PAT (Avenida Ayrton Senna da Silva, 1.511, no Xixová, dentro do Litoral Plaza Shopping e ao lado do Poupatempo) de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, com RG, CPF, comprovante de residência e Carteira de Trabalho. Ali, se deve retirar carta de encaminhamento ao cargo desejado.

Ines249

Eles descobriram a vida: são pais

GABRIEL ZANUTI
DA REDAÇÃO

A descoberta de que um filho está a caminho costuma vir acompanhada de uma mistura de sentimentos: alegria, medo, ansiedade e a sensação de que a vida vai mudar fazem parte da experiência de quem se torna pai pela primeira vez. Para Arthur Cunha, Emerson Elias Calixtrato e Giciel de Sá Oliveira, todos na faixa dos 20 anos, a chegada dos filhos trouxe novas responsabilidades, mas também, momentos que eles dizem ser impossíveis de comparar com qualquer outra experiência. Hoje, Dia dos Pais, os três vivem a data pela primeira vez nessa condição. Arthur, de 27 anos, é pai de Caio Mercês Cunha, de 7 meses. Emerson, também de 27, celebra a data ao lado da filha Laura Elias Calixtrato, de 6 meses e 20 dias. Giciel, de 23 anos, é pai de Tiffany Luara Santos de Oliveira, de 10 meses. A seguir, suas histórias.



SILVIA LUIZ

Arthur, morador do Jardim Casqueiro, em Cubatão, descobriu que seria pai depois de uma situação que começou ainda durante uma madrugada de trabalho. Operador de processos químicos em uma planta de ácido, ele havia acabado de chegar em casa quando recebeu uma mensagem da esposa, que lhe perguntava onde estava.

Ao subir para o apartamento, encontrou a mulher chorando. Ela lhe entregou o teste de gravidez positivo e saiu correndo para a cama. Arthur ainda estava sonolento depois do turno, mas conta que a emoção veio imediatamente.

A gravidez não era inesperada. O casal já havia decidido tentar ter um filho, mas a confirmação trouxe uma dimensão diferente para o desejo que os dois compartilhavam. “Para cair a ficha demora bastante. A gente queria, é uma coisa que eu sempre sonhei. Então, foi um dia muito feliz, que eu, com certeza, não vou esquecer.”

Caio nasceu em janeiro deste ano. Desde então, a rotina do casal passou a ser organizada, principalmente, em torno dos horários do bebê.

Arthur trabalha em turnos, a esposa também trabalha, e os dois contam com a ajuda das famílias deles para conciliar os compromissos.

A rotina inclui horários para alimentação, sono e cuidados com Caio. Até atividades simples, como sair para um aniversário, precisam ser pensadas.

O trabalho noturno também alterou a maneira como Arthur descansa. Em alguns momentos, ele aproveita os cochilos do filho para dormir junto. Para ele, porém, a presença de Caio ajuda a compensar o cansaço. “Às vezes, estou no trabalho e me pego pensando, imaginando como é que vai ser chegar em casa. Eu chego em casa, o menino já abre um sorriso, já começa a gritar. A recepção que a gente tem acaba dando energia.”

A chegada de Caio também transformou a relação entre pai e filho. Arthur passou a aproveitar momentos sozinho com o menino, levando-o para passear, andar de bicicleta ou visitar o sítio da família, em Pilões.

A experiência fez com que ele enxergasse o filho não apenas como alguém que depende dos pais, mas também como um companheiro.

Para quem ainda pensa em esperar pelo momento ideal para ter um filho, Arthur diz que essa hora exata pode nunca chegar. Para ele, a experiência exige sacrifícios, mas também oferece uma recompensa que não consegue medir. “Não dá para a gente falar que é às mil maravilhas, porque no começo a gente sofre. Já são sete meses que eu não sei o que é dormir uma noite direto. Mas é um sentimento que não tem preço.”

Se tivesse que resumir a primeira experiência como pai em uma palavra, ele escolheria esta: “aventura”.

Ines249

SÍLVIO LUIZ

A história de Emerson, morador da Vila Valença, em São Vicente, começou de maneira diferente. Auditor de tecnologia, ele sempre teve vontade de ser pai. Ele e a esposa já estavam juntos há oito anos.

O casal havia comprado apartamento e festejado o casamento. A confirmação da gravidez veio enquanto Emerson jogava videogame. Após insistir para a esposa fazer um teste, ouviu um grito vindo do banheiro: era a confirmação de que Laura estava a caminho.

Dali, Emerson começou a pensar no quarto da filha, na escola e em tudo que gostaria de proporcionar a ela. E percebeu a responsabilidade que estava assumindo. "É um turbilhão de coisas ao mesmo tempo. Você já começa a pensar coisas positivas e, ao mesmo tempo, fica com aquele receio, porque é uma responsabilidade que vem para a gente."

A rotina da casa também mudou. Emerson trabalha de forma híbrida, mas passa a maior parte do tempo em home office. Isso permite que ele acompanhe de perto os cuidados com Laura e ajude a esposa nas tarefas do dia a dia.

Reuniões de trabalho podem ser interrompidas para preparar algo para a filha, buscar leite ou ir à farmácia. Até o espaço utilizado pelo pai para trabalhar foi transformado. O quarto, que era escritório, "agora é todo rosa".

Entre os momentos mais marcantes, Emerson guarda o nascimento da filha e a primeira viagem dela à praia, em Porto de Galinhas, em Ipojuca (PE). Para o pai, a cena ganhou ainda mais significado porque estavam em família.

O primeiro Dia dos Pais também será especial porque Emerson pretende passar a data ao lado de seu pai e da filha. Pela primeira vez, estará simultaneamente nos dois lados da comemoração.

Além dos passeios, Emerson criou um ritual particular com Laura. Depois do banho, enquanto a esposa cuida da filha no trocador, ele pega o violão e canta para ela. A música se tornou parte da rotina da família. "É um ritual que a gente começou desde que ela nasceu."

Para Emerson, a paternidade também trouxe uma espécie de retorno à infância. Brincar, fazer vozes de personagens e acompanhar os desenhos passaram a fazer parte do cotidiano. Por isso, ao definir ser pai pela primeira vez, ele escolhe uma palavra: "mágico". "A gente volta para a infância. A gente pega os brinquedos e faz vozes de personagens. Entra numa magia maravilhosa com a criança. Tirar o sorriso de uma criança, ainda mais por ser sua filha, é mágico."

Aos 23 anos, o mecânico ferroviário Giciel de Sá Oliveira, morador da Vila Esperança, em Cubatão, já havia conversado com a ex-companheira sobre a possibilidade de ter filhos. Mesmo assim, quando descobriu que seria pai, a realidade da notícia trouxe um impacto diferente.

Ele conta que sempre sonhou em ter uma filha e ficou feliz ao saber que teria uma menina. Tiffany Luara Santos de Oliveira hoje tem 10 meses.

A gravidez fez Giciel rever prioridades. Ele precisou conciliar trabalho e faculdade com o acompanhamento da gestação e, depois, com os cuidados da filha. Também passou a olhar para os próprios hábitos de outra maneira. "Parei de beber, parei de sair, comecei a cuidar mais de mim, comecei a ter mais percepção dos sentidos da vida."

A mãe da menina teve dificuldades durante a gestação e precisou passar por um processo de indução do parto. Quando a filha nasceu, "chorei muito".

Pegá-la no colo e sentir o cheiro do bebê ficaram entre as lembranças que Giciel diz gostar de reviver.

A rotina também trouxe desafios. Tiffany é descrita pelo pai como uma bebê que tem dificuldade para dormir e que pode ser bastante agitada. A situação o obrigou a desenvolver uma qualidade: paciência.

A relação com a mãe de Tiffany também passou por mudanças. Os dois se separaram, mas mantiveram a união como pais. Giciel divide os cuidados com a filha conforme sua escala de trabalho e os horários da faculdade.

De folga, aproveita o tempo com Tiffany para passear, brincar e acompanhar cada nova etapa do desenvolvimento da menina. "Quando eu ganhei minha filha, o meu tempo sempre foi dedicado a ela. Eu só queria ficar passeando com ela, queria ficar cuidando."

Ele também faz questão de participar dos pequenos aprendizados da filha, que está começando a andar.

A família, segundo Giciel, também teve papel importante, apoiando a decisão dos dois de manter uma relação de pais unidos. Dos próprios pais, Giciel pretende levar ensinamentos para Tiffany. Da mãe, a honestidade e o senso de justiça. Do pai, a importância do trabalho e de conquistar as coisas pelo próprio esforço.

E há uma tradição que ele já começou a construir antes mesmo do nascimento da filha: o Corinthians. Durante a gravidez, ele cantava músicas do clube para a barriga da companheira. Hoje, quando ouve o pai cantar, Tiffany reage com sorrisos e gargalhadas.

Para Giciel, ser pai exige responsabilidade e disposição para mudar, mas não significa abandonar os próprios objetivos. "Não deixe de seguir a sua vida também. O seu filho vai ter um pouco do seu tempo, mas isso vai passar. O seu filho vai crescer também."

DIVULGAÇÃO

Ines249

PORTO & MAR SÉRIE CRUZEIROS
Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Antes do embarque, sufoco para chegar ao terminal

Passageiros de cruzeiros que vêm de outras regiões enfrentam problemas nos acessos em Santos; faixas exclusivas poderiam ajudar

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

A chegada em Santos e o trajeto rumo ao Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, em Outeirinhos, no Porto de Santos, costuma ser uma experiência ruim para os turistas que estão a caminho da diversão nos navios de cruzeiro. O motivo é o trânsito na entrada da Cidade e no complexo portuário santista. O acesso rodoviário é prejudicado pela convivência dos carros e ônibus de turismo com o fluxo de caminhões.

Criar rotas exclusivas ou outras soluções logísticas para ônibus de turismo é considerada iniciativa muito positiva, na visão do diretor da Central de Fretes Turismo, José Luis Blanco Lorenzo.

"A criação de corredores ou faixas preferenciais para ônibus de turismo em dias de embarque e desembarque, melhor sinalização, áreas exclusivas para embarque e desembarque e integração entre Prefeitura, Autoridade Portuária, Ecovias e operadores de turismo contribuiria para reduzir o tempo de deslocamento, aumentar a segurança e melhorar significativamente a experiência dos turistas que chegam a Santos", frisa Lorenzo.

O Concais explica que participa ativamente das discussões relacionadas à mobilidade e à logística da operação de cruzeiros. Ao final e antes do início de cada temporada, informa o administrador do terminal, são realizadas reuniões com autoridades públicas, empresas de transporte, armadoras e demais parceiros envolvidos na atividade para avaliar os resultados obtidos e discutir oportunidades de melhoria.

"Toda iniciativa voltada à otimização dos acessos ao terminal é bem-vinda e contribui para aprimorar a experiência do passageiro. A operação de cruzeiros envolve uma logística complexa e integrada, que depende da atuação conjunta de diversos agentes públicos e privados para alcançar os melhores resultados", afirma.

GESTÃO

Concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias Imigrantes explica que monitora continuamente as condições de tráfego e atua para garantir a fluidez e a segurança viária dos usuários que se deslocam para a Baixada Santista, incluindo aqueles com destino ao terminal.

"Em períodos de maior movimentação, a concessionária realiza a gestão operacional do tráfego, com a implantação de operações especiais quando necessário, e mantém interlocução com os órgãos competentes para apoiar o planejamento das ações voltadas à mobilidade", afirma, em nota.

A Ecovias acrescenta que a mobilidade nos acessos ao terminal envolve a atuação coordenada de diferentes órgãos e entidades. "Assim, medidas específicas relacionadas à organização dos acessos e à circulação de veículos, incluindo ônibus de turismo, dependem de planejamento integrado entre os responsáveis pela gestão viária e portuária. Nesse contexto, a Ecovias Imigrantes permanece à disposição para contribuir tecnicamente com estudos, avaliações e planos operacionais que possam colaborar para a mobilidade e a segurança viária na região".

MUNICÍPIO

A Prefeitura de Santos assegura que o terminal já conta com alternativas que ajudam a reduzir interferências no tráfego urbano, como o acesso pela área dos antigos armazéns portuários e espaços específicos para estacionamento.

"Além disso, a nova passarela para pedestres, implantada no início da última temporada de cruzeiros, trouxe mais segurança e organização ao deslocamento dos passageiros entre o terminal e os estacionamentos particulares, reduzindo interferências no fluxo de veículos e melhorando a experiência de embarque e desembarque", acrescenta, em nota.

O objetivo das intervenções, segundo a Administração, é garantir uma convivência harmoniosa entre a atividade turística, o trânsito urbano e a movimentação de cargas no Porto, proporcionando mais conforto, segurança e agilidade aos passageiros.

"Atualmente, o acesso ao terminal na região de Outeirinhos conta com sinalização urbana e portuária específica, tendo a Avenida Perimetral, sob jurisdição da Autoridade Portuária de Santos, como principal ponto de chegada e saída. A operação é acompanhada pela Guarda Portuária e pela CET-Santos, que atuam na gestão e organização desses fluxos", detalha.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

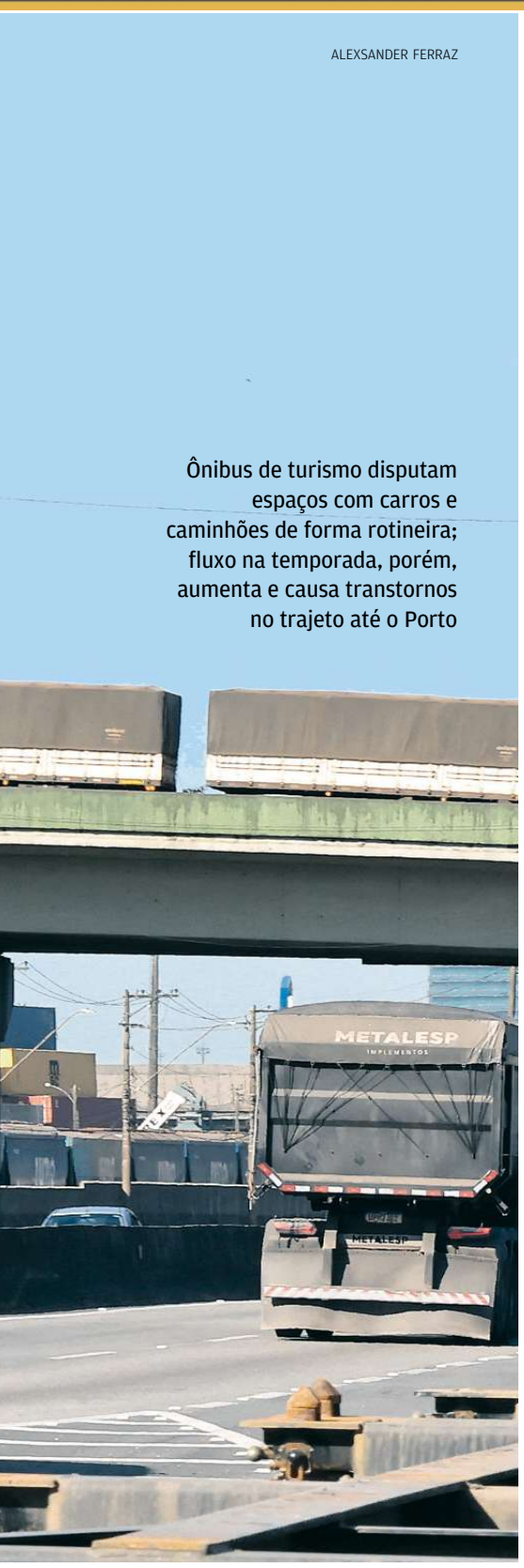
O Concais informa que, a cada temporada de cruzeiros, realiza um planejamento operacional conjunto com a Guarda Portuária e demais órgãos envolvidos para organizar o fluxo viário no entorno do terminal e garantir maior segurança e fluidez aos passageiros. "A temporada de cruzeiros coincide com a alta temporada de verão no litoral paulista, período em que há aumento significativo da movimentação nas rodovias de acesso à Baixada Santista. Por essa razão, o terminal mantém contato permanente com as empresas responsáveis pelo transporte dos passageiros que chegam de outras cidades ou estados", aponta, em nota.

O administrador do terminal explica ainda que os horários de chegada e saída dos ônibus são previamente alinhados, tanto para embarques quanto para desembarques, permitindo uma melhor distribuição dos fluxos ao longo do dia.

Ines249

S: DESAFIOS E CAMINHOS

ALEXSANDER FERRAZ



Ônibus de turismo disputam espaços com carros e caminhões de forma rotineira; fluxo na temporada, porém, aumenta e causa transtornos no trajeto até o Porto

Falta infraestrutura viária, diz especialista

Para o consultor portuário Ivam Jardim, a operação de cruzeiros hoje sofre os mesmos impactos logísticos enfrentados pelo Porto de Santos. "Existe uma condição estrutural de saturação do sistema Anchieta-Imigrantes, que em determinados períodos acaba gerando reflexos tanto nos acessos à Baixada Santista quanto nos acessos metropolitanos da Grande São Paulo".

Com isso, diz Jardim, o passageiro de cruzeiro acaba compartilhando parte do fluxo viário com a movimentação portuária e com os caminhões direcionados ao Porto, especialmente em períodos de maior demanda operacional. "Isso naturalmente reduz a fluidez dos deslocamentos e impacta a experiência de chegada ao terminal."

O especialista destaca que o Concais tem conhecimento prévio da chegada dos ônibus e organiza os deslocamentos em parceria com outros órgãos. "Entretanto, melhorias operacionais possuem um limite. Em determinado ponto, a solução passa necessariamente por investimentos em infraestrutura e ampliação da capacidade viária, tanto nos acessos metropolitanos quanto nos acessos urbanos ligados ao Porto de Santos".

AGÊNCIAS

As agências de turismo recomendam antecedência quando o assunto é embarcar em um cruzeiro no Porto de Santos. "A orientação para que o passageiro programe seu deslocamento com antecedência faz parte das recomendações. O acesso ao Porto de Santos pode sofrer impactos decorrentes de fatores como obras, acidentes, condições climáticas e aumento do fluxo de veículos em períodos de maior movimento, como finais de semana e feriados", comenta, em nota, a CVC.

Atualmente, cerca de 70% das vendas de cruzeiros nacionais pela CVC têm embarque na Cidade. "O Porto de Santos é o principal porto de embarque da temporada de cruzeiros e possui papel estratégico para a operação da CVC. Essa representatividade reflete a localização privilegiada do Porto, próximo ao maior mercado emissor de turistas do país, além da ampla oferta de navios e itinerários disponíveis ao longo da temporada", diz a CVC.

A Agaxtur orienta o cliente, caso more em São Paulo, a chegar cedo no complexo santista para evitar problemas relacionados ao trânsito. "Quando o cliente reside em outra cidade, sugerimos até mesmo uma noite em Santos na véspera da viagem, para que o embarque seja mais tranquilo e sem muitos riscos de deslocamentos". (TS)

SÍLVIO LUIZ - 29/10/23

Terminal do Concais recebe dezenas de ônibus durante a temporada de cruzeiros, com passageiros que vêm de várias partes do País

Cruzeiristas driblam problemas no Porto

Os cruzeiristas conhecem bem os problemas para chegar ao Terminal de Passageiros em Santos. E isso acontece na mesma proporção em que se previnem para tentar evitá-los.

"Quem vai de São Paulo ou outra cidade, cheguem cedo ao Porto. A estrada é ótima, mas imprevisível. Se acontecer um acidente, o tempo de viagem pode triplicar e você corre o risco de perder o navio", recomenda o fotógrafo e cinegrafista Elias Aftim, de 56 anos, nascido em Santos e morador de São Paulo.

O profissional, que já fez oito cruzeiros, observa que a sinalização no Porto para quem vai de carro também pode ser melhorada. "Dá para se perder sem um aplicativo de mapa. Muito mal sinalizado. Acho que nem sei como chegar lá sem aplicativo. As vias na entrada de Santos têm zero sinalização para o Concais. Mesmo para quem vai de Santos".

Namorados e moradores de Bauru, no interior de São Paulo, o designer gráfico Gabriel Netto e a publicitária Viviane Pivato, ambos de 26 anos, tentam ir dois dias antes quando vão embarcar em Santos. O fluxo grande de acesso ao Terminal e a passagem do trem em frente ao Concais são fatores que podem deixar o passageiro mais tenso pelas possíveis consequências ligadas ao atraso.

"No dia do embarque, também procuramos chegar cedo ao Porto para interagir com passageiros e ficar tranquilo para embarcar. E essa é uma orientação que a gente costuma passar também para outras pessoas: se você vem de longe, se é sua primeira viagem de cruzeiro ou se está indo com família, criança ou idoso, chegar com antecedência na cidade faz muita diferença", afirma Gabriel.

VLT

Moradora de Ilhabela, no Litoral Norte de São Paulo, a administradora de empresa e agente de viagens Larissa Squillaro, de 38 anos, alega não enfrentar problemas porque o pai reside na Cidade, na Ponta da Praia, e conhece a realidade enfrentada. A recomendação, porém, é a mesma de Gabriel e Viviane para quem vem de mais longe: chegar com antecedência de, pelo menos, um dia.

"Na minha opinião, o desafio não é a presença dos caminhões em si, mas a necessidade de conciliar da forma mais eficiente possível a operação portuária com a movimentação de milhares de passageiros. Uma melhor gestão do fluxo de veículos e uma comunicação mais clara nos dias de maior movimento poderiam ajudar a tornar a experiência mais organizada para todos", recomenda.

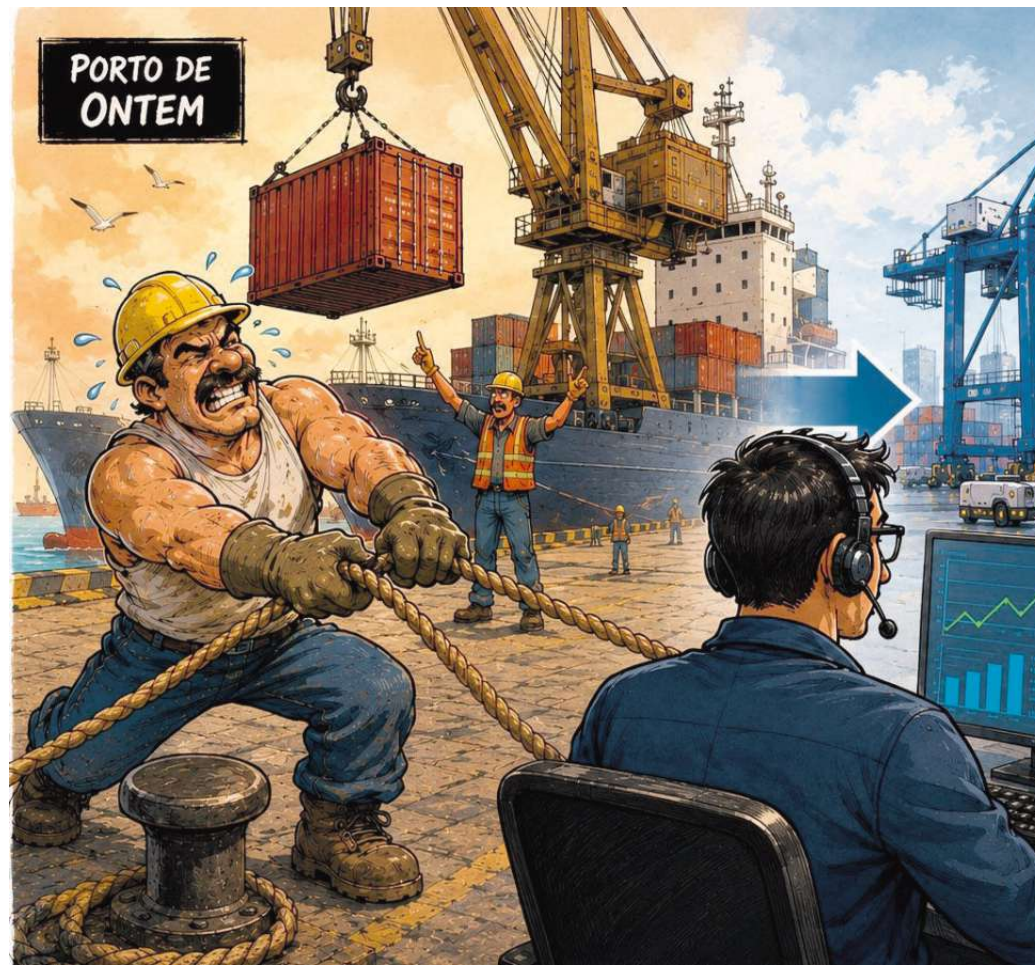
A cruzeirista também sugere a criação de uma linha do VLT ligando a Rodoviária de Santos ao Porto com acesso ao Terminal. "Isso ajudaria a oferecer uma alternativa de transporte mais prático e organizado aos passageiros e funcionários. Além de facilitar o deslocamento, também poderia contribuir para diminuir o fluxo de veículos, tornando a chegada ao terminal mais fácil e tranquila, otimizando a logística nas imediações retroportuárias". (TS)

SÉRIE ESPECIAL

Essa é a segunda reportagem de uma série de cinco matérias que serão publicadas aos domingos para mostrar os caminhos e desafios para atrair mais armadoras de cruzeiros ao Brasil e viabilizar operações ao longo de todo o ano, com conforto aos passageiros. O objetivo da série é ir além do discurso e mostrar, com profundidade, onde estão os entraves reais e o que precisa mudar. No último domingo, o tema foi o alinhamento do cais e as possibilidades para facilitar a atracação dos navios de cruzeiros. A *Tribuna* mostrou que a infraestrutura no Porto de Santos enfrenta desafios que dependem de ações do poder público. O principal, segundo o Concais, administrador do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, é o comprimento disponível no cais. O trecho em frente ao terminal possui cerca de 294 metros, enquanto muitos dos navios de cruzeiros modernos necessitam de aproximadamente 350 metros para realizar a atracação. O Governo Federal deixou de fazer uma obra essencial para alinhar o cais em 2014. No próximo domingo, a terceira reportagem abordará a chegada de cruzeiristas pelos aeroportos e como a limitação de voos é um gargalo para atrair turistas de outros estados.

Ines249

Tecnologia do futuro, mão de obra do passado



O setor portuário brasileiro vive um paradoxo crítico: terminais investem milhões de reais em guindastes autônomos, inteligência artificial e softwares de ponta, mas enfrentam um severo apagão de mão de obra qualificada. A força de trabalho tradicional está envelhecendo e os novos entrantes não possuem as competências exigidas pelo mercado atual. Esse gargalo ameaça travar os recordes de movimentação de cargas do País.

No passado, a principal exigência para se trabalhar no cais era o porte físico e a experiência prática na base da repetição. Hoje, a transformação digital reescreveu essa regra. O perfil do trabalhador portuário moderno migrou do trabalho braçal para o cognitivo. Sistemas digitais integrados e inteligência artificial preditiva ditam o ritmo das operações atuais. Exige-se conhecimentos em análise de dados, inglês técnico, lógica de programação e gerenciamento de softwares.

Em 2026, o perfil do trabalhador portuário consolidou a transição definitiva: ele deixou de ser um agente de tração física para se tornar um operador de fluxos de informação. Com a consolidação das redes privadas de 5G nos portos, da automação via Internet das Coisas (IoT) e de sistemas de inteligência artificial gerindo o pátio de contêineres em tempo real, o cais se desmaterializou. O trabalhador atual atua na mediação entre a máquina autônoma e o software de tomada de decisão. Ele não opera o guindaste; ele supervisiona o algoritmo que opera o guindaste. Essa evolução do modelo tradicional para o digital traz avanços incontestáveis, mas também contradições profundas. Vejamos a seguir.

Especialização cognitiva excludente: a exigência de competências em análise de dados, interpretação de telemetria e visão sistêmica criou um abismo no mercado. Trabalhadores que não acompanharam a transição foram sumariamente marginalizados, pois a força braçal perdeu quase todo o seu valor comercial e operacional.

O isolamento operacional da CCO: embora a operação não seja mais isolada no sentido técnico – já que tudo está hiperconectado em rede –, ela se tornou isolada no sentido humano. O trabalhador trocou o convívio físico e ruidoso do cais pelo silêncio das centrais de controle operacional (CCO), monitorando telas a quilômetros de distância do navio.

Sobrecarga mental substituindo o desgaste físico: se antes o risco era a lesão por esforço repetitivo ou acidentes graves no cais, o adoecimento atual do trabalhador portuário é psíquico. A responsabilidade de gerenciar painéis que controlam milhões de dólares em mercadorias em tempo real gera um estado de vigilância e estresse contínuos.

Para compreender a fundo o trabalhador portuário de 2026, a lente do filósofo coreano contemporâneo Byung-Chul Han (autor de A Sociedade do Cansaço) é cirúrgica. Na era industrial havia uma exploração externa, o chefe comandava o corpo e o trabalho braçal era coercitivo. Já na era digital o dado cobra a mente e a vigilância voluntária foca na produtividade. Han argumenta que deixamos para trás a sociedade disciplinar descrita por Karl Marx ou Michel Foucault – feita de fábricas, muros e ordens explícitas de comando sobre o corpo do trabalhador. Entramos na "Sociedade do Desempenho", povoada por "sujeitos de desempenho" que acreditam ser livres, mas estão esgotados pela própria busca por produtividade.

Aplicando o pensamento de Han ao cenário portuário atual, podemos identificar três fenômenos:

1. A transição da coerção física para a métrica digital

No modelo tradicional, o trabalhador portuário lutava contra a dureza física do porto e a opressão do capataz. Em 2026, o chefe foi substituído pelo KPI (Indicador-Chave de Desempenho) exibido na tela da CCO. O trabalhador portuário digital não precisa de ninguém mandando ele correr; ele mesmo se monitora e se cobra ao ver os gráficos de produtividade de movimentos por hora (MPH) oscilarem em seu monitor.

2. O trabalhador como "empreendedor de si mesmo"

O novo perfil exige proatividade, adaptabilidade e resiliência. O operador portuário atual precisa se autoatualizar constantemente para não se tornar obsoleto diante da próxima atualização de software. Segundo Han, essa falsa sensação de liberdade e autonomia esconde uma autoexploração: o trabalhador se cobra para atingir a performance máxima do algoritmo, transformando o trabalho cognitivo em um processo voluntário de esgotamento (burnout).

3. A perda da experiência sensorial do trabalho

> Em 2026, o perfil do trabalhador portuário consolidou a transição definitiva: ele deixou de ser um agente de tração física para se tornar um operador de fluxos de informação. Com a consolidação das redes privadas de 5G nos portos, da automação via Internet das Coisas (IoT) e de sistemas de inteligência artificial gerindo o pátio de contêineres em tempo real, o cais se desmaterializou

Han aponta que a digitalização remove a "alteridade" e a materialidade das coisas. No porto antigo, o estivador sentia o peso da carga, o vento no rosto e o ritmo do mar. Havia uma conexão concreta com o ofício e uma solidariedade de classe muito forte entre os companheiros de cais. Em 2026, ao transformar o navio em um gêmeo digital pixelado em uma tela touch, o trabalho perde o sentido comunitário e humano. O porto se torna um grande videogame corporativo, onde o operário lida com dados abstratos, isolando-se em sua própria performance individual.

O esquema visual reflete uma vitória da eficiência logística, mas a filosofia nos alerta para o custo humano dessa transição. O trabalhador portuário de 2026 venceu a batalha contra o desgaste físico e o trabalho anacrônico, mas tornou-se prisioneiro de uma rede invisível de dados, telas e metas algorítmicas, onde o giz foi substituído pela luz azul do monitor, e o cansaço do corpo deu lugar à exaustão da mente.

Por décadas, arranjos políticos e corporativistas criaram e mantiveram barreiras para blindar certas funções da evolução técnica. Algumas delas já deixaram de existir ou estão desaparecendo dos portos modernos. É o caso do sinaleiro ou guia de carga: profissional que ficava fisicamente no cais orientando o operador do guindaste por meio de gestos ou rádio. Com guindastes dotados de câmeras de alta definição de 360 graus, sensores de telemetria e lasers de posicionamento, essa função perdeu o sentido técnico. Outra função é a do conferente de carga manual, trabalhador que andava com pranchetas anotando os números dos contêineres e lacres. Hoje, portais OCR (Optical Character Recognition) leem e registram as informações das cargas instantaneamente.

O cerne do apagão de talentos está em um modelo de capacitação nacional engessado e obsoleto. Os centros de treinamento portuários e os órgãos gestores no Brasil ainda sofrem com uma inércia que privilegia a formação para um ecossistema que não existe mais. Formamos trabalhadores para o passado, não para o futuro.

Um exemplo claro disso é a insistência em capacitar trabalhadores em guindastes de pórtico mecânicos antigos (que exigem esforço manual e comandos analógicos), em vez de focar em consoles remotos digitais. Ou-

Ines249

PORTO360

IMAGEM GERADA POR IA

tro exemplo é o treinamento extensivo para amarradores de carga manuais focado apenas na força, ignorando o uso de travas automáticas e sistemas semiautomáticos integrados ao planejamento de estiva dos navios. Gasta-se tempo e recursos públicos ensinando a burocracia do papel para profissionais que vão encontrar portos integrados a sistemas como o Porto Sem Papel.

A maior prova dessa desconexão entre investimento em infraestrutura e qualificação humana está nas CCOs. Quase a totalidade dos grandes terminais portuários privados e públicos do Brasil criaram centros de controle modernos — verdadeiras salas no estilo Nasa, repletas de telas, dados em tempo real, telemetria de frotas e mapas de calor de tráfego. No entanto, estes postos avançados de trabalho operam com defasagem de pessoal. Existem as vagas, mas não há pessoas capacitadas para ocupá-las.

Faltam analistas que consigam cruzar dados de marés com a produtividade dos berços; faltam operadores de CCO capazes de reconfigurar rotas de carretas automatizadas (AGVs) dinamicamente diante de um gargalo no pátio; e faltam profissionais focados puramente em tomada de decisão preditiva, deixando as salas de alta tecnologia operando abaixo da sua capacidade máxima devido à falta de competências digitais da mão de obra disponível.

O Brasil caminha rápido na compra de tecnologia, mas se move a passos lentos na educação profissional. Enquanto a formação técnica não abandonar a mentalidade do trabalho braçal do século passado, as centrais de controle modernas continuarão vazias de mentes pensantes e cheias de dados subutilizados.

O avanço tecnológico nos portos globais corre em ritmo exponencial, enquanto a mentalidade que rege a capacitação e a gestão portuária no Brasil permanece linear e analógica. Para superar o apagão de mão de obra e ocupar as modernas CCOs, o País precisa de uma ruptura estrutural no modelo de ensino.

O primeiro grande obstáculo para a modernização não está nas salas de aula, mas nas salas de diretoria. As lideranças do setor portuário brasileiro envelheceram? Construíram suas carreiras em uma era de operações essencialmente analógicas e mecânicas? Existe uma clara miopia institucional: muitos gestores enxergam a tecnologia apenas como a compra de uma máquina nova (um guindaste mais rápido ou um software de prateleira), sem compreender que a automação exige uma mudança radical na cultura organizacional.

Ao desconhecerem as dinâmicas do setor portuário mundial — onde portos operam como ecossistemas de dados integrados (Portos 4.0) —, essas lideranças replicam fórmulas do passado e ignoram a urgência de atrair e reter talentos digitais. A formação do trabalhador portuário moderno não pode mais ser baseada em quadro negro, giz e apagador. O ensino puramente teórico e expositivo é incapaz de preparar um profissional para tomar decisões sob pressão em uma CCO. A proposta de solução educacional baseia-se em três pilares práticos, que cito a seguir.

Simuladores de alta fidelidade e gêmeos digitais: criação de laboratórios equipados com simuladores de realidade virtual (VR) e realidade aumentada (AR). O aluno deve aprender a operar guindastes remotos e gerenciar o pátio de contêineres enfrentando cenários críticos simulados por computador (como tempestades, falhas de rede ou picos de tráfego de carretas).

Plataformas de gamificação e business games: utilização de softwares de simulação logística nos quais os estudantes competem para otimizar o fluxo de um terminal virtual, aprendendo de forma prática o impacto de suas decisões na produtividade do berço de atracação.

Currículo baseado em dados e soft skills: substituição de disciplinas puramente manuais por módulos de ciência de dados aplicada, fundamentos de automação, cibersegurança portuária e gestão de crises.

Enquanto o Brasil discute a burocracia de treinamentos obsoletos, referências globais mostram como a tecnologia impulsiona a qualificação de excelência. É o caso do STC Group (Roterdã, Holanda), uma das maiores referências mundiais em educação marítima e portuária. Eles utilizam uma infraestrutura massiva de simuladores interconectados. Um aluno na cabine de simulação de um navio interage em tempo real com outro que opera o guindaste em terra e um terceiro que gerencia a CCO do terminal. A teoria é totalmente integrada à prática digital.

Outro exemplo é o centro de capacitação do Porto de Antuérpia-Bruges (Bélgica), focado fortemente em transformação digital, inovação e sustentabilidade, treina profissionais do mundo inteiro utilizando conceitos de smart ports, gerenciamento de drones de inspeção e análise de dados em tempo real.

Há um distanciamento abissal entre o ecossistema de formação acadêmica no Brasil e a realidade dos grandes polos tecnológicos globais. No Brasil, a formação de engenheiros e pesquisadores ocorre em silos universitários isolados do mercado portuário. Os trabalhos acadêmicos focam majoritariamente em teses teóricas, com pouquíssimo investimento privado e raras oportunidades de aplicação prática dentro dos terminais. Falta incentivo governamental e apetite corporativo para transformar universidades em incubadoras de tecnologia portuária.

O modelo de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Huawei na China funciona na lógica inversa. A companhia mantém centros de pesquisa gigantescos integrados diretamente às demandas de infraestrutura do país. No setor portuário, engenheiros e cientistas de dados da Huawei trabalham dentro dos portos (como o Porto de Tianjin) desenvolvendo redes privadas 5G, inteligência artificial e automação de veículos de carga (AGVs) em tempo real. O pesquisador não atua de forma abstrata; ele desenvolve a tecnologia na borda (edge computing), testando-a diretamente no ambiente operacional.

Para que as centrais de controle operacional dos portos brasileiros deixem de ser salas vazias de inteligência humana, o País precisa aposentar o modelo de ensino industrial do século 20. É urgente criar um Instituto Nacional de Tecnologia e Inovação Portuária, financiado conjuntamente pelas autoridades portuárias, operadores privados e fundos de fomento científico. Somente unindo a academia ao cais por meio da alta tecnologia será possível formar a geração de analistas e tomadores de decisão que o comércio exterior brasileiro exige.

Maxwell Rodrigues
Consultor para assuntos portuários do Grupo *Tribuna*

PORTO360 ENTREVISTA com MAXWELL RODRIGUES

PATROCÍNIO
ecoporto
SANTOS BRASIL
T-GRÃO CARGO
Terminal de Granéis S/A

APOIO
IBS IMPACT BRAZIL SERVICES
TRANSTEC WORLD
Van Oord Marine ingenuity

APOIO INSTITUCIONAL
ABTP SEMPRE NA PROA!
CentroNave
PRATICAGEM SÃO PAULO

Ines249

ECONOMIA

Telefone **2102-7274** E-mail **economia@atribuna.com.br**

Mulheres 50+ aproveitam vivência para desbravar mundo dos negócios

Porta de entrada para o empreendedorismo é o que elas sabem fazer, a experiência e o que desejam construir

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A busca por novos caminhos não cessa com o passar do tempo — pelo contrário. Empreender tem se tornado uma realidade cada vez mais consolidada para uma parcela considerável de quem decide montar o próprio negócio: as mulheres 50+.

De acordo com dados do Sebrae, apresentados no Delas Summit 2025, 2,7 milhões de mulheres com mais de 55 anos são donas de negócios no País. E esse momento de virada de chave é acompanhado de desafios, anseios e muito aprendizado. É o que afirma a consultora de negócios do Sebrae-SP, Bianca Marsaioli.

"Temos uma porta de entrada para quem quer empreender, independentemente da idade. O acolhimento começa pelo entendimento de quem é aquela mulher, do que ela sabe fazer, qual é sua experiência e o que deseja construir", afirma.

Ela conta que algumas mulheres chegam ao Sebrae em um estágio ainda embrionário, enquanto outras já trazem um negócio mais estruturado. No caso das mulheres 50+, elas carregam um elemento importantíssimo: a vivência.

"Essa experiência de vida vem da trajetória pessoal, seja de quem está se aposentando após anos de trabalho no regime CLT, seja de quem resolveu empreender por algum contexto muito pessoal", acrescenta Bianca.

OPORTUNIDADE

A consultora de negócios do Sebrae-SP aponta que muitas mulheres empreendem em atividades ligadas às habilidades desenvolvidas no ambiente doméstico, como a organização de espaços, atuando, por exemplo, como personal organizer.

"Elas sempre foram elogiadas por serem organizadas e por saberem planejar a rotina. Então, passam a enxergar isso como uma oportunidade de gerar renda nessa fase da vida", explica.

Há outras áreas com bastante procura, como organização de ambientes, beleza, estética, gastronomia e alimentação — em alguns casos, aproveitando o talento para cozinhar, principalmente entre mulheres que se dedicavam aos cuidados da casa. Moda, saúde, bem-estar e turismo também estão entre os segmentos que atraem as empreendedoras mais experientes.

MUDANÇA DE VISÃO

Bianca avalia que outro fator que contribui para essa "virada de chave" é a mudança na forma como a sociedade enxerga a maturidade, especialmente nas últimas décadas.

"Elas são vistas de maneira muito diferente do que no passado. Antes, essa fase da vida era entendida como o momento de se aposentar e ficar em casa. Hoje, as pessoas estão muito mais ativas em todos os aspectos, tanto fisicamente quanto na busca por longevidade e qualidade de vida", destaca.

A ajuda mútua entre mulheres que compartilham o mesmo momento de vida é outro fator que favorece o sucesso dos empreendimentos.

"A experiência pessoal dessas mulheres também se reflete na gestão dos negócios. Quando falamos de acesso ao crédito, os homens apresentam índices de inadimplência maiores do que as mulheres. Elas costumam cumprir melhor suas obrigações com as instituições financeiras", finaliza.

ALEXSANDER FERRAZ

Tânia Atz: química transformou hobby de viajar em empreendimento

PAIXÃO VIROU CARREIRA

Tânia Atz, de 62 anos, é química de formação e trabalhou durante 35 anos em um laboratório de uma refinaria, em regime de turno – algo raro para uma mulher naquele período. Após se aposentar, em 2020, transformou seu hobby de viajar em uma oportunidade de negócio. Assim nasceu a De Carona com Tânia, empresa especializada em roteiros personalizados e expedições.

"Minha história profissional também faz parte da história da empresa. Depois de 35 anos, decidi transformar minha paixão por viagens em uma nova carreira. A empresa nasceu dessa transição e hoje é um negócio construído com propósito, experiência e muita paixão por viajar", afirma.

Segundo ela, ao longo da trajetória, já atendeu mais de 100 clientes, criando desde roteiros personalizados até experiências exclusivas e viagens em grupo.

Um dos projetos que melhor representa esse trabalho é a Expedição Tailândia, realizada durante o Festival das Lanternas, entre 21 de novembro e 2 de dezembro. "É uma experiência cuidadosamente planejada para um grupo pequeno, com uma curadoria especial de destinos", explica Tânia.

MUDANÇA

Segundo ela, uma de suas maiores preocupações foi começar do zero em um mercado completamente diferente.

"No início, tive muito medo de não conseguir clientes, de não ser reconhecida como profissional e de investir tempo e dinheiro sem obter retorno. Também me preocupava a responsabilidade de cuidar dos sonhos das pessoas", relata.

O apoio da família foi decisivo para fortalecer sua confiança no novo projeto.

"Cada um ajudou de uma forma: alguns me deram apoio emocional; outros viajaram comigo, indicaram meu trabalho e compartilharam conteúdos. Essa confiança foi essencial para que eu ganhasse segurança",

A empresária reforça que o trabalho é essencialmente on-line. "Sou responsável pela direção da empresa, pela curadoria das viagens e pelo relacionamento com os clientes. Também tenho uma profissional de marketing que atua comigo na comunicação e no posicionamento da marca".

Ines249

Celso Ming
Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br

A guerra fracassou. E agora, Trump?

A guerra do Irã, que deveria durar apenas algumas semanas, entrou pelo seu sexto mês e já queimou US$ 37,5 bilhões.

Um a um, os objetivos declarados pelo presidente Donaldo Trump como justificativa para as hostilidades foram frustrados. Não foi arrancada a rendição incondicional do Irã, seu programa nuclear não foi abandonado, o regime teocrático dos aiatolás não foi deposto, nem o Irã renunciou a seus ataques terceirizados pelo Hamas, pelo Hezbollah e pelos Houthis.

As negociações agora limitam-se à reabertura do Estreito de Ormuz, canal de escoamento de 20% do petróleo e de grande volume de fertilizantes, que não estava fechado nem corria risco de fechamento antes de 28 de fevereiro, início dos ataques dos Estados Unidos e de Israel. Ainda assim, as negociações em curso restringem-se aos governos do Irã e de Omã, os dois estados que ocupam as margens opostas do Estreito.

Como os estragos produzidos pelos bombardeios de ambos os lados exigem reparos que levam tempo, e como as incertezas da região continuam altas, os preços do petróleo seguem em níveis acima dos vigentes antes do início das hostilidades. Os fluxos de produção e distribuição no resto do mundo continuam comprometidos, o custo em perda de PIB ainda está para ser medido e a inflação que daí decorre não para de subir.

Como na prática fica reconhecida a soberania (e o controle) dos dois países sobre os canais de navegação, conclui-se que, do ponto de vista dos interesses militares dos Estados Unidos e de Israel, a guerra caminha para o fracasso.

Apesar das reiteradas ameaças proferidas por Trump, a nova e mais feroz onda de ataques ao Irã parece improvável. Se, depois de tudo, os Estados Unidos não conseguiram dobrar o Irã e, ao contrário, parecem tê-lo fortalecido, fica bem mais difícil a adoção de uma política de terra arrasada na região.

Esse resultado não é bom para as pretensões de Trump nas eleições intermediárias de novembro. Se não por outras razões, a população dos Estados Unidos dá sinais de desgaste e de cansaço produzidos pela alta dos preços dos combustíveis. Pode punir o presidente com uma derrota nas urnas. Uma matéria do Wall Street Journal relata que Trump tem, reiteradas vezes, consultado o presidente do Fed (banco central), Kevin Warsh, sobre o impacto da guerra e da proliferação do uso da inteligência artificial na economia dos Estados Unidos. E isso parece demonstrar as preocupações da hora.

As coisas podem não ficar por aí, porque o presidente Trump, discípulo do ex-estrategista de comunicações da Casa Branca, Steve Bannon, costuma abafar notícias ruins com novos fatos-bomba. Falta saber qual será o próximo alvo de sua bazuca. Seriam os Houthis do Iêmen? Seria Cuba? Seria o Brasil? A conferir.

Bolsa soma R$ 36 bi de capitais externos

Estrangeiro voltou a investir mais do que retirar recursos da B3

DE SÃO PAULO

O mês passado foi marcado pela interrupção de 60 dias seguidos de saída de capital estrangeiro da B3. A Bolsa fechou julho com entrada de R$ 2,558 bilhões, elevando o saldo do acumulado do ano para R$ 36,406 bilhões.

O montante é ainda 81% superior ao de igual período do ano passado. A expectativa é de novas entradas, mas o movimento não deve ser linear e tende a ser mais moderado, devido às incertezas externas e domésticas, como o cenário eleitoral.

A entrada de estrangeiros na Bolsa trouxe, como efeito, a alta de 3,5% do Ibovespa em julho, primeiro desempenho mensal positivo desde fevereiro.

O mercado doméstico foi impulsionado pela retomada da guerra no Oriente Médio, pelos investidores que tiram recursos das empresas de tecnologia e aportam em negócios tradicionais e pelo alívio com os juros.

Os impactos do tarifaço dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros foram limitados, uma vez que a lista de exceções isentou itens relevantes para as exportações.

O principal setor a atrair investimentos no mês passado foi o de petróleo, com reflexo para ações da Petrobras (ON +17,4% e PN +14,9%) e Prio (+16,7%).

"A forte valorização do petróleo ajudou a reduzir o risco País devido ao peso da commodity na nossa pauta de exportação, e atraiu recursos para a Bolsa", afirma o CEO da Kosmos Capital Group, Marcelo Nantes.

Para o economista-chefe de Mercados Emergentes da Capital Economics, William Jackson, é plausível que haja mais entrada de estrangeiros, já que o País é beneficiário no setor de energia (exporta mais do que importa).

"Nesse processo de diversificação, o Brasil voltou a aparecer como alternativa", avaliam os analistas do Itaú BBA Victor Natal e Mathias Venosa. (Estadão Conteúdo)

Holding de ex-dono do Master é liquidada nas Ilhas Cayman

DE SÃO PAULO

A Titan Capital, conhecida pelas instalações de luxo como a "holding ostentação" de Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, foi liquidada. Com sede fiscal nas Ilhas Cayman, a empresa foi fechada de forma definitiva em decisão da Suprema Corte daquele país.

A Justiça de Cayman nomeou três liquidantes. Procurada, a defesa de Vorcaro não respondeu.

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a Polícia Federal identificaram que a Titan foi usada no esquema de esvaziamento patrimonial e lavagem de dinheiro do Master.

Segundo o Coaf, foram feitas transferências de R$ 700 milhões via cotas de fundos de investimento do banco para a Titan, entre janeiro e julho do ano passado.

Com o processo de liquidação, os antigos diretores e os donos da holding perdem qualquer acesso e a propriedade de contas e patrimônios. Os bens já haviam sido bloqueados em março pelo Banco Central no Brasil, mas, um mês depois, foi criada uma "nova" Titan Capital no Reino Unido.

A liquidação em Cayman se estende para todo o mundo, inclusive paraísos fiscais, por meio de acordos de cooperação jurídica internacional.

Conhecida por concentrar investimentos de Vorcaro, preso pela segunda vez em março, a Titan ocupava os dois andares mais altos de um dos ícones da Avenida Faria Lima, o prédio da baleia, na Capital. Eram 4 mil metros quadrados, divididos em dois andares, com elevador privativo direto ao heliponto. (EC)

INDICADORES FINANCEIROS

MOEDAS

7/8	Compra R$	Venda R$
Dólar comercial (-0,46%)	5,0826	5,0836
Euro/BC (-0,14%)	5,8760	5,8770
Bitcoin: R$ 332.270 (+0,38%) às 17:56 (8/8)		

INFLAÇÃO

Índices (%)	Jun/26	Jul/26	12 meses
IPCA/IBGE	0,16	-	4,64
INPC/IBGE	0,14	-	4,33
IGP-M/FGV	-0,50	-1,16	2,77

POUPANÇA
0,6722%
(DIA 9)

OURO
US$ 4.399,70
(+2,33%)

IBOVESPA
172.513,42 (-1,73%) R$/Var.

ALTA
Fleury ON
18,96/+9,73%
Azzas 2154 ON
17,15/+5,06%

BAIXA
Lojas Renner ON
12,39/-8,09%
Energisa Unit
47,01/-5,22%

SALÁRIO MÍNIMO
R$ 1.621,00

TAXA SELIC
1,22% (JULHO)

CDI
13,90%

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R$)	Até (R$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.621,00	7,5%	-
2	1.621,01	2.902,84	9%	23,66
3	2.902,85	4.354,27	12%	110,75
4	4.354,28	8.475,55	14%	197,83

(*) Para pagamento a partir de 1º de janeiro de 2026.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R$)
1.621,00	5%	81,05
1.621,00	11%	178,31
De 1.621,00 a 8.475,55	20%	De 324,20 a 1.695,11 (teto)

Fonte: INSS

Ines249

BRASIL

Telefone **2102-7274** E-mail **brasil@atribuna.com.br**

Lula diz que falará com Trump sobre desmatamento

Inpe divulgou melhores resultados em dez anos

DE BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que vai mandar ao americano Donald Trump os dados sobre o menor desmatamento da década registrado na Amazônia. "Eu quero preparar os números e mandar para o meu amigo Trump, para ele saber que quem informou ele não informou sobre a verdade", disse.

Lula discursou ontem para seus apoiadores e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). No mês passado, os EUA anunciaram tarifa de 25% contra o Brasil por, entre outros motivos, falha contra o desmatamento.

Segundo o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgados na última sexta-feira, o Brasil registrou entre agosto de 2025 e julho último a menor área sob alerta de desmatamento na Amazônia nos últimos dez anos.

Lula ainda elogiou o ex-ministro da Fazenda e candidato a governador Fernando Haddad (PT), pela aprovação da reforma tributária. Na avaliação de Lula, a reforma, que entra em vigor em 2027, "certamente vai beneficiar muito o Brasil, o povo brasileiro, as empresas e o comércio". (Estadão Conteúdo)

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 5/3/24

Em discurso a apoiadores, petista chamou americano de "amigo"

PATRIMÔNIO

O presidente Lula (PT) declarou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) patrimônio de R$ 4,77 milhões, valor 35% menor do que os R$ 7,42 milhões em 2022. As informações constam no registro de candidatura protocolado ontem. A principal mudança está nas aplicações em planos de previdência privada. Em 2022, eram R$ 5,5 milhões e agora, R$ 3,3 milhões. Os demais bens se distribuem entre outras aplicações e imóveis em São Bernardo do Campo. Lula também declarou um Chevrolet de R$ 50 mil. Em 2022, além de um veículo de R$ 48 mil, ele também havia registrado outro, de R$ 85 mil, que não aparece na declaração deste ano.

Eduardo Bolsonaro critica vacina obrigatória

DE BRASÍLIA

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro publicou ontem vídeo em que critica a obrigatoriedade da vacinação para crianças brasileiras. A lei está prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

"No Brasil, papai Lula obriga que todas as crianças se vacinem com tudo quanto é tipo de coisa. E se der alguma coisa errado, certamente ele não será o responsabilizado", afirmou o ex-parlamentar.

Ele disse ter assinado uma declaração no Texas, onde mora, para isentar a filha da vacinação e matriculá-la em uma escola. Ele afirmou que o modelo texano deveria ser adotado no Brasil.

"Imprimi esse papel em casa aqui, do Governo do Texas, assinei, trouxe em uma espécie de cartório, só que sem fila. Paguei US$ 10 (R$ 50,83) e tá feita a declaração juramentada, onde eu fico responsável pela minha filha não tomar vacinas", escreveu Eduardo na rede social X.

Segundo o ex-parlamentar, os pais é que sabem o que é melhor para os filhos, e não deveria existir responsabilização compartilhada com o Estado. (EC)

LEITURA RÁPIDA

Rio de Janeiro

Colombianas morrem em queda de helicóptero

Três turistas colombianas e o piloto Alessandro Rocha morreram ontem na queda de um helicóptero, durante passeio em aeronave sem portas, na região da Vista Chinesa, no Rio de Janeiro. Segundo o portal g1, o acidente causou incêndio em área de mata íngreme da Floresta da Tijuca. Todos foram carbonizados. As vítimas são uma mulher de 59 anos, a filha de 37 e a neta de 17. A viagem ao Brasil comemorava o aniversário de uma parente de 15 anos, que não embarcou no aparelho, diz o g1.

Ines249

Moraes nega visita dos filhos a ex-presidente no Dia dos Pais

Ministro do STF se baseou em decisão anterior, que suspendeu reuniões até a eleição

DE BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou ontem o pedido para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) receba visitas hoje, Dia dos Pais, enquanto cumpre pena em prisão domiciliar.

O magistrado entendeu que o pedido estava "prejudicado" porque uma decisão anterior, de 17 de julho, suspendeu visitas "político-eleitorais" até o pleito de outubro.

Nesse período, Bolsonaro só pode receber atendimento médico e fisioterapêutico, além de visitas de advogados e as "permanentes". A decisão foi tomada depois que o senador e candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) leu uma carta na qual o pai o definia como seu porta-voz.

Condenado por tentativa de golpe e cumprindo prisão domiciliar em Brasília, Bolsonaro está proibido de divulgar manifestos políticos, inclusive por meio de terceiros.

Os filhos têm autorização de "visita permanente" ao pai. Esta autorização, porém, só vale para quartas-feiras e sábados, em três janelas de horários predefinidos, com duas horas para cada.

Advogados de Bolsonaro argumentaram que a visita no Dia dos Pais teria "caráter estritamente humanitário e familiar", mas não adiantou.

Os filhos que visitariam Bolsonaro seriam Flávio, Carlos e Jair Renan. O deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro mora nos EUA e foi condenado pelo STF por tentativas de obstrução de Justiça. (Estadão Conteúdo)

Onça-parda e pitbull lutam em condomínio da Cantareira

DE SÃO PAULO

Um cachorro da raça pitbull enfrentou uma onça-parda, na quinta-feira, para proteger uma família que reside em condomínio na Serra da Cantareira, região de mata da Capital sob expansão imobiliária.

Uma moradora relatou que o cachorro percebeu que um animal estava dentro da casa por volta das 3h da madrugada e correu para enfrentá-lo.

Ela ouviu os latidos ao levantar para amamentar a filha de três meses. O marido só conseguiu ver que o pitbull brigava com um outro animal perto da porta dos fundos da casa.

O homem até tentou intervir no começo, mas, ao perceber que se tratava de uma onça, trancou a porta, enquanto esperou o cachorro se desvencilhar para protegê-lo.

O pitbull ficou ferido, enquanto a onça foi observada por câmeras andando pelo condomínio Itaguaçu, onde a família mora. Procurada, a administração do local não respondeu.

A Prefeitura de São Paulo disse que a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e a Divisão da Fauna Silvestre (DFS) não foram procuradas e que vai "apurar os fatos".

Segundo a Prefeitura, a orientação, ao se deparar com animais silvestres, é não tentar capturá-los ou afastá-los por conta própria. (EC)

Ricardo Salles é multado pelo TRE

DE SÃO PAULO

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) aplicou duas multas de R$ 5 mil, ao deputado federal Ricardo Salles (Novo). O TRE apontou propaganda eleitoral antecipada irregular e impulsionamento ilícito de conteúdo negativo contra o presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL), seu adversário na disputa pelo Senado. Salles pode recorrer.

A representação ao TRE foi apresentada pelo diretório estadual do PL No vídeo, Salles afirma que André "nunca foi, não é e nunca será candidato de direita". (EC)

Campanhas miram voto feminino

DE SÃO PAULO

Os dois principais nomes da corrida presidencial participaram de agendas com verniz eleitoral, ontem, mirando votos do eleitorado feminino. O período oficial de campanha, quando os candidatos poderão pedir votos, começa em 16 de agosto.

Em Taboão da Serra (SP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o "homem precisa aprender a trabalhar na cozinha para ajudar a mulher".

O senador Flávio Bolsonaro (PL) disse, em Itapetininga (SP), que pretende criar uma "central da mulher" voltada à proteção de vítimas de violência e que vai indicar mulheres para o Supremo Tribunal Federal (STF).

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Flávio, em Itapetininga (SP), prometeu indicar mulheres ao Supremo

A agenda de Flávio no Interior paulista é o primeiro grande evento desde que ele anunciou, na quarta-feira, o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) como vice. A escolha se deu de última hora, depois de tentativas frustradas de atrair uma mulher.

As pesquisas mostram Flávio com menos vantagem do que Lula junto às eleitoras. (EC)

FALECIMENTOS E MISSAS

Alzira Amaro Marreiro
Ontem, aos 95, dona de casa, filha de José Amaro e Leonor da Silva Amaro, falecidos. Era viúva de Livio Marreiro Lopes. Deixa os filhos Livio e Marcia. Funeral na Memorial Necrópole Ecumênica.

Ana Alice Castro da Cruz
Sexta, aos 44, filha de Maria Augusta de Castro e Raimundo Pereira dos Santos, falecido. Deixa os filhos Anthony, Jeniffer, Enzo, Yasmim, Ingrid, Ygor, Ana Clara e Isabele. Funeral no Memorial Vicentino.

Ana Maria Loureiro
Sexta, aos 78, filha de Maria de Lourdes Loureiro e Amadeu Loureiro, falecidos. Era viúva. Deixa os filhos Renato, Debora e Thiago. Funeral no Cemitério Metropolitano, em São Vicente.

Ignez Batan Esteves
Sexta, aos 89, filha de Josepha Fernandes e Segundo Batan, falecidos. Era viúva de Edson Fernandes Esteves. Deixa os filhos Sandra e Edson. Funeral no Cemitério Metropolitano, em São Vicente.

Joselita Gois Santos
Ontem, aos 74, filha de Josefa Francisca Gois e Moises Gois, falecidos. Deixa os filhos Awdrey e João. Funeral no Memorial Vicentino.

Olendina Manoel da Costa
Ontem, aos 98, filha de Darcelina Maria Rosa de Jesus e Manoel Martins de Souza, falecido. Era viúva de Candido da Costa. Deixa a filha Leda. Funeral no Memorial Vicentino.

Olga da Silva
Sexta, aos 94, filha de Lealdina de Souza Braga e José Camilo da Silva, falecidos. Deixa os filhos Elizabete, Marilene, Shirley, Natalia e Maria Natalia. Era também sua filha Neusa Maria, falecida. Funeral no Memorial Vicentino.

Thereza Tamasco de Araujo
Sexta, aos 93, filha de Yolanda Pagliuca Tamasco e Attilio Tamasco, falecidos. Funeral no Memorial Metropolitano de Piracicaba (SP).

Ademar Vieira Gady
Sexta, aos 97, aposentado, filho de Agripino Vieira Gady e Eladia Vieira Gady, falecidos. Era casado com Rosa Afonso Queija Gady. Deixa os filhos Robson, Wagner e Wanderley. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Clermont Silveira Castor
Sexta, aos 90, médico, filho de Clermont Castor e Celina Silveira Castor, falecidos. Era casado com Gloria Lucia Rafael Castor. Deixa os filhos Andrea, Clea, Clerlu, Michel e Clermont. Cremação na Memorial Necrópole Ecumênica.

Cleber Assis Correa
Sexta, aos 74, aposentado, filho de Jaime Lourenço de Assis Correa e Maria Preciosa Seco Correa. Era casado com Evelise de Almeida Rigueiral. Deixa os filhos Ana Paula e Daniel. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Dario de Franca Cruz
Quinta, aos 72, filho de Terezinha Bernardo de Franca, falecida. Deixa os filhos Douglas e Dario. Funeral no Memorial Vicentino.

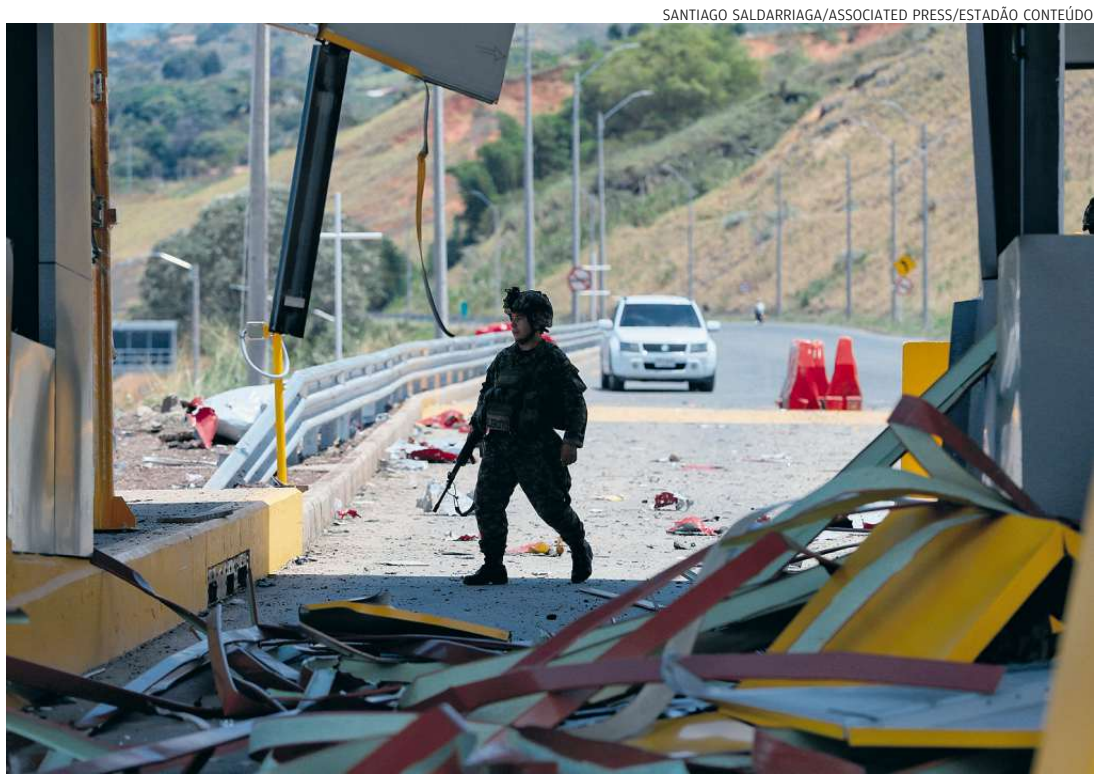
COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS
ATENDIMENTO
2ª a 6ª feira
•9h às 12h
•14h às 17h30
anuncios@grupo-tribuna.com
13 2102-7281
0800 727-7222
13 99729-0948

Ines249

MUNDO

Telefone **2102-7274** E-mail **mundo@atribuna.com.br**

SANTIAGO SALDARRIAGA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Facções dissidentes das antigas Farc detonaram carro-bomba em pedágio de rodovia, segundo Exército

Colômbia: novo governo tem 1º atentado

Ultraconservador tomou posse na sexta-feira

DE SÃO PAULO

Um dia após o ultraconservador Abelardo de la Espriella tomar posse como presidente da Colômbia, um ataque com explosivos foi registrado no sudoeste do país. O atentado ocorreu no pedágio de Mandiva, na rodovia Panamericana, a principal da região.

O Exército detalhou que dois vigilantes que cuidavam da infraestrutura sofreram ferimentos leves. O relatório acrescentou que, segundo um deles, tratou-se da detonação de um veículo que foi abandonado por um homem que depois fugiu em uma motocicleta.

De acordo com o Exército, o ataque teria sido feito pelas facções Dagoberto Ramos e Jaime Martínez, das dissidências da extinta guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), que não aderiu ao acordo de paz assinado há uma década com o governo federal.

Militares protegem a área onde, com cães treinados, percorrem a região para descartar a presença de outros explosivos.

A ministra dos Transportes, Elsa Noguera, condenou o atentado terrorista. "A Colômbia não vai se ajoelhar diante da violência nem permitir que destruam as obras que conectam nossas regiões".

DISCURSO NA POSSE

De La Espriella tomou posse em Cali, na sexta-feira. Na cerimônia, ele delineou sua política de segurança e advertiu os grupos ilegais que "têm dois caminhos: submeter-se ao império da lei ou enfrentar a força pública". (Estadão Conteúdo)

CLICK

JEHAD ALSHRAFI/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Gaza. Em meio a escombros, a família Al-Dabba cuida de apiário como fonte de renda. Gaza chegou a ter 450 apicultores, mas 95% do setor foram destruídos pela guerra, segundo os Al-Dabba.

SANI MAIKATANGA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Nigéria. Pelo menos 1,5 mil noivos e noivas se uniram ontem em uma cerimônia coletiva em Kano. O governo deu uma ajuda de US$ 145 (R$ 737) e enxoval com cama, colchões, lençóis e tapetes.

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 9 de agosto de 1985 (sexta-feira)

Recado a comandante

Num recado ao comandante da Escola Superior de Guerra, general Euclides Figueiredo, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, almirante José Maria do Amaral, disse que os ministros militares defendem a convivência com organizações de esquerda. "Por formação, não aceitamos comunistas, mas precisamos aprender a viver numa democracia", afirmou Amaral.

A TRIBUNA

Chefe do EMFA defende a convivência democrática

Carro-bomba mata dois e fere 20 em base dos EUA

Desestatização será acelerada

Humaitá reivindica melhorias

Desestatização será acelerada

As bolsas de valores colocarão à venda, em novembro, as ações das estatais Tecelagem Nova América e a fabricante de vagões Mafersa, segundo o presidente da Comissão Especial de Desestatização, Dimas de Camargo Maia Filho. O ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, disse que 47 entidades do poder público integram a lista de privatização.

Carro-bomba em base dos EUA

Dois mortos, vinte feridos, dois edifícios e 30 automóveis destruídos foi o saldo do atentado com carro-bomba que explodiu na base aérea norte-americana de Rhein-Main, na Alemanha Ocidental. A polícia alemã atribuiu o ataque a terroristas do Exército Vermelho, facção do grupo Baader-Meinhof.

Humaitá reivindica melhorias

Revoltadas com a falta de atenção das autoridades, um grupo de moradoras do Conjunto Humaitá, no distrito vicentino de Samaritá, promoveu protesto pelas ruas do bairro. Elas querem mais policiamento, melhor atendimento médico e áreas de lazer para seus filhos.

Furtos a bordo, um problema

O Subconfac reuniu-se ontem para debater furtos e roubos a bordo dos navios no cais do Porto. O encontro avaliou as condições de combate ao crime na faixa portuária da Capitania, Polícia Federal e Receita, com a retomada da Operação Capitão Blood. A subcomissão apontou falta de recursos materiais das três instituições.

Ines249

Irã e Omã negociam Ormuz

Entendimento é aguardado pelos EUA, mas Teerã nega a reabertura total do estreito

DE SÃO PAULO

As negociações entre Irã e Omã sobre o Estreito de Ormuz estão progredindo, segundo um oficial dos Estados Unidos, que espera um "acordo em breve".

O avanço, porém, não significa necessariamente a reabertura completa da passagem marítima. Segundo a agência iraniana Fars, Teerã rejeita a interpretação do Governo Trump de que a rota temporária equivaleria à normalização do tráfego.

Ainda segundo a fonte dos EUA, a Casa Branca deve suspender o bloqueio aos portos iranianos caso um acordo seja anunciado para restabelecer a navegação comercial sem restrições. O Irã, porém, nega que a rota temporária em negociação represente a reabertura total.

O estreito fica entre as águas territoriais de Teerã e Omã. O Irã está ao norte de Ormuz, enquanto a Península de Musandam, que pertence a Omã, situa-se ao sul.

Desde o início da guerra, em fevereiro, o estreito enfrenta restrições à navegação após bloqueio iraniano imposto em resposta a ataques americanos. (Estadão Conteúdo)

CLASSIFICADOS

Imóveis Alugam-se

2 DORMITÓRIOS

2 SUÍTES - NOVO S/USO R. Pará paralelo Ana Costa. Móveis Planej.Lazer compl. R$3.900.Tr.(13)99608-7594

GONZAGA – 2ds., piso frio, pintura nova. Prédio 3 and, 1ºand, gar.col. Pcte R$2.500 (13) 98804-5152 C.21354

PROCURAMOS – Apto/casas p/funcionários gdes empresas. Alugo/Compro. Tel. 99191-8417 C.21684

GONZAGA PRAIA – 65m². 2 dorms. ste, WC social. Mobil., gar. Pcte R$ 3.600. (13) 97403-1273 C.21684

EMBARÉ LUXO NOVO – Mobil. 2ds. c/deps. Lazer compl. gar. Pcte. R$ 8 mil. (13) 97403-1273 C.21684

3 DORMITÓRIOS

GONZAGA FTE. MAR – 3d, dep. empr. Pcte R$ 5.500. (13)97403-1273 C.21684

Casas

4 DORMITÓRIOS

SOBRADO P.PRAIA– 4ds, WCs,260m. Exc.p/Comércio Só R$ 6.500. Tr. Ernesto Lopes (13)3221-1351 C.14503

Estabelecimentos Comerciais

LOJA TIPO GALPÃO – R. João Pessoa,281px.Poupa Tempo400m²,pé dir.alto c/ escr. $7mil pct 99608-7594

GALPÃO 700M² – N.S.Fátima.Al.10 mil 1 ano carência(13)97403-1273 C.21684

Chácaras e Terrenos

TERRS.500M²– Excl. Base logística, px.Imigrant. NáuticaIII $10mil/NSV $6mil pct (13) 97420-5155 C.208166

TERRENO – Av. Af.Pena. 442m. C/escritório. Só R$ 12.500. Tr. Ernesto Lopes (13) 3221-1351 C.14503

Imóveis Vendem-se

KITH E SALA LIVING

NOVOS S.V. – Próx. Carrefour. Ac. financiamento. Tel. (13) 97420-5155 C.208166

S.V.SACADA– V.mar. Ref. gar. A.alto. 290mil www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

APARECIDA – Próx. SESC. Sl.Living, coz., WC, lav. gar. Refor. 1/2 qd.praia. Estevão. 99723-2933. C.70706

1 DORMITÓRIO

$280 MIL MARAPÉ – 1dorm. 2º and. c/65m², sala, coz., WC, A.S. gar. Vazio. (13) 98184-1274 C.58145

ITARARÉ PRAIA – Qto/Sala,coz.WC, Mob.Ac.Fin.225 mil (13)97403-1273 C.21684

GONZAGA SHOPPING – 60m². 1dorm., sala, coz., A.S, gar. R$ 450 mil. Ac. fin. (13)97403-1273 C.21684

2 DORMITÓRIOS

NOVOS SV.– Px.Carrefour, gar.privativa.Últs.unidades Ac. financ. e imóvel (-) vlr. (13) 97420-5155 C.208166

C.GRANDE – 2ds. c/dep. sl. 2amb, A.S.Port.24h.gar. 90m² AU. e 133m²AT. R.Visc. Cairú 99745-7755. C.170483

EMBARÉ – 2ds. suíte, AEs, sl. 2 ambs, coz. plan., frente, 1 vaga. 7 qdas praia. Tel. (13) 99745-7755 C.170483

GONZAGA – Av. da praia. 2ds. sac. 650 mil. www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

S.V.CENTRO– Suíte,gar. Px. praia/Shop. 340mil www.ohl.com.br3327-7380 C.8331

BOQUEIRÃO STOS– Vista p/mar. 2ds, 3WC, gar. dem. and.alto 980mil www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

P.PRAIA ÓT. APTO. – Px Rebouças.Fte.Vazio. 2d,sl.p/ 2amb, d.emp,gar.dem. 550 mil. 99143-7043 C.76821F

CORAÇÃO DO GONZAGA Vazio. 73m². 2 ds, 2WCs, gar. Px. Ana Costa. Cond. Baixo R$360mil (13) 99155-0738.

BOQUEIRÃO SANTOS – 335 mil. 2 dorms, elev. Próx. praia. Frente. Vazio, s/garagem 3239-7915 C.57591

$335MIL MARAPÉ – Próximo Canal 1. 82m². Vazio. 2dorms., 1º andar, gar. Tel. (13) 98184-1274 C.58145

P.PRAIA – 2d,qto.emp, AEs Ref. Luxo,2gar. 640 mil. Ac. fin. (13)97403-1273 C.21684

CENTRO S.V.– 2ds.1ºa, sala, coz. WC, gar. 280 mil. Ac. Fin. (13)97403-1273 C.21684

LOAD ADMINISTRADORA CRECI 40.309-J
Administração de Condomínios
Locação e Vendas de Imóveis
OPORTUNIDADES
GONZAGA - Excelente Localização
APTO 2 dorm suítes-135m² só 590mil
CASA COMERCIAL-300m² - Consulte
Tels: 13 99128-5624 / 99159-7005

HELIO MENESES CRECI 42085 Tel. 99138-9323

EMBARÉ
Qda. praia, 2ds. c/dep., gar. fech. Pátio c/elev. 530 mil

EMBARÉ
Ep. Pessoa, 3ds. c/dep. suíte, AEs, 1 vaga dem. Fte. 160 m² A.U. 950 mil

APARECIDA
Edif. Sigma, 3ds. c/dep. suíte. Vista mar, gar. 197m² A.T. 850 mil

BOQUEIRÃO
Qda. praia, 3ds. c/dep. suíte, AEs, 160m² A.U. gar. R$ 1 milhão

GUARUJÁ V.CARVALHO
Imóvel c/3 Casas + Loja. 170m² A.T. R$ 550 mil

APARECIDA – Reformado. Prédio fte. mar, 2ds., coz. plan., gar. 70m². Estevão. 550mil 99723-2933 C.70706

APARECIDA – Prédio fte. mar. 2 p/andar. 2ds. ste +d.emp, gar.dem. A.alto. 98m². 99723-2933 C.70706

SÃO VICENTE PRAIA – Vista ao mar, 2dorms. + dep., var., gar. priv. 120m². 530 mil. Tr. 98135-1414

PRAIA ENSEADA GJÁ. 2ds. ste, planj. Lazer. 670 mil. Ac. Permuta e Financ. (13) 97403-1273 C.21684

CANAL 5 - NOVO – 2 suítes, qto.emp, coz. plan., gar. $1.450 mil. Ac. Permuta. (13) 97403-1273 C.21684

3 DORMITÓRIOS

P.PRAIA– Jd.Grecia, 200m² 3stes, Liv.3amb, 5WC, sl.jant TV,coz.plan,3vgs fixas c/escr.(11)98263-1757 C.034354J

GONZAGA– Suíte, gar. Fte. R$1.060mil www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

MARAPÉ – 3ds. ste, Refor. gar. 600 mil. www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

ÓTIMO PREÇO JAÚ – Fte. Vazio 3ds, sl.2amb, qto/WC emp., gar. fech. indiv. 550 mil. 99143-7043 C.76821F

GONZAGA – Frente. 3qtos 2WCs, sala c/varanda. Vista livre. 1 vaga. R$ 630 mil. (13) 97404-3910. C.82888

GONZAGA 1 P/ANDAR – Vazio. 2qd praia., 3ds, 2 stes sl. 3 amb, d.emp., 2 gar. R$ 1.100mil. 3239-7915 C.57591

3DORMS. PRAIA S.V. – Vista mar, var. Ref., 2WCs, próx. Ilha Porchat, gar. priv. R$ 550 mil. Tr. 98135-1414

4 DORMITÓRIOS

GONZAGA – Frente. 4 ds., 2 stes, 2 vagas. Próx. praia. R$ 1.200 mil. www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

P.PRAIA– 4ds,ste,sala,coz WC, varanda, gar. 3 carros. R$ 1.400 mil. Ac. Permuta. (13) 97403-1273 C.21684

Casas

2 DORMITÓRIOS

BERTIOGA– Casa 2stes,lavabo, jardim. 325m² A.T. e 275m²A.C. Viz.SESC. 950 mil (11) 98263-1757 C.034354J

SOBRADO VILLAGIO – $600. 89m², sl 2 ambs, lav, coz, A.S, área gour, 2 stes, 1gar. 99707-1409 C.65248

GONZAGA – Sobrado geminado. 2ds, 2 WCs, sala, coz,área nos fundos 470 mil (13) 97404-3910. C.82888

EMBARÉ – Em Avenida. Sobrado c/2 amplos dormitórios c/AEs + deps. Só 850 mil. Tr. Ernesto Lopes (13) 3227-1958 C.14503

3 DORMITÓRIOS

3DS. S.V.– Reform. ste, coz. 3gar.qtal. 360 mil. www.ohl.com.br 3327-7380 C.8331

VILA MARIANA S.P. – Sobrado,R.Capitão Macedo, gar.160m². R$800 mil. Ac. Fin. OHL 3327-7380 C.8331

SOBRADO BOM PREÇO!! Aparecida. Isol.1 lado. 3ds., sl.2amb, d.emp, 2gars. 750 mil. 99143-7043 C.76821F

4 DORMITÓRIOS

SOBRADO ISOLADO – Amplo 4ds., 2 suítes, AEs planej., edícula, gar. 4 autos, qtal. (13) 99155-0738.

Estabelecimentos Comerciais

VENDO/ALUGO – Sala Comercial, 2WCs. Impecável e Mobiliada. Dir. c/propr. Tel.99167-0353 C.104406F

LITORAL NORTE – 8 lojas alug/14 aptos. Fat. 45 mês. Com esct. Mot. saúde. Pço 3.500. Loc. seg. Tr. (13) 99753-0535 C.31017

Chácaras e Terrenos

ÓT.TERR. S.V. 1.100M² – Px Avenida.Vendo/Troco p/ Área no local R$ 2.400 milhões 99143-7043 C.76821F

CAMPOS DO JORDÃO – 5.000 m². Plano, Chácaras Água Santa. Próx. Minalba. 200mil C/prop. 98135-1414

LOTE STA CRISTINA XIII Praia, 400m². Cond. Fechado c/Lazer. Ac.auto. 99 mil (13) 97403-1273 C.21684

Empregos & Oportunidades

Contabilidade

Contador(a)/Encarregado(a) Depto. Fiscal. Tr. Whats (13) 99655-0101.

Estagiária ADM

R$ 1.200, 6 horas. Gonzaga. Enviar C.V. p/ carolineStaymar@gmail.com

Oferecem-se

OFEREÇO-ME – Como Cuidadora de Idosos. Banho, Curativo e Medicação. Tel. (11) 96177-8815 c/Marcia

OFEREÇO-ME – P/Cuidar de Senhor/Senhora de idade. Diurno. Boas referências e exper. 98153-3915

OFEREÇO-ME – Como Cozinheira, lavo e passo a domicílio, de 2ª a 6ª feira. Tr. (13) 98155-8759.

OFEREÇO-ME DIARISTA – 2 ou 3x p/semana. De segunda até sábado. Tel. (13) 3494-1886/99139-0842.

ANUNCIE AQUI! 0800 727 7222

Negócios & Oportun.

Negócios diversos

**** VENDO 2 CAMPAS **** Solo e Parede, no Cemitério do Paquetá. Tel. (13) 99717-5442

Prestação de Serviços

ASSUNTOS DO INSS – BPC.LOAS.A.doença .Direito Bancário. Conc. de aposent. revisão de benef. Susp.de emprést. consignado não solicitado, juros abusivos Tr.13-97407-2836

ACESSE O SITE ATRIBUNA.COM.BR/ASSINE E ASSINE JÁ! A TRIBUNA

CLUBE A TRIBUNA
JÁ CONHECE AS VANTAGENS DE FAZER PARTE DO CLUBE?
SÃO MAIS DE 300 PARCEIROS COM DESCONTOS DE ATÉ 60% EM COMPRAS E EM EVENTOS DA BAIXADA SANTISTA!
@clubeatribuna
clube.atribuna.com.br
ASSINE AGORA

TEMOS VAGAS PARA PCD

Venha fazer parte do nosso time!

O Grupo Terracom apoia a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Oportunidades:

- Para todas as empresas do Grupo Terracom, incluindo Terra Santos, PG Eco Ambiental e Terracom Obras, contemplando diversos cargos nas áreas administrativa e operacional.
- Vagas para toda a Baixada Santista.

Envie seu currículo para:
recrutamento.selecao@grupoterracom.com.br

grupo terracom

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME.

DISQUE 100

Ines249

DATA ESPECIAL

O DIA NACIONAL DO SORVETE É COMEMORADO EM 23 DE SETEMBRO. A IDEIA DA DATA É CELEBRAR A CHEGADA DOS DIAS MAIS QUENTES, QUE COMBINAM PERFEITAMENTE COM UMA SOBREMESA BEM GELADA.

Sorvete, UMA DELÍCIA QUE ATRAVESSOU SÉCULOS

CONHEÇA A HISTÓRIA DA SOBREMESA, OS TIPOS MAIS COMUNS E CURIOSIDADES BEM REFRESCANTES

JENNYFER LIMA
COLABORADORA

Quem resiste a um sorvete em um dia quente? Seja de chocolate, morango, creme ou até de sabores diferentes, essa sobremesa faz muito sucesso entre crianças e adultos. Mas você sabia que o sorvete existe há muito tempo? Pois é, a história dele começou bem antes da invenção da geladeira.

TUDO COMEÇOU NA CHINA

Há cerca de 4 mil anos, na China, surgiu uma das primeiras versões do sorvete. A receita era à base de leite e arroz, colocados na neve para congelar. Como o leite era um alimento caro naquela época, a sobremesa era consumida apenas pela nobreza.

PARA TODOS

Na Roma Antiga, o imperador Nero mandava buscar neve nas montanhas para misturar com mel e polpa de frutas. Os chineses também aprenderam a guardar a neve para usá-la até no verão, deixando os dias quentes muito mais refrescantes. Nessa época, o médico Hipócrates, conhecido como o pai da Medicina, acreditava que as sobremesas geladas ajudavam a refrescar o corpo.

Com o passar dos anos, novas receitas foram surgindo. No século 17, foi aberta a primeira sorveteria do mundo, o Café Procope, em Paris, e o sorvete começou a conquistar cada vez mais pessoas até se tornar uma das sobremesas mais queridas do mundo.

E NO BRASIL?

O sorvete chegou no Brasil no século 19. Conta a história que, entre 1834 e 1835, comerciantes trouxeram gelo dos Estados Unidos para o Rio de Janeiro. Com ele, prepararam os primeiros sorvetes vendidos por aqui. Assim, a primeira sorveteria brasileira foi inaugurada, com lojas no Centro do Rio.

Ines249

TIPOS DE SORVETE

PICOLÉ
CONGELADO EM UM PALITO, FEITO COM LEITE OU FRUTAS

MASSA
O MAIS TRADICIONAL, SERVIDO EM CASQUINHA OU POTE

GELATO
RECEITA ITALIANA, MAIS CREMOSA E COM MENOS GORDURA.

FROZEN YOGURT
PREPARADO COM IOGURTE, TEM SABOR MAIS LEVE.

SORBET
FEITO PRINCIPALMENTE COM FRUTAS, ÁGUA E AÇÚCAR, SEM LEITE.

QUAIS OS SABORES PREFERIDOS?

ALGUNS SABORES NUNCA SAEM DE MODA. ENTRE OS MAIS POPULARES ESTÃO OS DE CHOCOLATE, CREME (BAUNILHA), MORANGO, FLOCOS, NAPOLITANOS, COCO, LIMÃO E MARACUJÁ.

CHOCOLATE

CREME (BAUNILHA)

MORANGO

NAPOLITANO

COCO

LIMÃO

MARACUJÁ

SABORES REGIONAIS

O Brasil é um país cheio de frutas, ingredientes e receitas diferentes. Essa riqueza também aparece nos sorvetes, que ganham sabores inspirados em cada região.

Na Amazônia, o açaí e o cupuaçu fazem muito sucesso. As duas frutas têm sabores marcantes e são muito usadas para preparar sorvetes refrescantes.

Em Belém, no Pará, existe até um picolé inspirado no tacacá, um prato típico da culinária paraense. A receita leva ingredientes como tucupi, jambu e camarão seco, transformando um prato tradicional em uma versão geladinha e muito curiosa.

Já no Nordeste, o caju é uma das opções mais conhecidas e leva o gostinho tropical da região para a sobremesa.

QUEM CONSOME MAIS?

Você acha que o Brasil é o país que mais toma sorvete? Na verdade, quem ocupa o primeiro lugar é a Nova Zelândia. Cada morador do país consome, em média, 28,8 litros de sorvete por ano. No Brasil, o consumo é bem menor: cerca de 5,4 litros por pessoa a cada ano. Mesmo assim, os brasileiros adoram essa sobremesa gelada, e o país está entre os 10 maiores consumidores de sorvete do mundo.

REDAÇÃO

O sorvete é uma das minhas sobremesas favoritas. Ele é gelado, gostoso e tem muitos sabores, como chocolate, morango e baunilha. Eu gosto de tomar sorvete quando está calor, porque ele refresca bastante. O sorvete foi criado há muito tempo e hoje é uma sobremesa que faz sucesso em vários países. Cada pessoa tem um sabor preferido, e algumas gostam até de colocar calda e confeitos. Eu acho que o sorvete deixa os dias mais felizes, principalmente quando a gente toma com a família ou com os amigos.

Larissa Monteiro dos Santos,
8 anos, Vila Tupi, Praia Grande

DE OUTRO MUNDO!

Nem todo sorvete é de chocolate ou morango. Em vários lugares do mundo, existem sabores bem diferentes que deixam muita gente curiosa. Confira a lista abaixo:

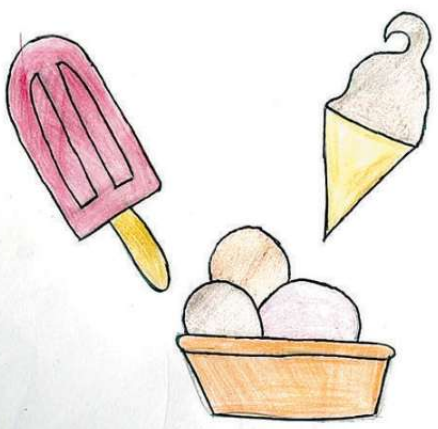
Alho
parece estranho, mas faz sucesso em algumas cidades dos Estados Unidos.

Wasabi
Feito com tempero japonês conhecido pelo sabor picante.

Gergelim preto
Muito popular em países asiáticos, tem um sabor diferente e uma cor bem escura.

Polvo
No Japão, algumas sorveterias criam receitas inspiradas em frutos do mar.

GALERIA DE ARTE



Alan Vitor de Lima
7 anos, Ocian, Praia Grande

QUER VER SUA REDAÇÃO OU DESENHO PUBLICADO EM A TRIBUNINHA? É SÓ MANDAR UM E-MAIL PARA LEITOR@GRUPO-TRIBUNA.COM

IMAGENS GERADAS POR IA E ADOBE STOCK

Ines249

SOCIAL

> Você nunca sabe o quão **forte** é, até que ser **forte** seja sua única escolha
>
> **Bob Marley**

Romance total: Victoria Chapchap disse sim para o pedido de casamento feito por Thomas Martins. Agora, é esperar pelo grande dia!

Ela tem grande paixão pela arte. Na verdade, pelo trabalho em cerâmica. Mantém ateliê em Santos, pois é à beira-mar que sua criatividade aflora ainda mais. Cristiana Ventura tem especializações no exterior e realiza projetos em conjunto com outras artistas

Rodrigo Campos e a advogada Flávia Braia levaram Henrique e a pequena Manú para a 3ª edição do Festivalzinho, no Parque Villa-Lobos, em São Paulo. O evento reúne pais e filhos em ambientes com música, arte e diversas atividades artísticas e culturais

As médicas Martha Carolina Cescato e Elisa Parra, ao lado de Daniela Figueiredo, em dia de palestra que reuniu grupo de mulheres interessadas em prevenção e boa saúde

MATRÍCULAS ABERTAS!
2027
universitas
EDUCANDO QUEM FAZ A DIFERENÇA
(13) 3269-0001
WWW.UNIVERSITASENSINOMEDIO.COM.BR

Cristina Guedes

E-mail: cristinaguedes@atribuna.com.br

A empresária Veronica Frenkiel comemorou mais uma volta ao sol. Entre as várias mensagens carinhosas que recebeu, foi a do marido, o jornalista Bruno Rios, que melhor descreveu seu jeito especial de encarar a vida com leveza, otimismo e felicidade

FOTOS DIVULGAÇÃO

PIANO NA PINA

● Começa hoje o 3º Concurso Jovens Pianistas, da Pinacoteca Benedicto Calixto, com as primeiras apresentações de novos talentos. Concertos seguirão nos próximos dias 16, 23 e 30, sempre às 17h30, no salão nobre do Casarão Branco, com entrada gratuita, mediante retirada dos ingressos a partir das 16 horas. O projeto tem patrocínio do Instituto de Olhos Eduardo Paulino e apoio cultural da TV *Tribuna*.

Vera Peralta tem um estilo próprio de contemplar a natureza e colecionar histórias em viagens off-road por trilhas e estradas nada convencionais. É fora da rota tradicional, onde o asfalto termina, que começam aventuras incríveis

Há mais de quatro décadas, Aldette de Abreu Faria cria memórias afetivas em quem frequenta a doceria da família, em centro comercial do Boqueirão, preservando a essência do tradicional espaço, que carrega compromisso com a qualidade

É com esse sorriso, que reflete cuidado, carinho e acolhimento, que Aline Ubida recebe os clientes de badalado restaurante no Centro Histórico de Santos

CLÍNICA SALLUM

DR. RICARDO SALLUM CRM 28662 RQE 95374 | DR. ANDRÉ SALLUM CRM 216283 RQE 141751

Colocamos à disposição de nossos clientes, o aparelho mais utilizado, nos dias atuais, para a realização da Polissonografia Domiciliar: o Watch-Pat (aprovado pela FDA, nos Estados Unidos e ANVISA, no Brasil), para diagnóstico e tratamento do Ronco e da Apnéia Obstrutiva do Sono. Trata-se de um monitor de pulso e um sensor aplicado no dedo indicador, que o próprio paciente coloca em sua casa durante a noite.

R. Olyntho Rodrigues Dantas 343
Cj 85, Santos | Edifício MedCenter

3224.2503
3237.6375

Ines249

ESPORTES

Telefone **2102-7162** E-mail **esportes@atribuna.com.br**

Sem Neymar, Santos tenta se afastar do perigo na Vila

Alvinegro joga contra o Athletico-PR

RAUL BARETTA/SANTOS FC

Caballero deve ser mantido entre os titulares após a boa atuação contra o Remo pela Copa do Brasil

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

O Santos precisa superar a ausência de Neymar para vencer o Athletico-PR e respirar um pouco no Brasileirão. Em posição incômoda na tabela, o Peixe não contará com o ídolo, suspenso, na partida de hoje, às 18h30, na Vila Belmiro, na 22º rodada.

E sem o camisa 10, o Alvinegro tem um aproveitamento bem mais baixo nesta temporada. Desde a estreia no Paulistão, contra o Novorizontino, no dia 10 de janeiro, até o jogo contra o Remo, na terça, que garantiu a vaga às quartas de final da Copa do Brasil, o Santos disputou 41 partidas em 2026.

Dessas, Neymar só atuou em 19, com saldo positivo. Foram oito vitórias, sete empates e quatro derrotas, com aproveitamento de 54,3%. O astro marcou 8 gols e deu cinco assistências. O lado negativo é o disciplinar, já que Neymar levou nove cartões amarelos.

Sem o craque, o aproveitamento santista despenca. Nos 22 jogos em que não contou com a estrela, o Peixe ganhou cinco, empatou nove e foi derrotado oito vezes, com a conquista de apenas de 36,3% dos pontos.

Além de Neymar, o Alvinegro não contará com Igor Vinícius e Lucas Veríssimo, que se recuperam de lesões.

Santos	Athletico-PR
Gabriel Brazão; Gabriel Menino, Adonis Frías, João Ananias e Escobar; João Schmidt, Christian Oliva, Gabriel Bontempo e Barreal; Caballero (Rollheiser) e Gabigol. **Técnico:** Cuca.	Mycael; Arthur Dias, Aguirre e Benavidez; Jadson, Luiz Gustavo, João Cruz e Gilberto; Leozinho, Mendoza e Viveros. **Técnico:** Odair Hellmann.

Pendurados: Luan Peres, Escobar, João Schmidt, Gabriel Bontempo, Gabriel Menino, Gabigol, Barreal e Thaciano. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Local:** Vila Belmiro, às 18h30, com transmissão do Premiere.

INSCRIÇÃO

O Santos inscreveu o goleiro João Paulo e o atacante Caballero na Sul-Americana. A dupla já pode ser relacionada para o jogo contra o Macará, do Equador, pelas oitavas. Os times se enfrentam no duelo de ida 5ª feira, às 19h, na Vila. A volta será dia 20, às 19h, em Ambato.

ESCALAÇÃO

A tendência é que Cuca mantenha a formação que iniciou o jogo em Belém, com Caballero no ataque, em lugar de Neymar. Gabriel Menino será mentido na lateral direita e Adonis Frías forma a zaga com João Ananias.

João Schmidt, que atuou pela primeira vez no período pós-Copa contra o Remo, será mantido, formando a dupla de volantes com Christian Oliva. Rollheiser corre por fora para formar no time titular, disputando a preferência com Caballero.

Uma vitória sobre o rubro-negro paranaense é fundamental para o Santos evitar entrar na zona de rebaixamento. Numa semana em que o time inicia o mata-mata das oitavas de final contra o Macará, do Equador, quinta, na Vila. Antes do jogo de volta, no dia 20, o time vai ao Rio, no domingo, pegar o Vasco.

Furacão vai a campo após baque

O Athletico-PR chega disposto a dificultar a reação santista e somar pontos para se manter entre os primeiros colocados. A equipe paranaense sabe que um bom resultado será fundamental para fortalecer ainda mais a sua campanha e, ao mesmo tempo, vai servir para atenuar a eliminação após goleada sofrida no Barradão – na última quarta-feira, o Furacão perdeu por 4 a 0 para o Vitória e foi eliminado da Copa do Brasil. Apesar de ter vencido o duelo de ida por 2 a 0, o time paranaense não resistiu à força dos donos da casa e encerrou uma sequência de cinco anos seguidos nas quartas de final da Copa do Brasil.

Contra o Peixe, o treinador Odair Hellmann vai ter um importante desfalque. O goleiro Santos cumpre suspensão e dá lugar a Mycael.

Ciente de que deverá encarar a pressão por jogar fora, Hellmann deve apostar num meio-campo mais consistente e aposta na transição rápida para encaixar os contra-ataques para surpreender os anfitriões.

Com 37 pontos, os paranaenses somam dois a menos que o vice-líder Flamengo. (Estadão Conteúdo)

Ines249

LOTERIAS

Mega-Sena concurso 3.041 **6/8**

16 21 24 31 43 54

Quina concurso 7.086 **7/8**

01 22 39 58 61

Lotofácil concurso 3.756 **7/8**

02 03 05 06 09
10 11 13 14 15
16 19 20 21 22

Lotomania concurso 2.960 **7/8**

11 15 16 18 21
26 27 29 37 43
46 49 50 57 60
65 69 78 88 91

Dupla Sena concurso 2.993 **7/8**

PRIMEIRO SORTEIO

03 07 08 11 28 50

SEGUNDO SORTEIO

36 38 40 47 49 50

Dia de Sorte concurso 1.266 **7/8**

04 07 10 11 23 25 28

MÊS DA SORTE: Maio

Timemania concurso 2.425 **6/8**

08 22 41 52 60 62 67

TIME DO CORAÇÃO: Tocantinópolis-TO

+Milionária concurso 378 **5/8**

07 08 09 15 46 49

TREVOS SORTEADOS 2 5

Super Sete concurso 883 **7/8**

COLUNAS

1	2	3	4	5	6	7
9	5	9	9	6	0	5

Federal concurso 6.089 **5/8**

1º	56.952	R$ 500.000,00
2º	28.922	R$ 35.000,00
3º	69.298	R$ 30.000,00
4º	16.805	R$ 25.000,00
5º	52.721	R$ 20.363,00

Loteca

Concurso 1.264 **31/7**

1		x		2
■	Athletico-PR	□	Internacional	□
□	Bahia	■	Corinthians	□
□	Cruzeiro	□	Botafogo	■
□	Flamengo	■	São Paulo	□
□	Grêmio	■	Fluminense	□
□	Palmeiras	□	Atlético-MG	■
■	Remo	□	Vitória	□
□	Tigre	□	Nacional	■
■	Santos	□	Univ. Central	□
■	Vasco da Gama	□	Indep. Medellín	□
■	Bragantino	□	Sporting Cristal	□
■	Cienciano	□	Lanús	□
□	Caracas	□	Santa Fe	■
■	O'Higgins	□	Boca Juniors	□

São Paulo leva virada do Grêmio e segue a perigo

Tricolor leva gol de falta no final e se mantém próximo da zona de rebaixamento

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

O Grêmio aproveitou os erros do São Paulo e venceu de virada diante do seu torcedor em Porto Alegre

DE SÃO PAULO

A crise no São Paulo continua. O time paulista perdeu de virada para o Grêmio, por 2 a 1, ontem, em Porto Alegre, na partida que abriu a 22ª rodada do Brasileirão.

A última vitória do time do MorumBis na competição foi no dia 25 de abril, quando derrotou o Mirassol por 1 a 0. Desde então, foram cinco derrotas e três empates. O São Paulo segue com 26 pontos. O Grêmio pula para 25.

O Grêmio começou melhor. Rafael operou dois milagres aos 37 minutos. Arboleda errou e Villasanti saiu cara a cara com o goleiro, que defendeu à queima roupa. No rebote, Carlos Vinícius teve o gol aberto para abrir o placar, mas o arqueiro são-paulino conseguiu se recompor mais rápido que o atacante gremista, que escolheu mal a finalização.

Sumido por todo primeiro tempo, Calleri arrancou sorriso dos paulistas aos 46 minutos. Em um lance polêmico, que começou com roubo de bola de Pablo Maia sobre Nardoni, o argentino estufou as redes num rebote – o gol foi creditado a Gustavo Martins (contra). O time da casa reclamou de uma falta não marcada de Lucas Ramon em Villasanti instantes antes.

O Grêmio voltou agressivo dos vestiários e achou o empate logo aos 2 minutos, com Wallace. Depois de cobrança de escanteio, Carlos Vinícius cabeceou para dentro da pequena área, onde o zagueiro estava livre.

Em mais uma bola parada, o Grêmio achou a virada. Pavón, por baixo da barreira, guardou a bola no fundo das redes de Rafael. O camisa 7 estava prestes a sair para dar lugar a Gabriel Mec.

O clima esquentou bem no fim quando Weverton defendeu um cabeceio de Arboleda. O São Paulo ainda acertou o travessão com Lucas Ramon, mas ficou nisso.

O São Paulo agora joga a partida de ida das oitavas de final da Sul-Americana. O time paulista visita o Bolívar na terça-feira. (Estadão Conteúdo)

JOGOS

22ª rodada

Ontem

Grêmio 2 x 1 São Paulo
Remo 2 x 2 Atlético-MG
Coritiba x Chapecoense*
Botafogo x Fluminense*

Hoje

11 horas	Cruzeiro x Mirassol
16 horas	Bahia x Vasco
16 horas	Palmeiras x Internacional
18h30	Santos x Athletico-PR
18h30	RB Bragantino x Corinthians
19h30	Flamengo x Vitória

*JOGOS NÃO ENCERRADOS ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Grêmio — 2

Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins, Wallace e Marlon; Noriega, Villasanti (Kannemann) e Nardoni (Dodi); Pavón (Leonel Pérez), Carlos Vinícius (Braithwaite) e Jovane Cabral (Amuzu).
Técnico: Luís Castro.

São Paulo — 1

Rafael; Lucas Ramon, Arboleda, Osorio e Wendell (Gustavo Santana); Pablo Maia (Victor Sá), Danielzinho (Bobadilla) e Marcos Antônio; Luciano, Calleri (André Silva) e Ferreira (Cauly).
Técnico: Dorival Júnior.

Gols: Gustavo Martins, contra, aos 46 minutos do primeiro tempo; Wallace, aos 2, e Pavón aos 40 minutos do segundo tempo. **Cartões amarelos:** Villasanti, Diego Caito, Marlon, Kannemann, Luciano, André Silva, Arboleda. **Árbitro:** André Luiz Policarpo Bento (MG). **Público:** 34.783. **Renda:** R$ 1.871.545,94. **Local:** Arena do Grêmio, em Porto Alegre.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Almada era pretendido pelo Flamengo, mas preferiu jogar no River

Almada vai jogar no River Plate

DE SÃO PAULO

O meio-campista Thiago Almada está a caminho do River Plate. O clube argentino confirmou o acerto com o jogador de 25 anos, que retorna à América do Sul após passagens rápidas por Lyon e Atlético de Madrid.

Segundo informações da imprensa espanhola, o River desembolsou 20 milhões de euros (aproximadamente R$ 117 milhões) para adquirir o atleta. O time de Buenos Aires superou a concorrência do Flamengo.

Almada foi revelado pelo Vélez Sarsfield e rapidamente foi negociado com o Atlanta United, da Major League Soccer (MLS). Em 2024, o Botafogo desembolsou 25 milhões de euros (na época R$ 137 milhões) para contratar o meio-campista, campeão brasileiro e da Libertadores.

Posteriormente, jogou por Lyon e Atlético de Madrid e defendeu a Argentina na Copa do Mundo de 2026 – já tinha feito parte do elenco vencedor em 2022. (EC)

Ines249

Palmeiras quer vencer o Inter em casa para manter a folga na ponta

Alviverde recebe os gaúchos disposto a dar mais um passo rumo ao título do Campeonato Brasileiro

DE SÃO PAULO

Garantida a vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, o Palmeiras volta a ter compromisso pelo Brasileirão. O líder da competição recebe o Inter hoje, no Nubank Parque, às 16 horas.

O Palmeiras faz sua melhor campanha na história do Brasileirão de pontos corridos. São 47 pontos em 21 partidas e 74,6% de aproveitamento. Seu principal concorrente pela taça no momento é o Flamengo, vice-líder que não vive um bom momento na temporada.

O retrospecto recente do Palmeiras como mandante é positivo, embora a equipe tenha perdido a última partida em casa no torneio para o Atlético-MG por 2 a 1. O plano, portanto, é voltar a vencer no Nubank Parque.

O Palmeiras está invicto há quatro jogos contra o Internacional, tendo três vitórias seguidas. "Estou muito feliz com o que a gente vem fazendo durante este ano, eu acho que consequentemente isso traz o carinho, traz o apoio da nossa torcida, ainda mais jogando dentro da nossa casa. Tenho certeza de que a torcida vai ajudar a gente, como sempre faz, a sair desse jogo com resultado positivo", afirmou o volante Lucas Evangelista.

Palmeiras	Internacional
Carlos Miguel; Emi Martínez, Barboza e Murilo; Allan, Andreas Pereira, Marlon Freitas e Piquerez; Arias, Mauricio e Flaco López (Sosa). **Técnico:** Abel Ferreira.	Matheus Cunha; Bruno Gomes, Mercado, Maripán e Matheus Bahia; Paulinho, Bruno Henrique e Alan Patrick; Vitinho, Bernabei e Carbonero. **Técnico:** Paulo Pezzolano.

Árbitro: Davi De Oliveira Lacerda (ES). **Local:** Nubank Parque, em São Paulo, hoje, às 16 horas. Transmissão da TV Tribuna e Premiere.

Embora ele seja reserva, é o atleta do elenco com a maior sequência de partidas atualmente. São 15 jogos consecutivos em campo. "Eu nem sabia dessa estatística. Fico feliz porque mostra a confiança que o Abel e a sua comissão têm em mim, pelo trabalho que eu venho fazendo todos os dias".

Os desfalques são Paulinho e Khellven, ambos com lesão muscular na coxa direita, a mesma contusão que tirou Gustavo Gómez dos últimos partidas. A recuperação do zagueiro e capitão da equipe avançou, porém, e existe a expectativa de que ele volte a jogar em breve.

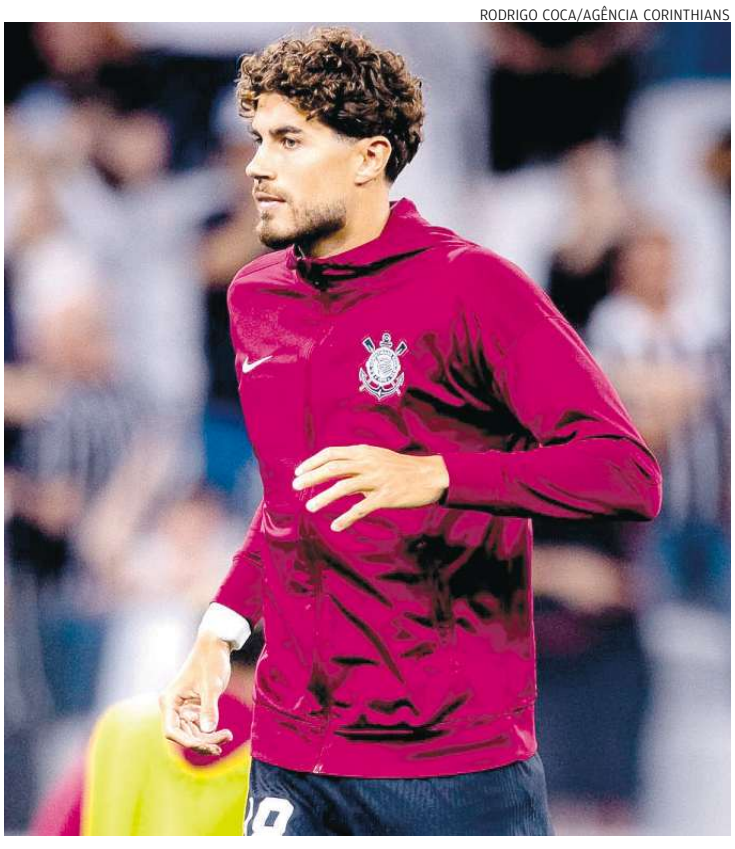
Seu parceiro de zaga, Alexander Barboza, foi preservado da última partida por causa de um trauma no pé. Ele participou dos últimos treinamentos e deve ser titular diante do Inter.

O Inter tem 22 pontos e sua disputa é para não ser rebaixado. Desde que o Brasileirão foi retomado, o time gaúcho ainda não venceu. Perdeu para Cruzeiro e Athletico-PR e empatou com o Flamengo em casa. (Estadão Conteúdo)

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Preservado na última partida, o zagueiro Alexander Barboza treinou e deve ser titular contra o Inter

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Com as baixas no ataque, Pedro Raul deve seguir entre os titulares

Timão busca a recuperação

DE SÃO PAULO

Recolhendo os cacos da eliminação para o Internacional na Copa do Brasil, o Corinthians concentra as forças no Brasileirão. Hoje, o time comandado por Fernando Diniz busca se reabilitar diante do Red Bull Bragantino, no Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, às 18h30, pela 22ª rodada.

A queda nas oitavas de final veio mesmo após a vitória por 2 a 1 no jogo de volta, insuficiente para reverter a desvantagem no placar agregado. Agora, com 29 pontos, o Corinthians tenta se aproximar do pelotão de cima.

RB Bragantino	Corinthians
Tiago Volpi; Sant'Anna, Paulo Henrique, Vinicius e Juninho Capixaba; Rodriguinho, Matheus Fernandes, Herrera, Lucas Barbosa e Mosquera; Sasha. **Técnico:** Vagner Mancini.	Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo Henrique, Gabriel Paulista e Matheus Bidu; Raniele, Allan, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Kaio César e Pedro Raul. **Técnico:** Fernando Diniz.

Árbitro: Raphael Claus (SP). **Local:** Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, hoje, às 18h30. Transmissão do Premiere.

O jogo pode ser considerado um confronto direto, já que o Bragantino soma dois pontos a mais (31) e também busca encostar no G5, grupo que garante vaga na Libertadores.

As equipes chegam com campanhas semelhantes. O Corinthians está invicto há seis partidas no Brasileirão, enquanto o Bragantino não perde há cinco. Apesar disso, ambos vêm de dois empates consecutivos, e o último compromisso de cada um terminou em 0 a 0.

Ainda não será desta vez que a comissão técnica poderá contar com Yuri Alberto. O camisa 9, que sofreu lesão grau 2 na coxa direita, está sendo preparado para a partida de volta contra o Rosário Central, pelas oitavas de final da Libertadores, no dia 20. O confronto de ida acontece na quinta-feira. (EC)

Ines249

Pai de Messi morre aos 68 anos na Argentina

Jorge Messi tinha 68 anos de idade

DE SÃO PAULO

Jorge Messi, pai e agente de Lionel Messi, morreu na noite de sexta-feira, aos 68 anos, em Rosário, na Argentina, após enfrentar complicações de saúde – a pedido da família, a causa da morte não foi divulgada pelo hospital.

A família havia informado, em junho, que Jorge seguia em recuperação, embora seu estado de saúde ainda fosse considerado delicado. Na ocasião, Lionel Messi chegou a se emocionar após a estreia da Argentina na Copa do Mundo. Mais tarde, o camisa 10 explicou que as lágrimas não estavam relacionadas ao futebol, mas ao momento difícil vivido por sua família.

Jorge Horacio Messi esteve ao lado de Lionel desde o início da carreira. Foi ele quem acompanhou os primeiros passos do filho no futebol e participou da decisão que levou a família para a Espanha, quando Messi ainda era criança. A mudança permitiu que o argentino ingressasse nas categorias de base do Barcelona, onde começou a construir a trajetória que o levaria a se tornar um dos maiores jogadores da história do esporte.

EMPRESÁRIO

Ao longo dos anos, Jorge também assumiu a função de empresário do craque argentino. Sempre atuando de forma discreta, foi responsável por administrar a carreira de Messi fora dos gramados, conduzindo negociações, contratos e decisões estratégicas, enquanto evitava exposição pública.

Em uma entrevista concedida em 2012, Jorge contou que a família chegou a pensar em voltar para a Argentina nos primeiros anos de Messi na Espanha. O motivo eram os problemas com a documentação, que impediram o jovem de atuar por um período. No fim das contas, a decisão de permanecer no país partiu do próprio Lionel.

FAMÍLIA

Jorge era casado com Celia Cuccittini e deixa os filhos Lionel, Rodrigo, Matías e María Sol. (Estadão Conteúdo)

DIVULGAÇÃO/ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA ARGENTINA

Messi chegou a se emocionar na Copa com o estado de saúde do pai

Arsenal define a vinda de Bruno Guimarães

DE SÃO PAULO

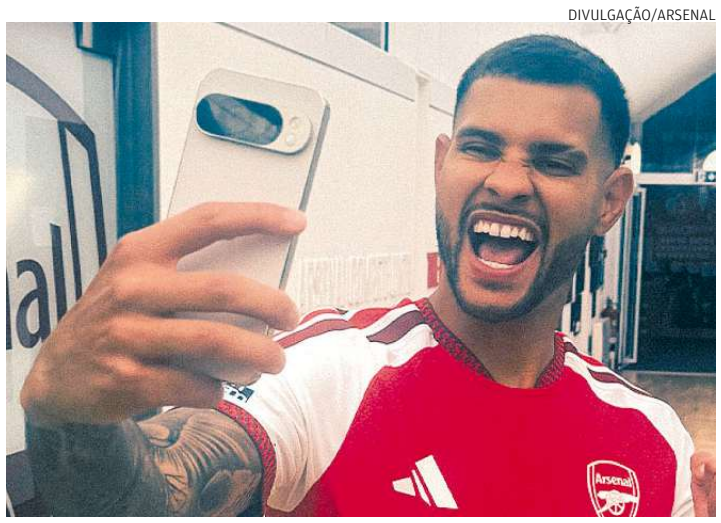
Após semanas de negociações, o Arsenal anunciou ontem a contratação do meia Bruno Guimarães. O brasileiro estava no Newcastle havia cinco temporadas e assinou por quatro anos com o atual campeão da Premier League.

A equipe não confirmou os valores, mas segundo informações da imprensa europeia, a transação gira em torno de 75 milhões de libras (aproximadamente R$ 514 milhões).

O meia de 28 anos chega ao Arsenal com a missão de defender o título da Premier League, conquistado na última temporada após um jejum de mais de duas décadas.

Bruno Guimarães atua na Inglaterra há cinco temporadas e conseguiu a maior sequência no profissional pelo Newcastle. Por lá foram 195 partidas, 31 gols e a conquista da Copa da Liga Inglesa, em 2024/25. O bom futebol rendeu espaço na seleção brasileira, e o meia é um dos principais nomes de Carlo Ancelotti para o próximo ciclo. (EC)

DIVULGAÇÃO/ARSENAL



Bruno Guimarães assinou por 4 anos com o atual campeão inglês

NA TELA

05 horas - **Vôlei de Praia: Circuito Mundial Etapa de Hamburgo - Semifinais;** SporTV 2

06 horas - Tênis de Mesa: Circuito Mundial - Etapa de Yokohama - Finais; SporTV 3

07h15 - **Motor: Mundial de Motovelocidade - GP da Grã Bretanha - Moto 2, Moto GP e Moto 3 - corrida;** ESPN 4

08 horas - **Futebol: Amistoso Internacional - Manchester City x Atlético de Madrid;** ESPN

09h50 - **Ginástica Artística: Campeonato Brasileiro - Finais por Aparelhos - Dia 2;** SporTV

10 horas - **Futebol: Amistoso Internacional - Arsenal x Borussia Dortmund;** ESPN

11 horas - **Skate: Sls - Liga Mundial De Skate Street - Final Feminina e Masculina;** SporTV 3

11 horas - **Ciclismo: Volta da França Feminina - Etapa 9;** ESPN 3

11 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Cruzeiro x Mirassol;** Prime Vídeo

11 horas - **Vôlei de Praia: Circuito Mundial Etapa de Hamburgo - Finais;** SporTV 2

12 horas: **Motor: Stock Car - Etapa de Santa Cruz do Sul - corrida 2;** Band e BandSports

13 horas - **Tênis: ATP 1000 de Montreal - Oitavas de Final;** ESPN 2

13h30 - **Basquete: WNBA - Las Vegas Aces x New York Liberty;** ESPN 4

14 horas - **Futebol: Campeonato Português - Porto x Alverca;** ESPN

15h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro Feminino - Corinthians x Santos;** SporTV

15h50 - **Atletismo: Mundial Sub-20 - Sessão da Noite;** SporTV 3

16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Bahia x Vasco;** Première

16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Palmeiras x Inter;** TV Tribuna e Première

16 horas - **Futebol: Série B - Novorizontino x Juventude;** ESPN

16h30 - **Motor: NASCAR Cup - Series - Etapa de Iowa - Corrida;** ESPN 3

17 horas - **Basquete: Campeopnato Paulista - Mogi x Paulistano;** BandSports

17 horas - **Motor: INDYCAR - Etapa de Portland - Corrida;** ESPN 4

17h15 - **Vôlei: Copa Sul-Americana Masculina - Final;** SporTV 2

18 horas - **Futebol: Série B - Cuiabá x Fortaleza;** Disney+ e RedeTV!

18h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Red Bull Bragantino x Corinthians;** Première

18h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Santos x Athletico-PR;** Première

19 horas - **Tênis: ATP 1000 de Montreal - Oitavas de Final;** ESPN 2

19 horas - **Surfe: Circuito Mundial - Etapa do Taiti;** SporTV 3

19h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Flamengo x Vitória;** SporTV e Première

20 horas - **Tênis: WTA 1000 de Toronto - Oitavas de Final;** ESPN 3

20 horas - **Basquete: WNBA - Golden State Valkyries x Los Angeles Sparks;** ESPN 4

22 horas - **Futebol: NWSL - Seattle Reign x Angel City FC;** ESPN 4

Previsão do tempo

Sol entre nuvens pela manhã e tarde com céu encoberto

TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

18° Mínima

23° Máxima

INVERNO
Até 22/9 às 21h05

PRÓXIMOS DIAS

24 horas
Temperatura entre 17°C 19°C

48 horas
Temperatura entre 18°C 19°C

72 horas
Temperatura entre 16°C 20°C

BASE AÉREA

Ontem: até às 13h

Máxima:	27°C
Mínima:	20°C
Pressão atmosférica:	1007.0
Umidade relativa do ar:	62%

SOL

6h34 Nascente

17h47 Ocaso

FASES DA LUA

Minguante 5/8 23h22

Nova 12/8 14h47

Crescente 19/8 23h46

Cheia 29/8 1h19

TÁBUA DAS MARÉS

	HORA	ALTURA
Dia 9	1h23	1.0
	6h23	0.3
	13h47	1.4
	20h01	0.5
Dia 10	1h53	1.1
	7h12	0.2
	14h25	1.5
	20h29	0.4

CONDIÇÕES

Pesca
Cheia
Fase excelente

Surf
Ondas de Sudeste

Voo e Vela
Ventos Sudoeste

Ines249

Em tempo

Marcio Calves
marciocalves@ymail.com

Fez história

Quem joga tênis, ou pelo menos acompanha esse esporte com certo conhecimento, com certeza sabe o que exatamente passou a tenista Bia Haddad Maia nos últimos meses. Foi um verdadeiro calvário, um sofrimento absurdo, com a perda gradativa da confiança, até chegar a um ponto insustentável.

Sem confiança (e certo conhecimento ou talento), o risco de fracasso em qualquer atividade é muito grande. Pior que o adversário (a) é a própria mente, numa luta muitas vezes impossível de vencer. Sem dúvida, há chances de superar, mas quando se é uma figura pública a dificuldade é ainda maior, principalmente em razão das críticas.

Numa simples partida de tênis, um erro em um momento importante é quase fatal. É comum ler, ou observar, uma notícia indicando que o tenista teve vários matches points (ponto decisivo) e depois perdeu o confronto. Muitas são as histórias em grandes torneios, envolvendo até jogadores que estão no chamado top ten, que desperdiçaram seguidas oportunidades e, no final, foram derrotados.

O mental é fundamental na maioria das modalidades, até no futebol, quando a perda de um gol abala a performance na partida. Sem confiança, o atleta passa a hesitar na realização de uma jogada, ou de um golpe, com medo de um novo erro. É preciso coragem e personalidade para controlar a mente e superar o momento. Guga, nosso tenista que foi número 1 do mundo, chegou ao ápice da carreira justamente porque jamais deixou de ser ousado, mantendo seu estilo e arrojo independentemente da situação. Só parou antes do que pretendia porque o corpo 'gritou' e disse: "Chega, não dá mais, você chegou ao limite".

Por tudo isso, é até fácil entender o vídeo publicado na sexta-feira por Bia Haddad Maia anunciando pelo menos uma paralisação. Uma decisão difícil. Mesmo para um tenista amador é complicado aceitar a ideia de que tem que parar de jogar definitivamente ou por um tempo indeterminado.

Sem dúvida, era inevitável e previsível, afinal, para uma tenista profissional que chegou ao top ten feminino, era muito difícil aceitar os resultados. Foram exatamente 13 derrotas em 13 jogos por chaves principais do circuito profissional da WTA. A fase ruim começou em 2025 e, gradativamente, se tornou um pesadelo ao longo deste ano, num quadro desgastante.

Em meio aos resultados negativos, Bia tentou de tudo, desde a mudança de técnico até a disputa de torneios menores, em busca de uma vitória ou campanha que lhe devolvesse a confiança em quadra. Não deu certo. Infelizmente, a cada tentativa, uma nova frustração e até desabafos em quadra, alguns plenamente audíveis, com palavrões e manifestações de desespero. O resultado final foi a queda para 156 do mundo, obrigando-a até a se submeter a torneios qualificatórios para tentar uma vaga na chave principal.

Ao anunciar a paralisação na carreira, a paulista de 30 anos inicialmente invocou um recurso legal do tênis, o chamado ranking protegido, benefício que o esporte garante ao tenista que se afasta ao menos por seis meses do circuito oficial. Com isso, mesmo sem disputar qualquer torneio, manterá seu posto atual, evitando uma queda bem maior. Assim, na prática, não disputará mais nenhuma competição em 2026, entre elas o US Open, o último Grand Slam do ano, nos Estados Unidos. Uma pena, a cada temporada é o sonho de todo tenista participar de tal torneio, disputado nas quadras rápidas de Flushing Meadows – Corona Park, no bairro de Queens, em Nova Iorque.

No vídeo em que anunciou a paralisação da carreira, Bia Haddad terminou com um "até breve", indicando que pode retornar ao tênis em 2027. O mais provável é que não volte, iniciando uma nova vida fora das quadras – já anunciou até que vai ficar noiva e, com certeza, se tudo der certo, vai se casar. O noivado foi anunciado em julho, em Roma. Aqui uma história bonita: Alex Daoud, seu amigo de infância, ao pedi-la em casamento, entregou uma carta escrita por ele em 2006, aos 10 anos, na qual dizia que seu sonho era casar com ela. Um momento de grande emoção, inegavelmente.

No vídeo de paralisação da carreira, Bia Haddad não deu muitos detalhes de seu momento atual, falando que a vida "não tem sido fácil" e que lutou muito contra fatores "muito mais exteriores". E mais: não fixou prazos e metas, deixando o futuro em aberto.

Inegavelmente, Bia Haddad Maia merece ser reverenciada por tudo que fez no tênis profissional. Em síntese, fez história no tênis brasileiro e mundial. As sucessoras podem ser Victoria Barros e Nauhany 'Naná' Silva, juvenis que já estão no profissional e têm demonstrado grande potencial.

Barbeiro de SV foi 'convocado' com a tesoura

Nariko atende Neymar e outros craques

GABRIEL ZANUTI
DA REDAÇÃO

SÍLVIO LUIZ

Dailson Cardoso, conhecido como Nariko, começou a carreira na adolescência e hoje tem cinco salões

Dailson Cardoso, conhecido como Nariko, começou a cortar cabelo aos 13 anos, em São Vicente, e hoje mantém cinco unidades, além de acumular experiências em Copa do Mundo, Olimpíada e atendimentos a nomes como Neymar, Suárez, Lamine Yamal e artistas.

Dailson nasceu em Valença, na Bahia. A certa altura, passou a divulgar o trabalho nas redes sociais. À época, ele fazia o rosto de personalidades nos cabelos dos clientes. Um dos desenhos que mais chamaram a atenção foi o de Neymar, que virou cliente por intermédio de Cris Guedes, amigo de ambos. "O Neymar me deu oportunidades, abriu portas", relata. Uma dessas oportunidades foi cortar o cabelo do jogador em concentrações da seleção brasileira.

Em 2016, ele foi para Barcelona atender Neymar durante a disputa da Bola de Ouro. No mesmo ano, esteve com a seleção olímpica durante a Olimpíada do Rio de Janeiro.

O contato com os jogadores se ampliou. Marquinhos, Thiago Maia, Thiago Silva, Douglas Costa, Coutinho e Firmino estão entre os clientes. A amizade com Thiago Maia foi tão estreita que Dailson chegou a ser padrinho do casamento do jogador.

Em 2018, Dailson esteve na Rússia acompanhando a seleção brasileira na Copa do Mundo. Além dos brasileiros, teve a chance de atender jogadores da seleção uruguaia, incluindo Luis Suárez. Em 2022, a experiência se repetiu no Catar.

Mais recentemente, outro nome de destaque do futebol mundial entrou na lista de clientes. Lamine Yamal foi atendido pelo barbeiro quando esteve em São Paulo. A conexão também nasceu de uma relação anterior. Do encontro, ele guarda uma camisa assinada pelo jogador, campeão do mundo pela Espanha.

Para o barbeiro, a história mostra a importância de valorizar os relacionamentos, independentemente da fama ou da posição social da pessoa. "Tem pessoas que só valorizam a quem elas se interessam. Eu valorizo pessoas, independente de quem sejam", afirma.

Ines249

ADOBE STOCK

domingo+

Dos alpes suíços aos fiordes da Noruega, passando pelas montanhas do Canadá e plantações de chá do Sri Lanka (foto), roteiros ferroviários mostram que o caminho é tão fascinante quanto o destino

PÁGINA 33

VIAGENS SOBRE *trilhos*

Ines249

ENTREVISTA

LEONARDO BONATO/DIVULGAÇÃO

NOVA FASE

ATOR GUSTAVO FALCÃO FALA SOBRE O FILME ELIZE: SOMBRAS DE UMA MULHER, OS PRÓXIMOS PROJETOS NA TV E NO CINEMA E A FORÇA TRANSFORMADORA DA ARTE EM SUA TRAJETÓRIA

Com mais de três décadas dedicadas ao teatro, ao cinema e à televisão, Gustavo Falcão vive um momento de intensa produção. No filme Elize: Sombras de uma Mulher, da Netflix, interpreta Heitor, personagem que transita entre o fascínio e a ambiguidade em uma trama inspirada em um dos casos criminais mais conhecidos do país. Em entrevista, o ator fala sobre o processo de criação do papel, revela detalhes de um longa sobre o pintor pernambucano Cícero Dias e reflete sobre a arte como instrumento de transformação social.

POR **FERNANDA LOPES** DA REDAÇÃO

"Um personagem sempre ensina alguma coisa, desde que haja curiosidade e interesse"

Ines249

Como foi o processo de preparação para interpretar Heitor em uma história baseada em fatos reais?

Meu personagem no filme Elize tinha, no roteiro, alguma inspiração em figuras reais, mas não havia uma correlação direta com ninguém especificamente, como é o caso dos personagens da própria Elize, do Marcos e de sua família. Pude criar um personagem completamente ficcional. Não pesquisei nem me baseei em ninguém real, nem assisti a documentários ou li livros sobre o caso. Abordei o roteiro como uma obra de ficção e apoiei a elaboração de Heitor nas sessões de preparação em que interagi com Henrique Kimura, que interpretou o Marcos, e Lorena Comparato, a Elize, conduzidos pela preparadora Maria Silva. Muitos elementos, como o sotaque que criei para o personagem, nasceram das trocas que tive com Felipe Vellas, diretor do filme.

O filme propõe um olhar mais psicológico do que policial sobre os personagens. O que você espera que o público leve dessa produção?

Espero que o filme possa provocar reflexões sobre o caso e sobre os temas que ele aborda. A função da arte é vasculhar a alma humana, seus caminhos, razões e desrazões, nunca efetuar julgamentos. A perspectiva do filme coloca Elize no centro da história, conectando o espectador a uma personagem que cometeu um ato violento, mas que também sofria abusos. O filme não toma partidos. Pelo contrário, provoca mais perguntas do que respostas. Honestamente, não acho que existam respostas simples para tudo o que aconteceu, e deixar essas perguntas reverberarem talvez seja o aspecto mais interessante da obra.

São mais de 30 anos de carreira. O que ainda desperta seu entusiasmo ao aceitar um novo projeto?

É curioso, porque sinto que tenho tudo a aprender e tudo a viver. Não percebo esses 30 anos, a não ser na memória e em uma certa intimidade que adquiri com o ofício criativo. Cada novo projeto me desafia. Talvez o que mais me entusiasme hoje seja justamente o alargamento de visão provocado pela multiplicidade de áreas em que tenho atuado, compreendendo seus diversos aspectos de maneira mais profunda.

Você está desenvolvendo um longa inspirado em um episódio da vida de Cícero Dias. O que te fascina nessa história?

Muita coisa me fascina. Primeiro, a trajetória de Cícero, um menino de engenho que saiu ainda criança do interior de Pernambuco, dedicou-se à arte e à luta política, ganhou o mundo e conquistou a admiração de grandes artistas de sua época. Mas, sobretudo, esse episódio específico tem uma força e uma riqueza poética extraordinárias. Ainda não posso revelar muitos detalhes. Estamos desenvolvendo o projeto em parceria com a Rec Produtores, de Recife, e iniciando a fase de captação. Minha expectativa é que, daqui a dois ou três anos, estejamos rodando o filme.

Como o projeto Lunático transformou sua visão sobre o papel social da arte?

O trabalho à frente do Lunático explicitou o potencial transformador que a arte pode ter na formação do indivíduo e da sociedade. Eu já tinha essa percepção, mas de um ponto de vista mais individual, relacionado ao impacto que uma obra provoca no espectador. Com esse projeto, no qual também atuei muitas vezes como professor, pude testemunhar na prática a transformação que a experiência artística provoca nos alunos, estimulando autoconhecimento, confiança, expressividade, autonomia, estruturação emocional e socialização. Isso é muito belo e gratificante.

Há algum personagem que mudou sua forma de enxergar a atuação?

Todos eles. Um personagem sempre ensina alguma coisa, desde que haja curiosidade e interesse em investigá-lo profundamente. Mas destaco Antônio, da peça e do filme A Máquina, pela transformação que provocou na minha vida. O Faísca, de As Filhas da Mãe, também foi marcante pela riqueza de detalhes e delicadeza, no meu primeiro papel na televisão nacional. E o Seu Jujuba, de Cine Holliúdy, por me permitir resgatar minhas raízes e me reconectar com uma história tão brasileira e tão nordestina.

Você atua, dirige, escreve e coordena projetos culturais. Como consegue equilibrar tantas frentes?

Também tenho gravado audiolivros e coordenado as aulas do Lunático de tecido acrobático, circo e cinema. São realmente muitas frentes. Todas me encantam igualmente e, de certa forma, uma alimenta a outra. Há muita paixão envolvida, mas o fundamental são as parcerias. Em todos esses projetos tenho pessoas fabulosas ao meu lado: Juliana Féres, minha parceira também de vida no Lunático; Roberto Bruguel, nos audiolivros; Camilla Gismondi, nas práticas de montagem; Daniel Dias, meu amigo e sócio; João Falcão, com quem dirigi A Máquina. Todo projeto artístico é formado por talentos individuais, mas só se realiza plenamente na coletividade.

Vila Rica
restaurante
Cozinha Italiana
Casa Grande Hotel Resort & Spa
FESTIVAL DE FONDUE
NO VILA RICA
ROMANCE, ACONCHEGO E ALTA GASTRONOMIA À LUZ DA LAREIRA.
Fondues Salgados de queijo, carne e frutos do mar.
Cartela com mais de 100 vinhos para acompanhar.
Fondues doces com chocolate, Nutella, doce de leite e goiabada.
Ambiente elegante com piano ao vivo e lareira ace.
FAÇA A SUA RESERVA:

Ines249

FIQUE BEM

POR **CLÁUDIA DUARTE CUNHA** COLABORADORA

XI, ESCAPOU!

MAIS DA METADE DAS MULHERES ACIMA DOS 40 ANOS RELATA PERDA INVOLUNTÁRIA DE URINA. ESTUDO MOSTRA QUE A INCONTINÊNCIA AINDA É CERCADA POR TABUS

A perda involuntária de urina continua sendo um problema pouco discutido entre as brasileiras, apesar da alta frequência. Pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos com 1.500 mulheres de 40 anos ou mais revelou que 56% já tiveram episódios de escapes de urina, índice que sobe para 60% entre as entrevistadas com mais de 60 anos. O levantamento foi apresentado durante evento promovido pela farmacêutica Apsen para discutir a incontinência urinária feminina.

A incontinência urinária é a perda involuntária de urina pela uretra, variando desde pequenas gotas até volumes maiores. Além da elevada ocorrência, o estudo chama atenção para o tempo de convivência com o problema. Em média, as mulheres apresentam sintomas por cerca de um ano e meio antes de buscar ajuda, e 36% convivem com eles há mais de dois anos.

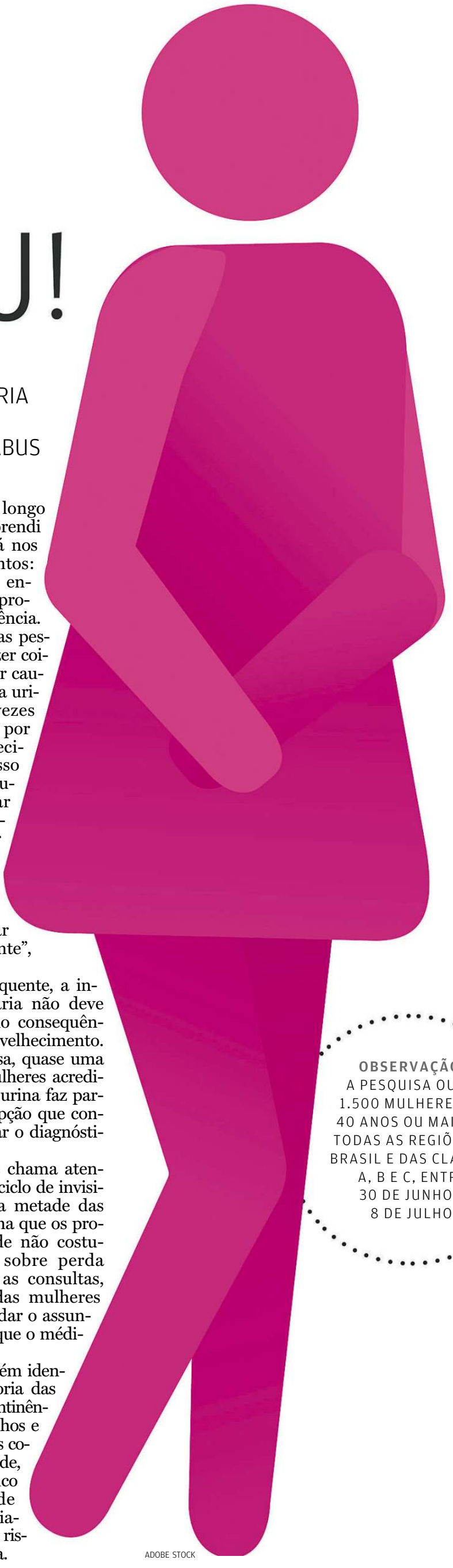
O evento lançou o movimento Escape do Tabu, uma iniciativa criada para transformar a forma como a incontinência urinária é percebida e incentivar uma conversa mais aberta sobre a condição. A ação busca combater o silêncio, a vergonha e a desinformação que ainda cercam um problema que afeta cerca de 45% das mulheres e 15% dos homens acima dos 40 anos, estimulando o diagnóstico precoce e a busca por tratamento adequado.

A campanha tem como embaixadora Helô Pinheiro, reconhecida por sua trajetória marcada pela autenticidade, confiança e liberdade, que se une ao movimento para incentivar uma conversa mais aberta sobre a incontinência urinária. A partir da sua própria relação com o envelhecimento ativo e a valorização da qualidade de vida, Helô reforça que cuidar da saúde urinária também faz parte de viver plenamente, com autonomia e segurança em todas as fases da vida. "Ao longo da minha vida, aprendi que liberdade está nos pequenos momentos: caminhar, viajar, encontrar pessoas, aproveitar cada experiência. Mas sei que muitas pessoas deixam de fazer coisas que gostam por causa da incontinência urinária, muitas vezes por vergonha ou por acharem que precisam lidar com isso sozinhas. Quero ajudar a transformar essa conversa, mostrando que buscar informação e cuidado é um passo importante para recuperar a confiança e continuar vivendo plenamente", afirma Helô.

Embora seja frequente, a incontinência urinária não deve ser encarada como consequência natural do envelhecimento. Segundo a pesquisa, quase uma em cada cinco mulheres acredita que a perda de urina faz parte da idade, percepção que contribui para retardar o diagnóstico e o tratamento.

Outro dado que chama atenção é o chamado "ciclo de invisibilidade". Mais da metade das entrevistadas afirma que os profissionais de saúde não costumam perguntar sobre perda urinária durante as consultas, enquanto parte das mulheres diz que evita abordar o assunto justamente porque o médico não pergunta.

A pesquisa também identificou que a maioria das mulheres com incontinência urinária tem filhos e mostrou que fatores como idade, obesidade, tabagismo, histórico familiar e tipo de parto estão associados ao aumento do risco para o problema.



ADOBE STOCK

INSTITUTO DE OLHOS
EDUARDO PAULINO
(13) 3477-9000 (13) 98111-4242

Principais tipos da doença

- De esforço, caracterizada pela perda de urina em situações de pressão abdominal.
- De urgência, caracterizada por vontade súbita e incontrolável de urinar.
- Mista, que é a combinação de esforço e de urgência.

Dados da pesquisa

- As mulheres convivem, em média, por um ano e meio com os sintomas antes de procurar ajuda; 36% convivem com o problema há mais de dois anos.
- 19% das entrevistadas acreditam que a perda de urina é uma consequência normal do envelhecimento. Isso ajuda a explicar por que tantas mulheres demoram para procurar atendimento.
- 58% dizem que os profissionais de saúde não perguntam sobre perda urinária nas consultas, e 20% das mulheres com escapes afirmam que não tocam no assunto justamente porque o médico não pergunta.

OBSERVAÇÃO:
A PESQUISA OUVIU 1.500 MULHERES DE 40 ANOS OU MAIS, DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL E DAS CLASSES A, B E C, ENTRE 30 DE JUNHO E 8 DE JULHO.

CLÁUDIA DUARTE CUNHA
É JORNALISTA ESPECIALISTA EM SAÚDE

CLAUDUARTE@UOL.COM.BR

Ines249

TURISMO

POR **PEDRO BRAUN** COLABORADOR

ADOBE STOCK

AS VIAGENS DE TREM MAIS BONITAS DO MUNDO

Na Europa, poucas rotas são tão famosas quanto o Glacier Express, na Suíça. Conhecido como o "trem expresso mais lento do mundo", faz o percurso entre Zermatt e St. Moritz com paisagens incríveis

Durante muito tempo, o trem foi apenas um meio de transporte. Hoje, em diversas partes do mundo, ele se transformou em uma experiência turística capaz de rivalizar - e muitas vezes superar - o próprio destino final. Com vagões panorâmicos, paisagens cinematográficas e serviços que variam do conforto clássico ao luxo absoluto, as grandes viagens ferroviárias conquistaram um novo espaço no turismo internacional.

Viajar de trem permite observar o mundo em um ritmo diferente. Ao contrário do avião, que encurta distâncias, ou do automóvel, que exige atenção constante ao volante, o trem convida o passageiro a simplesmente contemplar. Montanhas, lagos, vales, florestas, pequenas vilas e cidades históricas desfilam lentamente pelas janelas, transformando o percurso em parte essencial da experiência.

Na Europa, poucas rotas são tão famosas quanto o Glacier Express, na Suíça. Conhecido como o "trem expresso mais lento do mundo", ele percorre cerca de 290 quilômetros entre as cidades de Zermatt e St. Moritz em aproximadamente oito horas. Pelo caminho, o trem atravessa 291 pontes, 91 túneis e passa por alguns dos cenários alpinos mais impressionantes do planeta. As janelas panorâmicas permitem acompanhar cada detalhe das montanhas cobertas de neve, dos vales profundos e das pequenas aldeias suíças.

Também nos alpes, outro percurso impressiona pela beleza das paisagens. O Bernina Express conecta a Suíça ao norte da Itália, cruzando geleiras, lagos cristalinos e viadutos históricos. A ferrovia faz parte do Patrimônio Mundial da Unesco e demonstra como engenharia e natureza podem coexistir de maneira espetacular.

Mais ao norte da Europa, a Noruega oferece uma das viagens ferroviárias mais fotografadas do mundo. A Flåm Railway percorre pouco mais de 20 quilômetros entre montanhas, cachoeiras e fiordes, vencendo um dos maiores desníveis ferroviários do planeta. Apesar da curta duração, a viagem é considerada uma das mais belas do planeta, especialmente durante o verão, quando as paisagens ganham tons intensos de verde.

Na Canadá, o protagonismo pertence ao Rocky Mountaineer. O trem percorre as montanhas rochosas em vagões com teto de vidro, permitindo visão de quase 360 graus da paisagem. Ursos, alces, rios de águas azul-turquesa e montanhas gigantescas fazem parte do cenário. Diferentemente de muitos trens tradicionais, o Rocky Mountaineer opera apenas durante o dia, garantindo que nenhum trecho espetacular seja percorrido durante a noite.

Na Austrália, a experiência ganha proporções continentais. O lendário The Ghan atravessa o país de sul a norte, ligando Adelaide a Darwin em uma jornada de quase 3 mil quilômetros. Durante três dias, os passageiros cruzam desertos, planícies avermelhadas e paisagens que mostram a dimensão do território australiano, com paradas para conhecer comunidades e atrações naturais.

Já na África do Sul, o Rovos Rail é considerado um dos trens mais luxuosos do mundo. Decorado com inspiração na era de ouro das ferrovias, oferece cabines elegantes, gastronomia refinada e roteiros que passam por vinhedos, reservas naturais e cidades históricas, transformando a viagem em uma verdadeira experiência de hotel cinco estrelas sobre trilhos.

A Ásia também reserva trajetos memoráveis. No Japão, os famosos trens-bala mostram que velocidade e conforto podem caminhar juntos. Já em países como o Sri Lanka, o charme está justamente no oposto. A ferrovia que liga Kandy a Ella atravessa plantações de chá, montanhas cobertas por neblina e pequenas comunidades rurais, sendo considerada uma das viagens de trem mais bonitas do continente asiático.

Mais do que transportar passageiros, essas ferrovias ajudam a contar a história dos países por onde passam. Muitas foram construídas há mais de um século para integrar regiões remotas, impulsionar o comércio ou vencer desafios geográficos que pareciam impossíveis para a engenharia da época. Hoje, preservam esse legado enquanto atraem milhões de turistas todos os anos.

Em um mundo onde tudo parece acontecer com pressa, as grandes viagens de trem representam justamente o contrário. Elas lembram que a beleza nem sempre está apenas na chegada, mas também no percurso. Afinal, quando montanhas, fiordes, desertos e florestas passam lentamente pela janela, fica evidente que, em algumas viagens, o caminho é a maior atração.

PEDRO BRAUN
GUIA DE TURISMO INTERNACIONAL, EMPRESÁRIO E ADVOGADO

PEDRO@BRAUNTURISMO.COM.BR

Ines249

SUA CASA

POR **FERNANDA LOPES** DA REDAÇÃO

FOTOS SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO

BANHEIROS ACESSÍVEIS GANHAM SOFISTICAÇÃO

Espaço de Mia Kamimura reúne cabines, área de trocador e banheiro acessível, valorizando a fluidez da circulação. O uso de vidro comutável permite que alterne entre transparente e opaco

Projetos de Mia Kamimura e Letícia Nannetti na Casacor 2026 mostram como soluções de acessibilidade podem ser incorporadas ao design

Durante muito tempo, os banheiros acessíveis foram associados a ambientes com aparência hospitalar, onde a funcionalidade prevalecia sobre qualquer preocupação estética. Hoje, porém, a arquitetura e o design de interiores mostram que segurança, conforto e beleza podem coexistir no mesmo espaço.

Essa mudança de olhar apareceu de forma clara na Casacor 2026, que termina hoje no Parque da Água Branca, em São Paulo, onde as arquitetas Mia Kamimura e Letícia Nannetti apresentam projetos que incorporam os princípios da acessibilidade desde a concepção. Em vez de adaptações posteriores, os recursos de apoio e mobilidade fazem parte da linguagem arquitetônica dos ambientes.

No espaço Entre o Visível e o Invisível, Mia Kamimura assina um banheiro conceitual de 32 metros quadrados que propõe uma experiência sensorial inspirada no tema da mostra: Mente e Coração. O ambiente reúne cabines, área de trocador e banheiro acessível, valorizando a fluidez da circulação e o conforto dos usuários.

Um dos destaques do projeto é o uso de vidro comutável PDLC nas cabines. A tecnologia permite que o vidro alterne entre transparente e opaco quando a porta é trancada, garantindo privacidade e reforçando o conceito de transição entre aquilo que se revela e aquilo que permanece protegido.

No banheiro acessível, Mia optou por

Ines249

integrar os elementos técnicos à composição visual. As barras de apoio em acabamento preto criam contraste com as louças brancas e dialogam com a linguagem contemporânea do espaço. Obras de arte em tons de azul, verde e terrosos, além de um espelho de formas orgânicas, ajudam a construir uma atmosfera acolhedora e distante da estética institucional.

A materialidade também tem papel importante na proposta. Bancadas revestidas com ripas abauladas de granito abstrato apresentam veios marcantes em tons de bege, cinza e verde, enquanto a marcenaria combina freijó e hibisco para criar um ambiente sofisticado e convidativo.

"A ideia surgiu da vontade de criar um espaço que acolhesse o corpo e também a mente. Um ambiente onde a experiência não estivesse apenas na função, mas na forma como cada pessoa percebe a luz, os materiais, os reflexos e a própria sensação de permanência."

LONGEVIDADE

Já no Estúdio Universal Âmbar, Letícia Nannetti apresenta um espaço de 54 metros quadrados inspirado na ideia de um morar capaz de acompanhar as transformações do corpo ao longo da vida. O projeto explora os conceitos do desenho universal de forma intuitiva, promovendo autonomia, conforto e acolhimento sem evidenciar soluções técnicas.

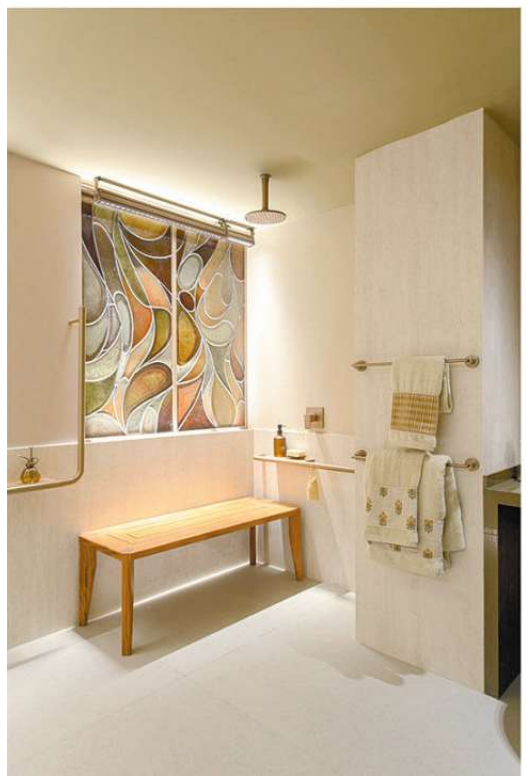
"O espaço propõe uma arquitetura capaz de acompanhar as transformações do corpo com naturalidade e sensibilidade", explica Letícia.

Logo na entrada, um vitral autoral em tons inspirados no âmbar filtra a luz natural e modifica a percepção do ambiente ao longo do dia. A peça, desenhada pela própria arquiteta, funciona como elemento sensorial e reforça a proposta de um espaço atemporal, capaz de acolher diferentes ritmos e formas de viver.

Na área íntima, quarto e banheiro seguem a mesma linguagem visual. As soluções espaciais favorecem a circulação e o deslocamento, enquanto o mobiliário adota princípios ergonômicos, com geometrias suaves e cantos arredondados que acompanham naturalmente os movimentos do corpo.

Entre os elementos mais inovadores do projeto estão as barras de apoio desenhadas pelo escritório de Letícia. Além da função de acessibilidade, elas incorporam um porta-objetos integrado, ampliando a praticidade e conferindo uma estética mais refinada.

FOTOS ÉDSON FERREIRA/DIVULGAÇÃO



No ambiente de Letícia Nannetti, quarto e banheiro seguem a mesma identidade

O primeiro exemplo, o maior legado!

A paternidade transforma amor em cuidado, dedicação em legado e presença em lembranças que ficam para sempre.

Feliz Dia dos Pais!

AV. ANA COSTA, 404 • GONZAGA • SANTOS

CANTINA Babbo Américo

SALT BIZ

Ines249

BELEZA

POR **LUIZA CASTRO** COLABORADORA

Como você organiza suas maquiagens?

Se você é do time que deixa tudo espalhado na bancada do banheiro ou escondido no fundo do armário, precisamos conversar agora mesmo!

Guardar maquiagem no banheiro é, sem dúvida, um dos maiores erros de beleza que você pode cometer. A umidade do chuveiro e as variações de temperatura transformam o ambiente no cenário perfeito para a proliferação de fungos e bactérias, além de fazerem seus cosméticos perderem a qualidade e vencerem muito antes do previsto.

Já o armário protege melhor as fórmulas, mas deixa a desejar quando o assunto é praticidade. A correria do dia a dia exige agilidade. Quanto mais difícil for o acesso aos seus itens, maior a chance de você adiar o momento de se maquiar. O resultado? O autocuidado acaba ficando de lado.

Escolha

Aposto que você guarda tudo em uma única nécessaire, com apenas um zíper, misturando base, blush, pincéis e batons em um verdadeiro 'buraco negro'. Acertei?

Pois saiba que esse modelo é um dos maiores inimigos da praticidade. O ideal é investir em uma nécessaire estilo cabideiro, com divisórias transparentes. Assim, cada categoria de produto fica no seu lugar e você enxerga tudo rapidamente.

As vantagens são muitas. Você nunca mais vai perder minutos preciosos procurando aquele lápis de olho no fundo da bolsa. Além disso, sua maquiagem estará sempre pronta para qualquer situação: acordou atrasada para o trabalho? É só fechar a nécessaire e levar. Vai viajar nas férias? Basta colocá-la na mala e seguir viagem.

Organize como uma profissional

Na hora de montar cada compartimento, escolha produtos adequados ao seu tipo de pele e ao clima da cidade onde você mora ou para onde vai viajar. Esse cuidado faz toda a diferença na durabilidade da maquiagem. Organize tudo seguindo a ordem de aplicação:

- **1º compartimento (skincare e pele):** hidratante, protetor solar, primer, base e corretivo.
- **2º compartimento (estrutura e cor):** contorno, blush, pó facial e produtos para as sobrancelhas.
- **3º compartimento (olhos e iluminação):** paletas de sombras, iluminador, pigmentos soltos, bruma fixadora e gloss.
- **4º compartimento (definição):** máscaras de cílios (preta e incolor), lápis de olhos e delineadores.
- **5º compartimento (ferramentas):** pincéis, esponjas, curvex e apontador.

ARQUIVO PESSOAL

Duvido que, depois de organizar tudo dessa forma, a preguiça volte a aparecer. Você vai ganhar tempo, conservar melhor seus produtos e estar sempre pronta para encarar o dia com a autoestima em alta e, claro, impecável nas fotos das férias.

Essa dica vale ouro! Compartilhe este artigo com as amigas e experimente trocar sua nécessaire. Você vai sentir, na prática, como uma boa organização pode transformar a sua rotina de beleza.

Para mais dicas, siga minhas redes sociais: *@makeluizacastro*.

LUIZA CASTRO
É MAKE UP ARTIST E DESIGNER

CRÔNICA

POR **SUZANE GIL FRUTUOSO** COLABORADORA

Uma ópera em tempos de vídeos curtos

Mais de quatro horas com dois intervalos de 30 minutos. Narrativa densa, minuciosamente detalhada. O concerto que acompanha a história é um dos mais famosos do mundo, com mais de um século de criação. Os textos cantados são carregados de poesia. Teatro lírico. Um espetáculo que exige concentração - ativo tão comprometido na atualidade. Em tempos de vídeos curtos, com mensagens, opiniões e temas que duram segundos (e são rasos), assistir uma ópera chega a ser disruptivo. Foi o que fiz semana passada.

Em curta temporada, o Theatro Municipal de São Paulo, joia arquitetônica projetada por Ramos de Azevedo, Claudio Rossi e Domiziano Rossi, inaugurado em 1911, apresentou a ópera Tristão e Isolda. Clássico dos clássicos. Obra do compositor alemão Richard Wagner, que estreou em 1865, em Munique. Eu já havia assistido trechos de óperas, mas não uma inteira. Baita exercício de sensibilidade quando estamos dessensibilizados pelo excesso de estímulos.

A grandiosidade é garantida pela música conduzida pelo maestro e sua orquestra, cujos acordes alternam entre drama, suspense, exaltação, romance e clímax. Os cantores surpreendem o público com a potência de suas vozes, capazes de interpretar alegria, dor, amor, saudade, revolta e tristeza. A legenda em português, reproduzida em tela no alto do palco e traduzindo as letras em alemão, lembra que emoções e sentimentos não têm idioma único.

Se eu pesquei? Pesquei. Já lá na metade do terceiro ato. Quase no final. Gostei demais da experiência. O segundo ato em especial. Lindíssimo. Ópera, no entanto, é uma arte mais elaborada do que nos acostumamos a consumir, com outro ritmo, exigindo compreensão aprofundada além do entretenimento para diversão e relaxamento. Não se engane. O teatro lotou. E a diversidade de pessoas presentes era um espetáculo à parte. Todas as idades e estratos sociais. Os ingressos acessíveis ajudam bastante - vale acompanhar a programação em *www.theatromunicipal.org.br*.

> "Espetáculo que exige concentração – ativo comprometido hoje

Interessante demais observar ao redor e ver gente que não se intimidou. Não achou que "ah, não é programa cultural para mim". É sim! Estavam lá os casais idosos e os casais jovens. Pessoas curtindo o momento sozinhas e grupos de adolescentes. Famílias, amigos. Teve quem tirou o longo de festa e foi. E também quem foi direto do trabalho com mochila, roupa executiva ou tênis e calça jeans. Iniciantes e iniciados.

Um tanto de gente que desejou viver o novo ou reviver o que encanta. Que ficou de olhos vidrados em um palco com luzes discretas e cenário inteligente, porém, minimalista. Tão oposto ao que pula das telas do celular na nossa frente, quase um ataque.

Talvez tenham pescado também e até mais do que eu. Ou viajado para longe com a cabeça em coisas como a lista de supermercado. Ainda assim, acredito que ninguém sai dessa vivência sem se ver afetado, com alma remexida. Seja para não voltar nunca mais. Seja para futuramente apreciar outras óperas. Seja para saber que, uau, como é bom ir além do óbvio na vida. Conhecer o que nos amplia é sempre ganho. Eu certamente irei novamente – possivelmente em uma mais curtinha.

SUZANE GIL FRUTUOSO
É ESCRITORA, PROFESSORA, JORNALISTA E CIENTISTA SOCIAL

Ines249

NA TELA

POR **BÁRBARA FARIAS** DA REDAÇÃO

Favoritos na corrida pelo Oscar 2027

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL PICTURES

A Odisseia, de Christopher Nolan, poderá receber até 14 indicações

A Odisseia, Michael e Homem-Aranha: Um Novo Dia lideram as bilheterias de 2026 e os dois primeiros despontam como favoritos na corrida pelo Oscar 2027, ao lado de Digger e Duna: Parte III, que vão estrear ainda neste semestre.

O épico de Christopher Nolan, inspirado na obra de Homero sobre a longa jornada de Odisseu de volta para casa, deverá liderar o número de indicações. A produção poderá disputar até 14 categorias: Melhor Filme, Direção, Roteiro Adaptado, Fotografia, Trilha Sonora (Ludwig Göransson), Som, Direção de Arte (Design de Produção), Figurino, Cabelo e Maquiagem, Montagem, Elenco, Ator (Matt Damon), Atriz Coadjuvante (Samantha Morton) e Ator Coadjuvante (John Leguizamo).

A cinebiografia Michael mostrou que o fascínio pelo Rei do Pop permanece intacto. Mesmo 17 anos após a morte de Michael Jackson, o longa lotou salas de cinema por semanas e deverá disputar prêmios como Melhor Filme, Roteiro, Figurino, Cabelo e Maquiagem, Som, Direção de Arte, Montagem, Ator (Jaafar Jackson, sobrinho do cantor) e Ator Coadjuvante (Colman Domingo). A atuação surpreendente de Jaafar, que sequer é ator profissional, reforça a ideia de que a Academia poderia criar as categorias de Ator e Atriz Revelação, abrindo espaço para reconhecer novos talentos.

Homem-Aranha: Um Novo Dia deverá registrar a maior bilheteria do ano. Ainda assim, suas maiores chances de indicação parecem estar concentradas nas categorias técnicas de Efeitos Visuais, Som e Montagem.

A grande surpresa de 2026, até o momento, é O Convite. A comédia dramática dirigida por Olivia Wilde também desponta como favorita nas categorias de Melhor Filme, Direção, Roteiro Adaptado, Direção de Arte e Atriz Coadjuvante, com Penélope Cruz.

Já Toy Story 5, dirigido por Andrew Stanton e McKenna Harris, tem boas chances de disputar o Oscar de Melhor Animação. Ao colocar os brinquedos diante do avanço da tecnologia, o filme reafirma a força de uma das franquias mais bem-sucedidas do cinema.

A comédia fantástica Digger, de Alejandro González Iñárritu, estrelada por Tom Cruise e um elenco de peso, promete render boas risadas e também indicações importantes, especialmente para Melhor Filme, Direção, Roteiro, Cabelo e Maquiagem e Ator. Se for lembrado pela Academia, Cruise receberá sua quinta indicação competitiva. Ele já concorreu como Melhor Ator por Nascido em 4 de Julho (1989) e Jerry Maguire (1996), como Ator Coadjuvante por Magnólia (1999) e como produtor de Top Gun: Maverick (2022). Em 2025, foi agraciado com o Oscar Honorário pelo conjunto da obra e por sua contribuição ao cinema.

Duna: Parte III, adaptação do romance Messias de Duna, de Frank Herbert, e capítulo final da trilogia de Denis Villeneuve, também surge como forte candidato. O longa poderá concorrer nas categorias de Melhor Filme, Direção, Fotografia, Som, Montagem e Efeitos Visuais.

Já Dia D, de Steven Spielberg, reúne boas condições de disputar os prêmios de Melhor Roteiro, Atriz (Emily Blunt), Ator Coadjuvante (Colin Firth), Trilha Sonora (John Williams) e Efeitos Visuais.

Na categoria de Melhor Ator, também despontam Ryan Gosling (Devoradores de Estrelas) e Anthony Ippolito (Eu Sou Rocky).

Vale lembrar que estas são apenas previsões, baseadas na análise de parte dos filmes lançados até o momento. Os indicados serão anunciados em 21 de janeiro de 2027. A 99ª cerimônia do Oscar acontecerá em 14 de março, no Dolby Theatre, em Los Angeles (EUA).

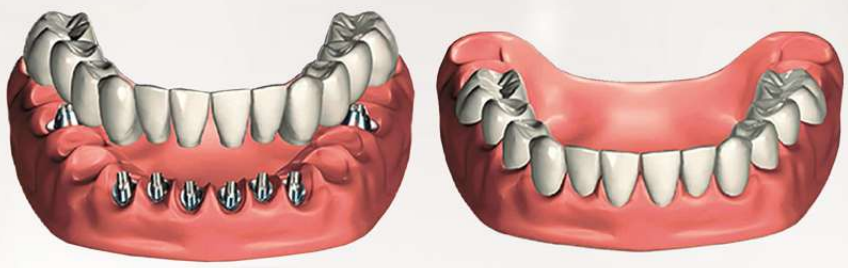
Vá ao cinema!

Boa semana!

BÁRBARA FARIAS
É JORNALISTA

COLOQUE IMPLANTE DENTÁRIO E VOLTE A SORRIR E COMER COM CONFIANÇA

Excelência em implantodontia aliada à tecnologia digital, com planejamento preciso e resultados naturais que devolvem conforto, segurança e qualidade de vida.



/ TECNOLOGIA E MATERIAIS ALEMÃES E AMERICANOS

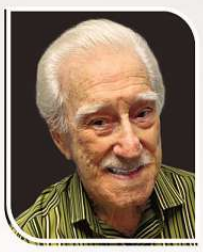
RECUPERE O PRAZER DOS DENTE FIXOS EM APENAS 2 DIAS*

JOANA FOMM

"A Dra. Rose é mais do que uma dentista, é uma artista do sorriso. Desde o primeiro momento, senti um acolhimento raro, daqueles que aquecem o coração. Sua clínica une tecnologia de ponta com um cuidado humano raro. Hoje, me olho no espelho e vejo saúde, confiança e alegria.

DEDÉ SANTANA

"Quero deixar meu agradecimento e elogio pelo excelente atendimento! Fiz um implante e, para minha surpresa, não senti nenhuma dor durante o procedimento. Estou muito satisfeito e recomendo de olhos fechados!



MILTON ALVES

"A dra. Rose é uma profissional de extrema competência e cuida dos seus pacientes com muito amor e carinho. Eu, com 98 anos, fiz o implante e me sinto agradecido e feliz por poder voltar a me alimentar orretamente e a sorrir.

DOLIRES AUREA DA COSTA FELICIANO DA SILVA

"Eu tinha muito medo de implante. Não gostava nem de falar no assunto. Depois que conheci a Dra. Rose, eu tive coragem. Não senti nada. Passei muito bem! Muito obrigada a dra. Rose e toda sua equipe maravilhosa!

Laranja Lima

Dra. Rose Marques CROSP 49.425

Especialista em Implantes Dentários
33 anos de experiência
Pioneira em tratamentos 24 horas
Cursos de aperfeiçoamento em Liechtenstien, na Suécia, nos EUA e na Alemanha
+ 120 mil dentes confeccionados em 13 mil pacientes
Recordista Mundial

Clínico Geral • Implantes • Lente de Contato Dental
Prótese 3D • Periodontia • Ortodontia • Endodontia
Dentística • Laserterapia • Cirurgia Bucomaxilofacial

CROSP CL Nº 021523 | RESP. TÉCNICA: DRA. ROSEMEIRE APARECIDA MARQUES - CIRURGIÃ DENTISTA - CROSP Nº 49425.

Estética Dental
ODONTOLOGIA AVANÇADA

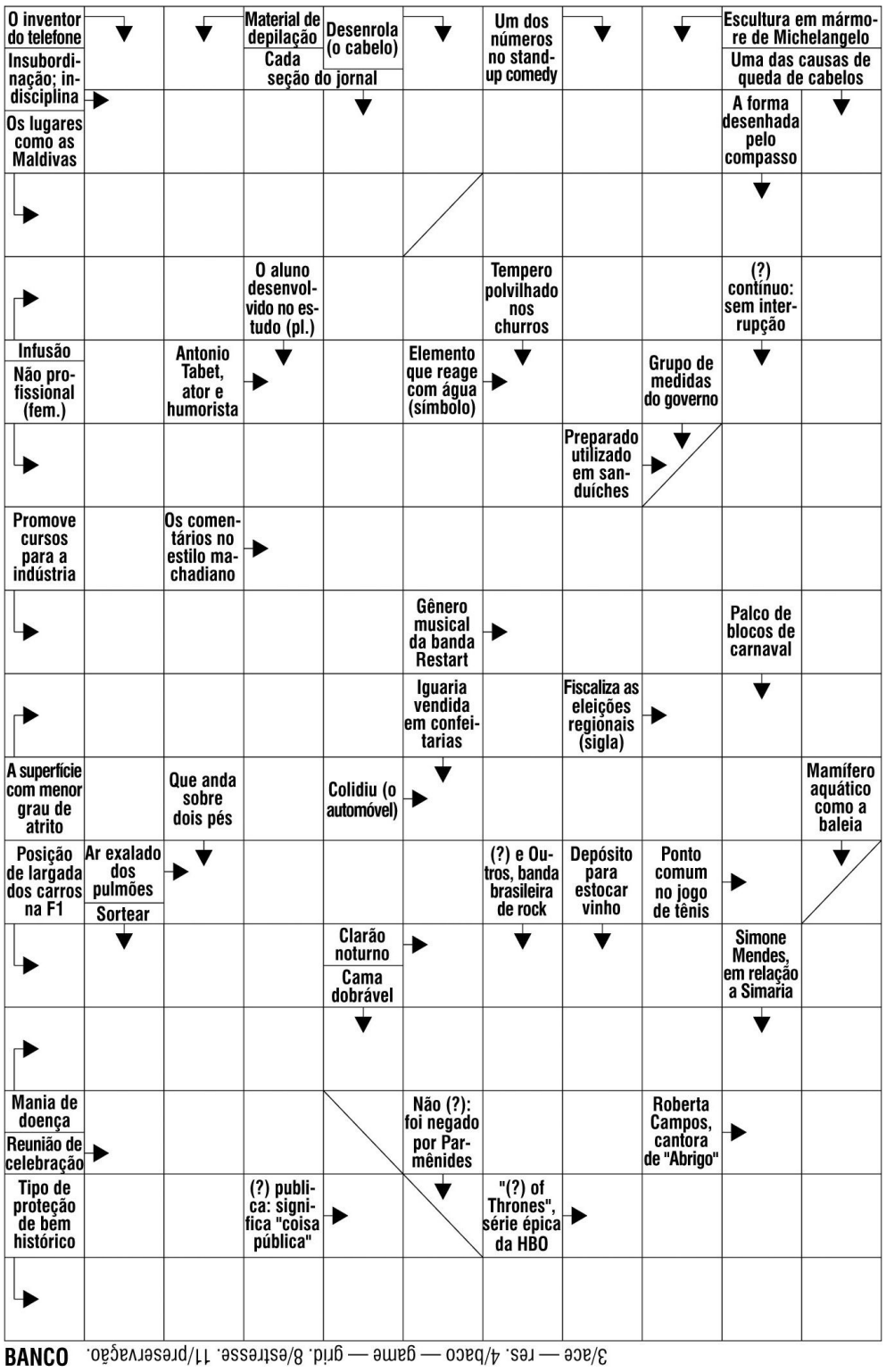
Rua Pernambuco, 103
Gonzaga - Santos/SP

www.esteticadental.com.br
@drarosemarques

Agende já uma avaliação
97404-0840

Ines249

CRUZADA


O inventor do telefone
Material de depilação
Desenrola (o cabelo)
Um dos números no stand-up comedy
Escultura em mármore de Michelangelo
Insubordinação; indisciplina
Cada seção do jornal
Uma das causas de queda de cabelos
Os lugares como as Maldivas
A forma desenhada pelo compasso
O aluno desenvolvido no estudo (pl.)
Tempero polvilhado nos churros
(?) contínuo: sem interrupção
Infusão
Não profissional (fem.)
Antonio Tabet, ator e humorista
Elemento que reage com água (símbolo)
Grupo de medidas do governo
Preparado utilizado em sanduíches
Promove cursos para a indústria
Os comentários no estilo machadiano
Gênero musical da banda Restart
Palco de blocos de carnaval
Iguaria vendida em confeitarias
Fiscaliza as eleições regionais (sigla)
A superfície com menor grau de atrito
Que anda sobre dois pés
Colidiu (o automóvel)
Mamífero aquático como a baleia
Posição de largada dos carros na F1
Ar exalado dos pulmões
Sortear
(?) e Outros, banda brasileira de rock
Depósito para estocar vinho
Ponto comum no jogo de tênis
Clarão noturno
Cama dobrável
Simone Mendes, em relação a Simaria
Mania de doença
Reunião de celebração
Não (?): foi negado por Parmênides
Roberta Campos, cantora de "Abrigo"
Tipo de proteção de bem histórico
(?) publica: significa "coisa pública"
"(?) of Thrones", série épica da HBO

BANCO 3/ace — res. 4/baco — game — grid. 8/estresse. 11/preservação.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os números não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais. Nem nos quadrados menores (3x3)

				5				
	7	6				2	1	
	3			9			8	
			4		6			
5		4				6		2
			5		3			
	1			4			7	
	9	3				1	5	
				7				

Solução Cruzada

O	Ã	Ç	A	V	R	E	S	E	R	P			
E	M	A	G		$_{S}$	R		D	A				
C	R		E	S		^{A}T	S	E	F				
A	I	R	D	N	O	C	O	P	I	H			
T		A	R	U	L		D	I	R	G			
$_{E}$C					O	F	A	B					
	U	T	E	A	B		T		L				
E	R	T		L		A	N	A	L	P			
S		O	M	E		I	A	N	E	S			
S	O	C	^{A}P	A	R	O	I	R	O	B			
E	T	^{P}A		A	R	D	O	D	M	A			
	O	D		I	A		I	A	H	C			
S	O	C	A	I	$_{S}$I	D	A	R	A	P			
E		A	I	D	L	E	B	E	R				
		P	B		A			C	E	G			

Solução Sudoku

6	2	3	9	7	1	8	5	4
4	5	1	8	6	2	3	9	7
9	7	8	5	4	3	2	1	6
8	4	7	3	2	5	9	6	1
2	3	6	1	9	4	5	8	7
1	9	5	7	3	6	4	2	8
7	8	4	6	5	9	1	3	2
3	2	9	4	8	7	6	5	1
5	6	2	9	1	8	7	4	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
ASSINE AGORA!
COQUETEL
www.coquetel.com.br

NASCIDOS HOJE

Você é um realizador ambicioso e as pessoas buscam naturalmente sua liderança. Paciente, gosta de orientar e aconselhar os outros. Porém, cuidado para que sua preocupação não se transforme em controle. No amor, dê à parceira a mesma liberdade que deseja para si.

Lado positivo: disciplinado, dinâmico e amigo.
Lado negativo: autoritário, difícil e temperamental.

RECADO DOS ANJOS

Yabamiah

Este anjo domina as gerações e todos os fenômenos da natureza. Protege quem se regenera ou se redime. Através da harmonia, recupera os usuários de álcool e drogas. Quem nasce sob a sua influência será premiado pelo poder do mundo angelical. Terá sempre uma ideia contagiante. Um pouco reservado, percebe tudo ao redor. Sua imagem é íntegra e não tem nada a esconder. Pesquisa muito para encontrar a verdade e pode ser um conhecedor de organizações cósmicas. Seu salmo é o 91. Seu horário, das 23 horas às 23h20.

HORÓSCOPO

POR **MÁRCIA BERNARDO**

ÁRIES
Sua tendência é querer comandar e, sem querer, pode agir de forma dura com o outro. Problemas acabam se acumulando.

TOURO
Foco e atenção às finanças, tanto para melhorar ganhos como para administrar gastos. Direcione sua energia para inovações.

GÊMEOS
Quando o ritmo não estiver como deseja, não se irrite com o cotidiano. Não se pode viver com novidades o tempo todo.

CÂNCER
Maior sensibilidade. Saiba separar as pessoas que são suas amigas daquelas que são só conhecidas e não tente agradar a todos.

LEÃO
Mercúrio no seu signo favorece expor ideias e deixar sua marca. Mas a falta de imparcialidade dificulta troca e entendimento.

VIRGEM
Encontrar amigos e pessoas que lhe dão acolhida te fará bem. Será uma pausa nas preocupações e problemas do cotidiano.

LIBRA
Domingo para relaxar e ter preguiça. Acorde quando quiser e só faça coisas que tenha vontade, sem qualquer cobrança.

ESCORPIÃO
Você está querendo melhorias, mas é preciso saber de seus limites. Não acredite em quem promete demais, pois não cumpre.

SAGITÁRIO
Não é fácil entender as razões do outro. Nem sempre se sabe o que se quer, imagine saber o que o outro quer.

CAPRICÓRNIO
Esforce-se para mostrar uma boa imagem na sua carreira, é importante. Mas, você sabe que a eficiência e o desempenho contam mais.

AQUÁRIO
Boa hora para avaliar seus projetos e a sua trajetória. Valorize suas conquistas e não desanime com inquietações que apareçam.

PEIXES
Você pensa que é prático nas decisões financeiras, mas pode estar sendo levado por expectativas irreais. Não fantasie.

Ines249

NOVELAS

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

A NOBREZA DO AMOR

Segunda
Binta mente para Jendal sobre Kênia, que se desespera com a possibilidade de ser enviada para um convento. Chinua alerta Dumi sobre as atitudes de Jendal contra Kênia. Ana Maria pede que Casemiro dê um tempo a Manoel antes de confrontar Fortunato. Tonho e Alika reafirmam sua paixão e compromisso um com o outro. Mirinho faz um convite a Omar. Salma ajuda Omar. Alika conversa com Omar sobre as atitudes de Mirinho e Virgínia. Sebastião revela a Virgínia que Lúcia é uma princesa real.

Terça
Virgínia se surpreende ao saber que Alika é uma princesa e promete a Sebastião que lhe dará sua recompensa. Sebastião confidencia a Onildo que dormiu com Virgínia. Jendal anuncia que seu casamento com Alika foi anulado e Binta comemora. Kênia se desespera nos braços de Chinua. Sebastião vasculha os pertences de Omar e Onildo e descobre que Alika é procurada por Jendal. Mirinho tenta intrigar Omar contra Tonho. Pascoal reconhece Ladisa. Virgínia diz a Sebastião que eles deverão avisar Jendal.

Quarta
Sebastião sonda José sobre sua origem. Malungo escreve a Alika e conta que Jendal ainda não o permitiu retornar a Batanga. Mirinho pede desculpas a Manoel e agradece sua amizade. Virgínia chantageia Diógenes. Maria Helena comenta com Dôra que teme a reação de Fortunato ao descobrir que Murilo estará na cidade. Akin, Ladisa e Dumi celebram as notícias do reencontro de Omar e Alika. Binta propõe aliança a Kênia. Omar provoca Tonho a lutar contra ele.

Quinta
Marta conversa com Viriato sobre o comportamento de Diógenes e ambos deduzem que Virgínia mentiu sobre a suspensão de sua punição. Belmira tenta despistar Viriato sobre a verdadeira causa da mudança de Diógenes. Casemiro autoriza a busca por tungstênio em suas terras. Binta garante a Jawali que conseguirá neutralizar Kênia. Fuad se aproxima de Belmira e Geralda desconfia. Salma se encanta com Omar. Alika deixa claro a Omar que não se casará com ele.

Sexta
Mirinho disfarça o constrangimento ao ver Adalgisa e Virgínia explica que convocou a modista para lhe fazer um vestido. Donato anuncia que voltou a enxergar e Adônis garante que foi um milagre operado por Veneranda. Chinua se emociona quando Kênia afirma que lutará ao lado do povo de Batanga. Bartô paga Donato por seus serviços de atuação. Alika e Tonho prometem ajudar uma ao outro na realização de seus sonhos no Brasil e em Batanga.

Sábado
Alika sente orgulho ao visitar as terras de Tonho. Adalgisa se insinua para Mirinho e Marta e Virgínia percebem. Virgínia finge naturalidade diante de Adalgisa e Mirinho e Marta se surpreende. Viriato alerta Bartô para desistir das artimanhas para transformar Veneranda em santa. Marta confronta Diógenes e diz que o marido parece estar com medo de Virgínia. Alika desabafa com Niara sobre ter lutas diferentes de Tonho. Binta orienta como Kênia deve se vestir para o jantar e Jendal estranha a aparência da filha.

CORAÇÃO ACELERADO

Segunda
João Raul diz para Agrado que não está conseguindo conviver com seu sucesso. Walmir conforta João Raul. Naiane recebe um convite profissional de Tuneca. Gael diz a Irene que voltará para a fazenda. Sol decide ficar com Eduarda, com a aprovação de Valéria. Leandro desconfia de que Eduarda esteja armando algo com Cláudio. Cinara desabafa com Nora sobre Palhares. Osmar conta a Zilá que Cinara se mudou para a casa de Nora. Naiane sofre com a partida de Gael.

Terça
Naiane e Gael sentem falta um do outro. Eduarda pede Leandro em casamento. Zilá invade a casa de Nora e confronta Cinara. Cinara aconselha Zilá a contar a verdade sobre Jean Carlos para Janete.

Quarta
Não foi divulgado pela emissora.

Quinta
Não foi divulgado pela emissora.

Sexta
Não foi divulgado pela emissora.

Sábado
Não foi divulgado pela emissora.

QUEM AMA CUIDA

Segunda
Pedro oferece ajuda a Adriana para encontrar um emprego, mas Bruna interpreta a aproximação como um possível romance. Ademir descobre que o filho representa novas denunciantes, perde um cliente e pressiona Pedro a convencer as mulheres a desistirem das acusações. Dora decide se separar de Ademir, André assume que está apaixonado por ela e Lyris se desespera durante uma batida policial no cassino.

Terça
Adriana descobre que Bruna acredita que ela seja amante de Pedro, enquanto Joel a convida para jantar. Ingrid demite Ulisses da joalheria. Lyris revela estar em liberdade condicional e pede ajuda para sair do cassino. No fim do capítulo, Pedro encontra Bruna desacordada e entra em desespero. O episódio termina em clima de grande tensão e preocupação com o estado de saúde dela.

Quarta
Pedro descobre que Bruna tomou um remédio para dormir e os dois acabam se reaproximando. Joel convida Adriana para um jantar em família, enquanto Otoniel se surpreende ao encontrar um retrato de Francesca no restaurante. Bia também se irrita com a interrupção de seu jantar romântico. As revelações e reencontros movimentam a vida dos personagens.

Quinta
Otoniel revela a Elisa quem é Francesca e Pedro reage mal à visita de Pilar. Ademir questiona a aproximação entre Adriana e Suely, enquanto Ulisses defende o direito de Tiago acompanhar a contabilidade da joalheria. Pilar tenta convencer Ingrid a manter o tio nos negócios. As consequências das denúncias contra Ademir continuam afetando sua vida pessoal e profissional.

Sexta
Suely rompe de vez com Ademir, que também é expulso da associação de advogados por causa das denúncias. Adriana consegue um emprego no restaurante de Laurentino, reencontra Pedro e Bruna e é provocada pela esposa dele. Dora pede a André que a ajude a marcar um encontro com Suely.

Sábado
Ademir ameaça colocar Adriana de volta na cadeia, enquanto Suely decide contar a Dora como sofreu assédio quando trabalhava para o advogado. Pedro comunica a Cléber que voltou a investigar a morte de Arthur Brandão. A decisão ganha ainda mais força quando André descobre que o perito responsável pelo laudo do caso estava envolvido em fraudes e foi encontrado morto. Bruna tenta prejudicar o próprio tratamento para manter Pedro ao seu lado. Adriana reencontra Iuri.

MOMENTO MÁGICO

POR **MARCIA BERNARDO**

Hoje, Mercúrio ingressa em Leão e favorece a expressão dos pensamentos com mais criatividade e personalidade. Amanhã, Vênus em bom aspecto com Plutão intensifica as relações afetivas, desperta a sexualidade e reforça a necessidade de proximidade com o outro. Porém, a tensão com Netuno pode provocar enganos e projeções, inclusive na vida financeira. Na terça-feira, Marte ingressa em Câncer, signo em que se sente desconfortável, pois tende a engolir a raiva. A tensão entre Mercúrio e Plutão amplia a percepção das situações, incluindo as mais delicadas. Vale redobrar a atenção com as palavras, que podem sair de forma dura ou agressiva. Na quarta, ocorre um eclipse solar total a 20° de Leão, fenômeno considerado um fator de intensificação de situações tensas e críticas em nível mundial. Na vida pessoal, tende a afetar a saúde e a energia quando acontece próximo ao Sol, ao ascendente ou à Lua. Os assuntos da área do mapa onde ele ocorre ganham destaque. Crises podem surgir e exigir mais atenção. Em contrapartida, o bom aspecto entre Mercúrio e Netuno favorece a sensibilidade para compreender o momento. Vênus em harmonia com Urano pede novidades na vida afetiva e nas diversões. Na quinta, Mercúrio em bom aspecto com Vênus facilita acordos, tornando a comunicação mais compreensiva. No sábado, Mercúrio em harmonia com Júpiter ajuda a expressar ideias com confiança e visão ampla, favorecendo contatos com pessoas influentes.

TV *TRIBUNA*

DIVULGAÇÃO

Na Temperatura Máxima, King's Man: A Origem mostra surgimento da agência de inteligência britânica

04h00 Corujão I - Saneamento Básico: O Filme
05h50 Santa Missa
06h40 Globo Repórter
07h30 Antena Paulista
08h00 Auto Esporte
08h30 Globo Rural
10h00 Viver Sertanejo
11h00 Esporte Espetacular
12h25 Temperatura Máxima - King's Man: A Origem
14h15 Em Família com Eliana
15h30 Bora pro Jogo
15h45 Campeonato Brasileiro - Palmeiras x Internacional
18h10 Domingão com Huck
20h30 Fantástico
23h35 Domingo Maior - Um Homem Implacável
01h45 Cinemaço - Matrix

Ines249

IA AGORA

POR **GABRIELA MORAIS** COLABORADORA

CURRÍCULOS DE IA MUDAM O MERCADO DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PADRONIZA CANDIDATURAS E LEVA EMPRESAS A OPTAREM POR DESAFIOS AO VIVO

Você entra em um restaurante e todos os pratos do cardápio possuem exatamente o mesmo sabor, a mesma apresentação impecável e o mesmo cheiro agradável. No primeiro momento, a impressão pode parecer fantástica, mas rapidamente você percebe que perdeu a capacidade de escolher aquilo que realmente é especial e único. É exatamente este o cenário que estamos presenciando hoje no mercado de trabalho brasileiro, onde a busca pelo candidato ideal se transformou em uma verdadeira batalha de algoritmos e textos perfeitamente elaborados.

Segundo uma pesquisa recente realizada pela consultoria de recrutamento Michael Page, 73% dos candidatos brasileiros já utilizam ferramentas de inteligência artificial (IA) durante os processos seletivos. Do outro lado da mesa, quem contrata também já aderiu em massa a essa tecnologia para triar perfis e otimizar o tempo de seleção.

As aplicações mais comuns entre os profissionais englobam desde o ajuste e polimento de textos, adaptação de currículos para vagas específicas e auxílio na descrição de competências, até pesquisas profundas sobre empresas, preparação para entrevistas e simulações de testes práticos – tudo isso feito com ajuda da IA.

Só que existe um porém: quando todo mundo passa a utilizar exatamente a mesma tecnologia para atingir o mesmo objetivo, surge um dilema inevitável sobre o que afinal irá diferenciar um profissional do outro.

Se todos os documentos apresentados parecem impecáveis e extraordinários no papel, o currículo tradicional acaba perdendo sua principal função histórica de gerar diferenciação e destaque competitivo. Se a ferramenta padroniza a linguagem e eleva a média de todos para um patamar visualmente perfeito, a verdadeira essência da experiência individual corre o risco de se diluir em um mar de clichês bem estruturados pela IA, que muitas vezes gera texto sem revisão do humano.

Existe algo que nenhuma IA consegue copiar, que é o seu contexto. Ele se baseia na realidade viva do seu dia a dia de trabalho, as demandas complexas que você superou, os desafios organizacionais que enfrentou e os resultados qualitativos e quantitativos que realmente gerou.

É por isso que o letramento em inteligência artificial se torna uma habilidade tão crucial, já que a magia não está em pedir para a tecnologia criar algo do zero, mas sim em saber traduzir e transmitir todo esse seu repertório único para que a IA atue apenas como uma boa vendedora da sua jornada profissional.

Observando essa transformação, as empresas contratantes começaram a mudar drasticamente suas abordagens de avaliação, seguindo um caminho muito parecido com o das instituições de ensino que buscam combater o uso passivo de tecnologia entre os alunos. Em vez de confiarem apenas em descrições de texto bonitas e currículos bem elaborados, os recrutadores estão priorizando cada vez mais os desafios práticos, estudos de caso reais, simulações em tempo real e testes de competência ao vivo.

No cenário corporativo atual, a capacidade de demonstrar na prática como você resolve problemas reais ganhou infinitamente mais força do que a simples descrição passiva de qualidades em uma folha de papel.

Percebemos então que a IA não está apenas reformulando a forma como buscamos e conquistamos uma vaga de emprego, mas redefinindo profundamente a maneira como provamos nossa real capacidade profissional.

GABRIELA MORAIS
PROFESSORA E ESPECIALISTA EM IA E TECNOLOGIA

GABRIELA@WMORAIS.COM.BR

ADOBE STOCK